



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

Santa Catarina



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

SANTA CATARINA

SEBRAE

2019

© 2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

S491s

Sebrae/SC

Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya. III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV. Nopes, Adriane. V. Risson, Daniela. VI. Pedroso, Paulo R. B. VII Título.

CDU : 338 (816.4 Santa Catarina)

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alaor Francisco Tissot - Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Paulo Teixeira do Vale Pereira - Gerente Unidade de Gestão Estratégica

Soraya Tonelli – Gerente Unidade de Mercado

Cláudio Ferreira – Analista Técnico Unidade de Mercado

CONSULTORIA TÉCNICA - LUPI ASSOCIADOS PESQUISA & MARKETING

Paulo Ricardo Borges Pedroso - Coordenação

Adriane Nopes - Levantamento de dados

Daniela Risson - Textos

SUMÁRIO

Apresentação	09
Aspectos gerais	13
População	19
Domicílios	33
Desenvolvimento humano	48
Saúde	53
Segurança	57
Educação	61
Economia	71
Infraestrutura	109
Anexo	116

TABELAS

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher SC e Brasil 2012-2016.....	22
Tabela 2 - Tamanho médio das famílias	23
Tabela 3 - Casamentos, Divórcios e Separações no Estado de SC 2012-2016.....	24
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero e localização.....	26
Tabela 5 - Renda Familiar Média SC e Brasil – 2017.....	34
Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica SC e Brasil – 2015	36
Tabela 7 - Domicílios com telefone SC e Brasil – 2016	37
Tabela 8 - Domicílios com acesso à internet SC e Brasil – 2016	38
Tabela 9 - Domicílios com computador SC e Brasil – 2016	38
Tabela 10 – Acesso à energia elétrica SC e Brasil – 2016	39
Tabela 11 – Abastecimento de água SC e Brasil – 2016.....	39
Tabela 12 – Domicílios ligados a rede de esgoto (SC).....	40
Tabela 13 – Esgoto e rede sanitária SC e Brasil – 2016.....	40
Tabela 14 – Coleta de lixo SC e Brasil – 2016	41
Tabela 15 – Rede bancária SC.....	42
Tabela 16 - Plano de Saúde – 2013	42
Tabela 17 – Bolsa Família	43
Tabela 18 – Famílias Cadastro Único.....	44
Tabela 19 – Consumo por categoria de gastos (R\$) – 2017	46
Tabela 20 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)	49
Tabela 21 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010	50
Tabela 22 – Índice de Gini	50
Tabela 23 – Esperança de vida – 2015.....	51
Tabela 24 – Mortalidade Infantil – 2010/2015	52
Tabela 25 – Hospitais	54
Tabela 26 – Infraestrutura hospitalar – Leitos	55
Tabela 27 – Infraestrutura hospitalar – Profissionais.....	56
Tabela 28 – Infraestrutura hospitalar – Médicos	56
Tabela 29 – Óbitos por causa violenta	60
Tabela 30 – Escolas SC.....	63
Tabela 31 – Escolas técnicas, profissionalizantes, universidades e faculdades – SC.....	63
Tabela 32 – Alunos matriculados por dependência administrativa	64
Tabela 33 – Alunos matriculados por modalidade de ensino (2017)	65
Tabela 34 – Número de docentes	65

Tabela 35 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)	66
Tabela 36 – Taxa de Aprovação Ensino Médio – SC e Brasil – 2017	67
Tabela 37 – Taxa de Abandono Ensino Médio	68
Tabela 38 – Crianças na escola	69
Tabela 39 – Taxa de Analfabetismo	70
Tabela 40 – Produto Interno Bruto – Santa Catarina (R\$ 1.000)	73
Tabela 41 – Participação de Santa Catarina no PIB Brasil.....	74
Tabela 42 – PIB per capita Santa Catarina (R\$)	76
Tabela 43 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)	79
Tabela 44 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)	81
Tabela 45 - VAF SC - 10 grupos atividades econômicas mais representativas	87
Tabela 46 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)	90
Tabela 47 – Empresas optantes SIMEI – SC	91
Tabela 48 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2018)	91
Tabela 49 – Evolução salário médio.....	94
Tabela 50 – Incubadoras Santa Catarina	96
Tabela 51 – Principais atividades na INDÚSTRIA	97
Tabela 52 – Principais atividades nos SERVIÇOS.....	98
Tabela 53 – Rede hoteleira, bares e restaurantes.....	98
Tabela 54 – Principais atividades na COMÉRCIO	99
Tabela 55 – Atividades que mais empregam	100
Tabela 56 – Fontes de receita.....	102
Tabela 57 – Investimento público (2017)	103
Tabela 58 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)	104
Tabela 59 – Área plantada - Lavouras temporárias.....	105
Tabela 60 – Área plantada - Lavouras permanentes	106
Tabela 61 – Rebanho	107
Tabela 62 – Produção de origem animal	108
Tabela 63 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA.....	111
Tabela 64 – Consumo de ÁGUA	112
Tabela 65 – Evolução frota de veículos	115

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ranking de competitividade dos Estados (2018)	14
Gráfico 2 - População total Estado - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual	20
Gráfico 3 - Taxa de crescimento médio anual da população SC e Brasil.....	21
Gráfico 4 - Densidade demográfica Santa Catarina e Brasil – 2015.....	25
Gráfico 5 - Participação relativa da população por gênero e localização SC	27
Gráfico 6 - População relativa das regiões - 2010/2018	28
Gráfico 7 - Pirâmide Etária SC e Brasil – 2000/2010/2018 (projeção)	30
Gráfico 8 - Evolução distribuição relativa população Estado SC por faixa etária	31
Gráfico 9 - População economicamente ativa SC e Brasil 2010 e 2015.....	32
Gráfico 10 - Condição de ocupação dos domicílios - Santa Catarina e Brasil (2017)	35
Gráfico 11 – Consumo per capita anual SC – 2018	45
Gráfico 12 – Leitos por 1.000 habitantes.....	55
Gráfico 13 – Ocorrências policiais.....	59
Gráfico 14 – Participação setores econômicos no PIB SC – 2016	75
Gráfico 15 – Balança comercial Santa Catarina.....	77
Gráfico 16 – Empresas exportadoras	82
Gráfico 17 – Valor adicionado fiscal (R\$)	83
Gráfico 18 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos	84
Gráfico 19 – Valor adicionado bruto por setor econômico (2015)	88
Gráfico 20 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos	89
Gráfico 21 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)	92
Gráfico 22 - Saldo acumulado de empregos	93

FIGURAS

Figura 1 - Localização do estado de Santa Catarina no Brasil	15
Figura 2 - Concentrações produtivas regionais	17
Figura 3 – Distribuição municipal do VAF	85
Figura 4 - Parque Gerador Santa Catarina	110
Figura 5 – Localização de Santa Catarina e Coordenadorias Regionais	114

QUADROS

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos	16
---	----

APRESENTAÇÃO

Com uma economia diversificada, Santa Catarina aparece como o 6º estado mais rico do país, que representa uma contribuição estimada de 4% para o PIB nacional. É o resultado de uma atividade econômica em que diferentes setores dividem protagonismo, dando espaço para uma agroindústria forte, bem como registrando pujança em segmentos como o têxtil, moveleiro e o metalmecânico e para o polo tecnológico que destaca se dentre os principais do país. E isso sem contar a importância do turismo que, num cenário em que brotam muitas belezas naturais e vocações turísticas, responde por cerca de 12% do PIB estadual, sendo considerado o melhor destino brasileiro.

Esse cenário diferenciado é mapeado, na publicação aqui apresentada. O Cadernos de Desenvolvimento agrupa um amplo, importante e credenciado conjunto de dados, permitindo traçar um panorama histórico e analítico sobre o processo produtivo, bem como dos elementos de infraestrutura e qualidade de vida que se fazem presentes no estado, principalmente nos últimos 5 anos.

São indicadores que deixam claro que Santa Catarina é um estado que sentiu as dificuldades dos últimos 4 anos, com redução das taxas de empregabilidade, mas mantém um ritmo de crescimento econômico alimentado por seu potencial exportador e pelos condomínios tecnológicos e incubadoras como elementos de estímulo a transformação digital dos negócios catarinenses. Perceberemos, nas páginas desse caderno, que Santa Catarina, se destaca pelas boas condições infraestruturais oferecidas aos lares de seus moradores, sendo o terceiro estado brasileiro em índice de desenvolvimento humano, como mostra a seção desse relatório dedicada aos indicadores sociais.

A visão de não apenas manter, mas também estimular ainda mais essa força econômica, humana e social é um desafio que, sob a ótica corporativa, passa por agregar competitividade à grande indústria, mas sempre olhando para a importância dos pequenos negócios, com ações que potencializem a atividade empreendedora de quem visualiza novas oportunidades de negócios. Uma missão cumprida, desde 1972, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Nosso foco é o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios, das competências e habilidades empresariais, mediante a participação da comunidade local e à articulação de parcerias institucionais públicas e privadas.

E a importância dessa atuação de apoio ao empreendedorismo fica demonstrada com a conclusão, presente nessa série Cadernos de Desenvolvimento, de que os pequenos negócios representam um contingente próximo de 60% da força de trabalho. Esse e outros fundamentais dados estatísticos aqui englobados, a partir da coleta e análise de dados públicos e oficiais, são uma forma de conhecer as características dos municípios, das regiões e do estado de Santa Catarina. Um trabalho que, acreditamos, faça o SEBRAE/SC ainda mais forte, em seu importante papel como entidade agente de transformação.

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
Diretor Superintendente do SEBRAE/SC

INTRODUÇÃO

Com as informações apresentadas nas páginas a seguir, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sistematiza um importante panorama em torno do desenvolvimento de Santa Catarina. Os dados foram coletados em diferentes e credenciadas bases estatísticas, dentre elas o Censo 2010 e as estimativas populacionais, provenientes de fontes absolutamente fidedignas e de acesso público. Um bom exemplo é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mapeado como o principal provedor de dados e estatísticas do país. Ministérios, secretarias, federações, sindicatos, associações de classe e outras fontes oficiais também foram importantes fontes de coleta de informação.

A publicação se desmembra em seções temáticas que facilitam a consulta e permitem traçar análises ágeis e focadas nos assuntos elencados. Além de um panorama geral de apresentação de Santa Catarina, fica mapeado seu perfil populacional, mercadológico, infraestrutural e socioeconômico. Tendo em vista o objetivo de se tornar referência para a compreensão do desenvolvimento catarinense, a publicação apresenta tabelas e gráficos permeados por análises e comparativos.

Uma forma de tornar mais claros e compreensíveis a vocação, o perfil e a representatividade de Santa Catarina. Este material é parte de uma série, intitulada “Cadernos de Desenvolvimento”, composta também por edições regionais e municipais, a partir das quais torna-se possível o acesso a valiosas informações sobre os 295 municípios, bem como o entendimento das diferentes regiões e do estado em seu conjunto.

Trata-se de uma fundamental fonte de informação de pesquisa, capaz de fornecer pistas e respostas a diferentes questionamentos acerca do papel de cada cidade, bem como da importância de Santa Catarina para o cenário nacional. Para o SEBRAE catarinense, a base estatística aqui apresentada se converte numa legítima rota estratégica. A partir dos dados apresentados nas publicações da série “Cadernos de Desenvolvimento” torna-se mais clara uma pauta a seguir no planejamento de ações focadas no estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Afinal, somos uma entidade que aposta na geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

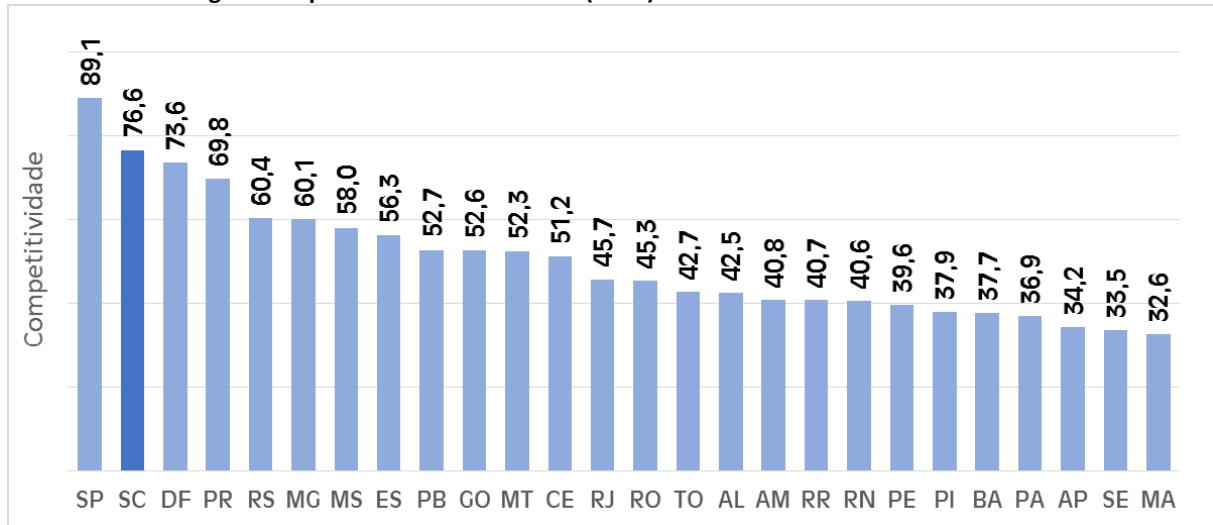
ASPECTOS GERAIS



Ocupando uma extensão territorial de 95.737,954 km², que reúne 295 municípios, o estado de Santa Catarina tem garantido uma posição de destaque no contexto brasileiro. Em se tratando de competitividade, por exemplo, o estado coleciona projeções promissoras, desde 2011, quando passou a ser divulgado um ranking nacional, a partir de estudo conduzido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em conjunto com a Tendências Consultoria e a Economist Intelligence Unit.

Na primeira edição do ranking, realizada em 2015, Santa Catarina já figurava em terceiro lugar. No ano seguinte manteve a colocação, com 74,3 pontos. Em 2017, o estado atingiu a segunda posição no ranking, perdendo apenas para São Paulo. Esta colocação foi mantida em 2018, quando Santa Catarina garantiu 76,6 pontos. A análise leva em conta dez pilares e em dois deles - Segurança Pública e Sustentabilidade Social - ficou apontada a liderança catarinense. Quadro que também rendeu ao estado o prêmio Excelência em Competitividade na categoria Destaque Internacional, diante da forte presença no mercado externo.

Gráfico 1 – Ranking de competitividade dos Estados (2018)



Fonte: CLP - Centro de Liderança Pública

Um perfil resultante de uma economia forte e que, apesar de ter sentido o impacto da conjuntura desfavorável dos últimos anos, mantém-se na sexta posição brasileira no registro de Produto Interno Bruto, sendo a unidade da federação com o terceiro maior crescimento da produção industrial no país durante o primeiro trimestre de 2018, conforme os dados do IBGE. A alta foi de 5,9% e está acima da taxa nacional de 3,1%.

Figura 1 - Localização do estado de Santa Catarina no Brasil.



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

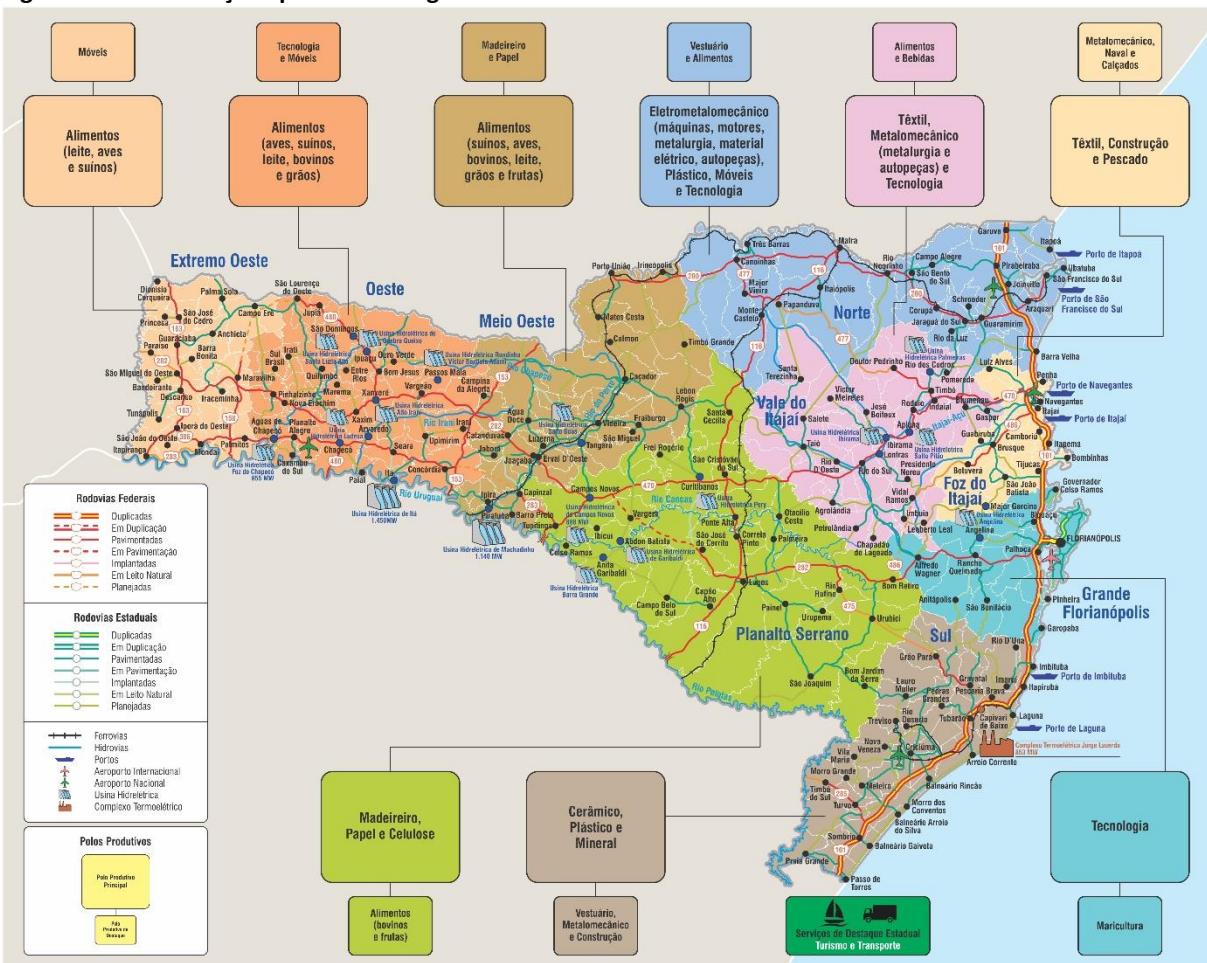
Seu parque industrial é mapeado como o quarto do país, o qual caminha lado a lado com as diversificadas vocações setoriais e regionais que dinamizam uma vocação econômica diversificada, num bom reflexo de importantes características regionais. No Oeste, Meio Oeste e Extremo Oeste destaca-se a agroindústria. Ao Sul, o complexo cerâmico, mineral, químico e de confecções de artigos do vestuário, no Planalto catarinense o complexo madeireiro, papel e celulose, no Vale do Itajaí o complexo têxtil, ao Norte o complexo eletrometalmecânico e um importante polo moveleiro e, por último mas não menos importante, o complexo tecnológico distribuído em três importantes polos, na capital do Estado - Florianópolis, e também nas cidades de Blumenau e Joinville.

Numa localização geográfica marcada por uma multifacetada paisagem com presença de praias, serra, complexos termominerais e interessantes perspectivas de passeios religiosos, o turismo é outro segmento fundamental, respondendo por cerca de 12% do PIB estadual. O bom aproveitamento das vocações regionais é bem mesclado às características culturais e folclóricas, presentes num intenso calendário de eventos e festas típicas. Entre janeiro e setembro de 2017, o turismo de Santa Catarina alcançou crescimento de 6% em volume e 15,2% em receita nominal.

Tendência positiva também observada no universo do segmento de serviços. Dados divulgados pelo IBGE indicam que, no primeiro semestre de 2018, indicam que o setor cresceu 8,5%, em receita nominal, no mês de agosto, na comparação com o ano anterior. E a atividade de transportes é uma das que mais colabora com esse resultado positivo, com 5,7% de crescimento total, no acumulado do ano e 13,6% de aumento da receita nominal.

É um panorama que evidencia e diversifica potenciais regionais e configura importantes arranjos produtivos que trazem fundamental contribuição aos bons resultados colhidos pela engrenagem econômica catarinense. Uma agricultura forte dá sustentação à cadeia de produção de alimentos, principalmente na região Oeste, bem como registrando pujança em segmentos como o metal-mecânico no Norte, o de confecção e têxtil no Vale do Itajaí e para o polo tecnológico na Grande Florianópolis, que se destaca dentre os principais do país. Outros são os complexos produtivos de destaque como Cerâmico, Construção, Madeireiro e Moveleiro, Calçados, Plástico, Mineral e de Pescado. A figura a seguir é ilustrativa das principais vocações produtivas presentes nas macrorregiões de Santa Catarina.

Figura 2 - Concentrações produtivas regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

De acordo com o levantamento “Índice dos Desafios da Gestão Estadual”, divulgado pela consultoria Macroplan, no último quadrimestre de 2017, reunindo dados de 2015, os bons reflexos desse quadro de arranjo produtivo também são percebidos nos altos índices de qualidade de vida. Santa Catarina aparece como vice-líder no ranking geral do país, tendo liderado os quesitos específicos de saúde, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, dentre os 28 indicadores mapeados pelo relatório.

Outros fatores de percepção do bom desenvolvimento humano estão presentes em elevados índices de crescimento e taxas de alfabetização e renda per capita muitas vezes superiores às médias nacionais. O que também é um bom reflexo de um perfil populacional diretamente influenciado pela colonização por índios, africanos e imigrantes europeus - principalmente portugueses, alemães e italianos - além de povos que se deslocaram do Rio Grande do Sul para ocupar a região oeste. Uma riqueza étnica e cultural que se espalha aos mais de 7 milhões de moradores do estado, conforme projeção de 2018.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

Aspectos gerais e históricos	
<i>Número de Municípios</i>	295 municípios
<i>Área territorial 2017</i>	95.737,954 km ²
<i>Estimativa Populacional de 2018</i>	7.075.494
<i>Densidade demográfica 2010</i>	65,27 hab/km ²
<i>Número de eleitores (agosto/2018) TSE/SC</i>	5.070.212
<i>PIB - 2015 Estado SC (R\$1.000,00)</i>	R\$ 249.072.797,00
<i>PIB per capita - 2015 Estado SC</i>	R\$ 32.289,58
<i>Clima</i>	O clima subtropical úmido - temperaturas variam de 13° a 25° C
<i>Relevo</i>	Litoral altitude menor que 200 metros; 77% de seu território com altitude superior a 300 metros e 52% com altitudes superiores a 600 metros
<i>Colonização</i>	Índios, Africanos e imigrantes europeus: portugueses, alemães e italianos, e povos que se deslocaram do Rio Grande do Sul ocuparam o oeste catarinense.

Fonte: IBGE, TRE, FECAM, Sebrae

POPULAÇÃO



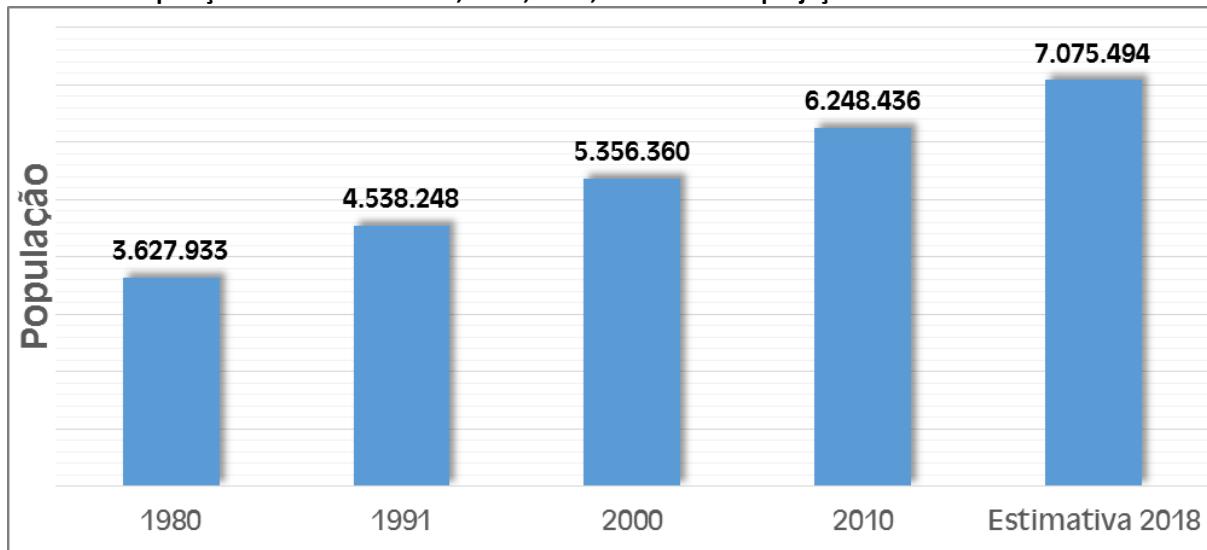
Nesta seção, trataremos das questões populacionais. Nas próximas páginas, nosso leitor acompanha um levantamento de dados completo, do qual constam evolução populacional, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

POPULAÇÃO TOTAL

Os dados de população total - ou absoluta - indicam a quantidade de habitantes de um determinado espaço geográfico, mostrando quão populoso são as cidades, estados ou país. O olhar sobre os índices oficiais com relação a Santa Catarina indicam crescimento constante, desde a década de 80. O último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelou a existência de 6.248.436 habitantes em Santa Catarina, que já representava um aumento de 16,6% com relação ao levantamento oficial anterior, realizado em 2000.

Durante os intervalos de dez anos que separam os censos, o IBGE também apresenta estimativas populacionais anuais para os municípios e estados brasileiros, traçando panoramas regionais. Em se cumprindo a projeção do instituto, a população catarinense atual registra um crescimento de pouco mais de 13% desde 2010, o que colocaria o estado na 10ª posição nacional. Perante uma população nacional estimada em 208.494.900, o estado abrigaria cerca de 3,4% dos brasileiros, totalizando 7.075.494 de habitantes.

Gráfico 2 - População total Estado - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual



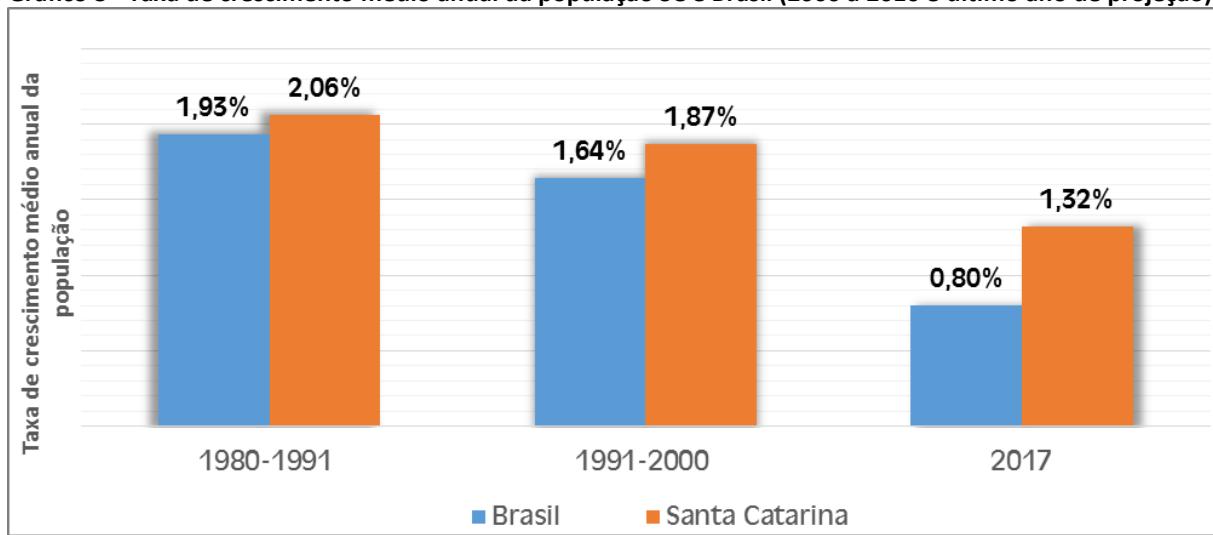
Fonte: IBGE

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Segundo a análise do movimento populacional catarinense e sua representatividade para o contexto brasileiro, outro dado importante surge ao olharmos para as taxas de crescimento oficialmente levantadas e divulgadas. Apesar de entidades como o próprio IBGE apontarem desaceleração no ritmo de crescimento relacionada, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade, Santa Catarina mantém taxas acima da nacional se considerados um período de 27 anos, desde 1980.

No caso de 2017, o estado registra um índice pouco mais de 60% superior ao brasileiro. Um reflexo da ocorrência, nos últimos anos, de movimentos migratórios que trouxeram novos moradores, tendo em vista a atratividade e a qualidade de vida das cidades situadas na região litorânea, por exemplo. A alta oferta de empregos e o aquecimento do mercado imobiliário também foram outros eventos que ajudam a entender o fato de a taxa catarinense se manter acima dos números nacionais.

Gráfico 3 - Taxa de crescimento médio anual da população SC e Brasil (2000 a 2010 e último ano de projeção)



Fonte: IBGE

TAXA DE FECUNDIDADE

Um bom indicativo do importante papel da migração para o ritmo de crescimento populacional catarinense vem da observação dos registros de taxa de fecundidade. O dado apura o número médio de filhos por mulher, durante sua vida reprodutiva. Os números apurados, no período entre 2012 e 2016, indicam, para Santa Catarina, taxas abaixo das registradas no Brasil. O que permite entender que o aumento do número de habitantes do estado não está diretamente associado ao crescimento do número de membros das famílias, estando efetivamente mais relacionado a questões como o fluxo migratório e aquecimento dos mercados de trabalho e imobiliário.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher SC e Brasil 2012-2016 (últimos 5 anos)

Taxas de Fecundidade	2012	2013	2014	2015	2016
BRASIL	1,8	1,77	1,74	1,72	1,69
Santa Catarina	1,6	1,58	1,57	1,55	1,54

Fonte: IBGE

TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

Corroborando a tese de que as famílias em si não têm aumentado de tamanho, apesar do aumento populacional, percebe-se que os números nacionais e estaduais se mantêm bastante similares, desde 2010, quando o Censo apontava uma média nacional de 3,7 pessoas por domicílio, com Santa Catarina registrando o número de 3,5. O mais recente levantamento, de 2015, demonstra que, em cinco anos, as famílias do Brasil e do estado encolheram, tendo, em média um habitante a menos. Em termos percentuais, o tamanho médio das famílias brasileiras e catarinenses teve uma taxa de redução que gira em torno de 22% entre 2010 e 2015.

Tabela 2 - Tamanho médio das famílias

Média pessoas domicílio	2000	2010	2013	2014	2015
BRASIL	3,7	3,3	3,0	2,9	2,9
Santa Catarina	3,5	3,1	2,8	2,7	2,7

Fonte: IBGE

CASAMENTOS, DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES

Novos reflexos comportamentais e de perfil das famílias se refletem no registro da ocorrência de casamentos. Traçando um quadro brasileiro, depois de sucessivos aumentos entre 2012 e 2015, houve queda em 2016. Nesse ano, quando foi divulgada uma última estimativa oficial, houve, no país, 3,67% menos casamentos. Em Santa Catarina, 2016 também marcou a interrupção de um panorama de crescimento, porém, com certa estabilidade, com redução de menos de 1%.

Em se considerando o número de divórcios e separações, o ano de 2012 foi muito expressivo, em nível nacional, sendo superado, posteriormente em 2016, com a mais alta taxa do quadriênio. Em Santa Catarina, 2013, teve o mais alto índice de divórcios e separações, com 2016 ocupando o terceiro lugar em se tratando da maior ocorrência de desuniões.

Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações no Estado de SC 2012-2016

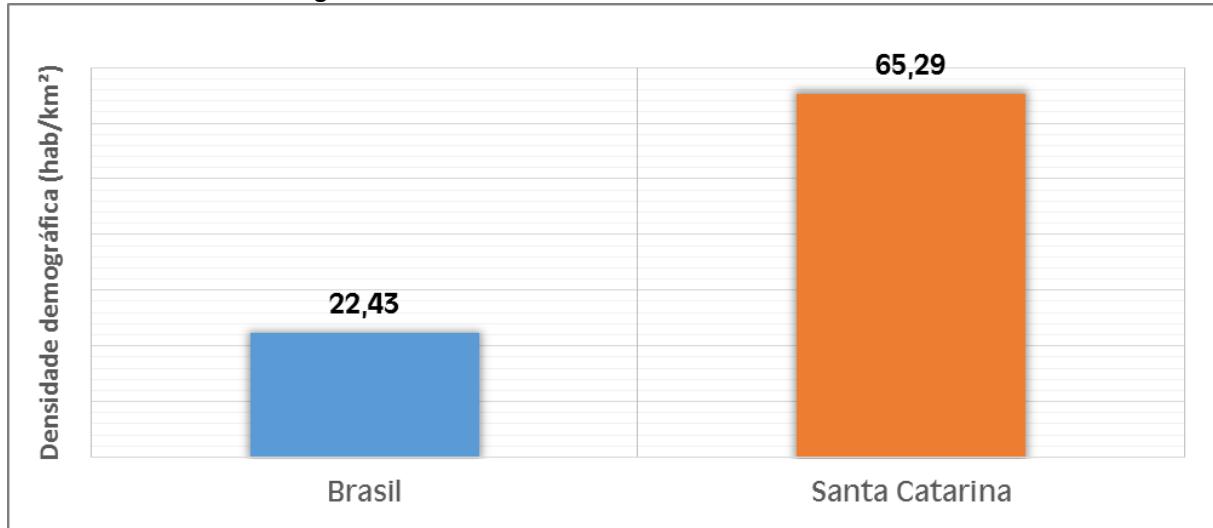
	<i>Casamentos</i>		<i>Divórcio e Separação</i>	
	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>
2012	1.041.440	30.382	270.586	9.503
2013	1.052.477	31.358	254.743	10.166
2014	1.106.440	32.422	266.976	8.754
2015	1.137.348	33.169	257.791	7.952
2016	1.095.535	33.071	271.438	9.216

Fonte: IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Outro indicativo importante que confirma a percepção do crescimento populacional catarinense é a taxa de densidade demográfica, que aponta a distribuição da população em um determinado espaço geográfico. O censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, fixou o índice em 65,29 hab/km², em Santa Catarina, número ratificado por levantamento oficial de 2015 e bastante superior ao nacional, fixado em 22,43 hab/km².

Gráfico 4 - Densidade demográfica Santa Catarina e Brasil - 2015



Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Em se tratando de analisar o reflexo do crescimento e da densidade populacionais de Santa Catarina em termos de gênero e distribuição, percebe-se um movimento de urbanização, bem como o crescimento do número de mulheres. No censo de 1980, em número absoluto, as áreas rurais reuniam 1.473.695 habitantes, enquanto a última estimativa oficial, de 2015, indica uma população de 1.111.000 habitantes, que representa uma redução de pouco mais de 24%. Por outro lado, no mesmo período de 35 anos, o número de moradores das áreas urbanas de Santa Catarina aumentou em mais de 48%. A representatividade feminina também passou por um crescimento. Em 1980, o estado abrigava 1.797.734 mulheres, e a população masculina era maior em cerca de 1,78%. Já, em 2015, estima-se uma população total feminina de 3.459.000, 1,2% superior aos moradores do sexo masculino.

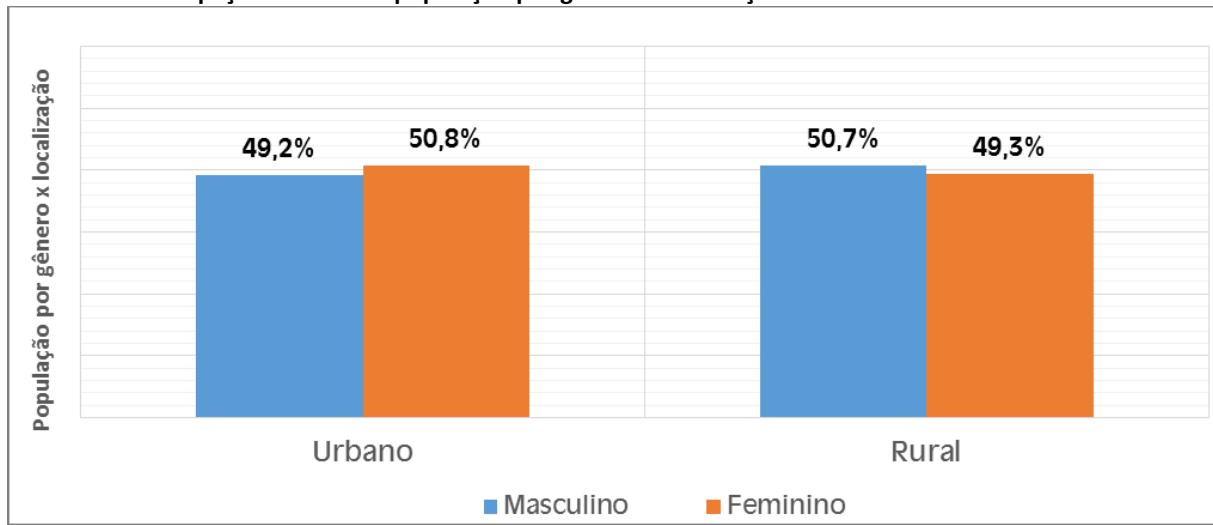
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero e localização 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual

	Masculino				Feminino				TOTAL MASCULINO		TOTAL FEMININO	
	Urbano		Rural		Urbano		Rural					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1980	1.066.105	58,3	764.094	41,7	1.088.133	60,5	709.601	39,5	1.830.199	50,4	1.797.734	49,6
1991	1.580.704	69,5	695.010	30,5	1.627.833	71,8	638.447	28,2	2.275.714	50,1	2.266.280	49,9
2000	2.076.216	77,8	593.095	22,2	2.141.715	79,7	545.334	20,3	2.669.311	49,8	2.687.049	50,2
2010	2.578.521	83,2	521.839	16,8	2.669.392	84,8	478.684	15,2	3.100.360	49,6	3.148.076	50,4
2015	2.816.000	83,3	563.000	16,7	2.910.000	84,1	548.000	15,8	3.380.000	49,4	3.459.000	50,6

Fonte: IBGE

Se compararmos os índices catarinenses aos levantamentos nacionais, percebe-se que o estado acompanha a tendência brasileira de predominância da população de mulheres, presente nas últimas estimativas oficiais. O movimento de migração do campo para a cidade também se reflete nos baixos índices de habitantes das áreas rurais registrados no Brasil.

Gráfico 5 - Participação relativa da população por gênero e localização SC

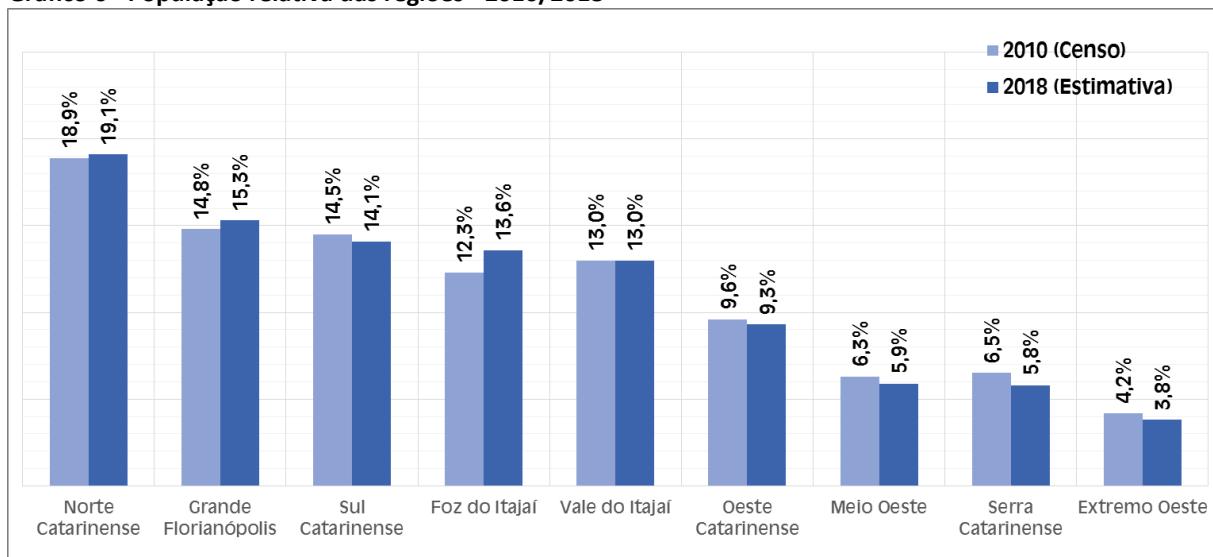


Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A distribuição regional dos moradores catarinenses demonstra uma maior concentração na área norte do Estado. O movimento, já observado no Censo de 2010, se confirma na estimativa populacional de 2018, divulgada oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O gráfico a seguir ilustra os índices de ocupação populacional das 9 macrorregiões do estado.

Gráfico 6 - População relativa das regiões - 2010/2018



Fonte: IBGE

Na estimativa de 2018, percebe-se uma alteração no mapa de concentração populacional. Embora o Norte catarinense e a Grande Florianópolis sigam líderes, bem como a macrorregião Sul continue na terceira posição, Foz e Vale do Itajaí é que invertem a colocação como quarta e quinta áreas com maior concentração populacional. O Oeste surge na sexta posição, com Serra, Meio Oeste e Extremo Oeste aparecendo, no levantamento, como as áreas regionais menos habitadas e em queda do número de moradores.

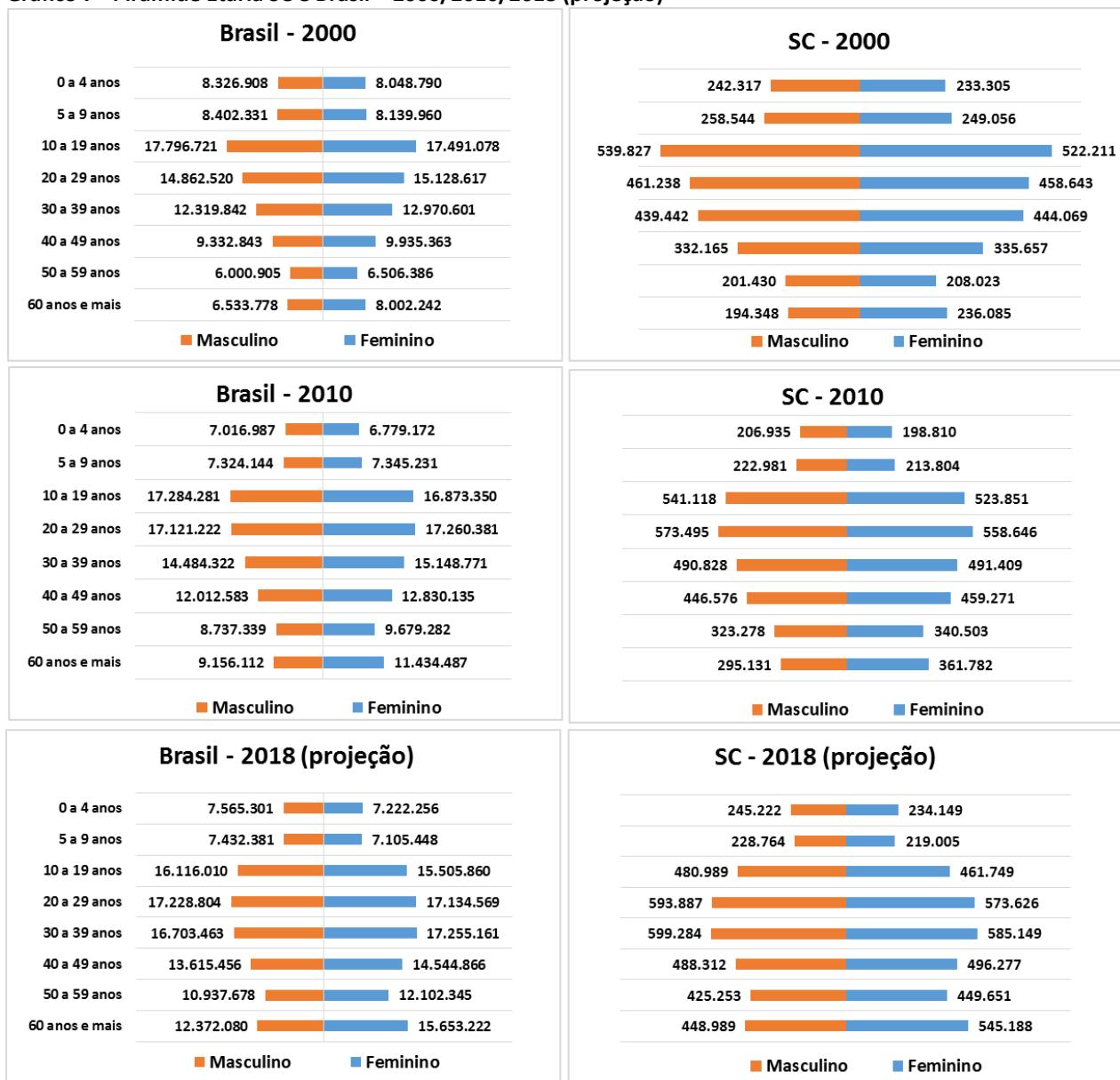
Importante destacar que cinco das nove macrorregiões apresentaram redução da representatividade estadual no intervalo em análise: Sul Catarinense, Oeste, Meio Oeste, a Serra e o Extremo Oeste.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A observação da pirâmide etária catarinense permite verificar que o estado segue as tendências registradas em nível nacional, bem como a sinalização de envelhecimento da população brasileira apontada pelos números oficiais do IBGE. Se levarmos em consideração as três faixas habituais para determinar a estrutura etária da população de uma determinada região geográfica, que considera como jovens os habitantes até os 19 anos, adulta a população compreendida entre os 20 e os 59 anos, e idosos os moradores acima de 60 anos, fica claro um maior aumento dessa última faixa etária.

É um contexto observado nas tabelas a seguir, com dados dos censos de 2000, 2010 e a projeção populacional de 2018. Nesse período de 18 anos, pela estimativa do IBGE, a população idosa de Santa Catarina, cresceu perto de 131%. O mesmo fenômeno é observado com relação à população feminina. Desde 2000, o número de mulheres catarinenses aumentou, também na ordem de 130%.

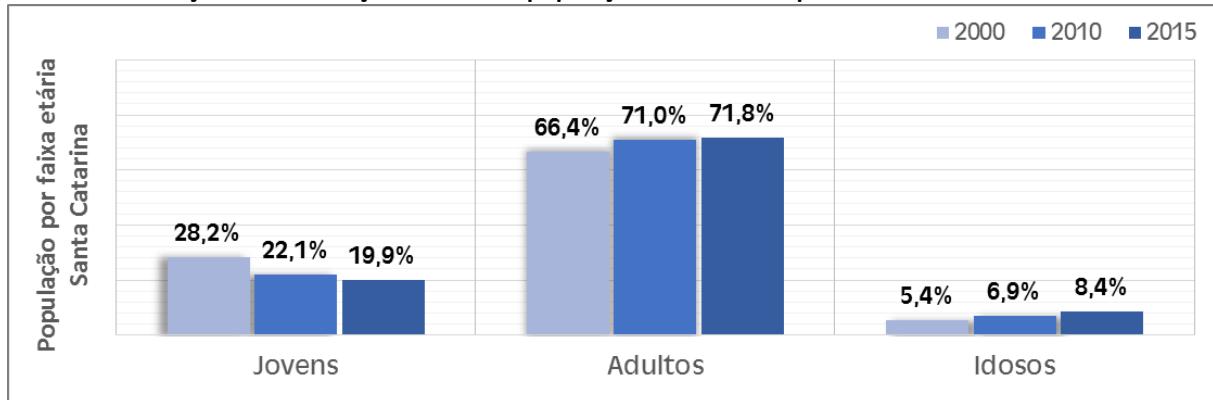
Gráfico 7 - Pirâmide Etária SC e Brasil – 2000/2010/2018 (projeção)



Fonte: IBGE

A redução da população jovem é um interessante reflexo de um menor número de crianças, também relacionada à redução da taxa de fecundidade catarinense já apontada nesse Caderno de Desenvolvimento. O gráfico abaixo sistematiza a comparação entre os índices da população de Santa Catarina, por faixa etária, a partir de dados dos censos de 2000, 2010 e de levantamento oficial de 2015. Enquanto o número de jovens catarinenses reduziu 8,3%, a quantidade de idosos cresceu 3,0%.

Gráfico 8 - Evolução da distribuição relativa da população do Estado SC por faixa etária



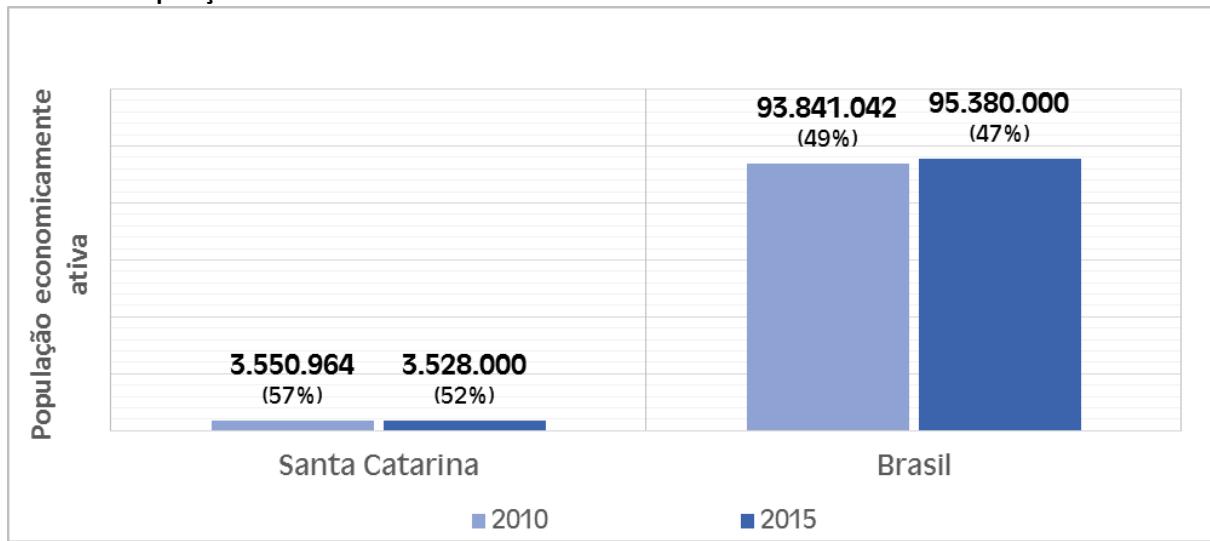
Fonte: IBGE

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O dado de população economicamente ativa leva em conta os habitantes a partir de 10 anos de idade, de um espaço geográfico determinado considerados aptos ao trabalho, abrangendo tanto os indivíduos ocupados, quanto os desempregados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão responsável por mapear a PEA brasileira e agrupa, no levantamento, pessoas que estejam trabalhando ou procurando emprego.

O censo de 2010 indicou que 57% dos habitantes de Santa Catarina eram classificados como economicamente ativos, com a PEA do Estado representando uma participação de 3,8% no total brasileiro. Era um número superior ao do Censo de 2000, que indicava 50% dos moradores catarinenses como economicamente ativos. No entanto, o levantamento mais recente, de 2015, aponta redução da PEA do estado, em termos absolutos e relativos. A PEA brasileira, apesar de ter agregado 1.538.958 pessoas no intervalo de 2010 a 2015, sofreu queda nos números relativos. Se em 2010 49% da população era classificada como economicamente ativa, em 2015 esse percentual caiu para 47%.

Gráfico 9 - População economicamente ativa SC e Brasil 2010 e 2015



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS

Nesse capítulo, a edição estadual do “Cadernos de Desenvolvimento” começa a lançar luzes sobre a qualidade de vida em Santa Catarina. É o momento de nos debruçarmos sobre a renda dos moradores de Santa Catarina, comparativamente a nacional, bem como mapear a quantidade de domicílios presentes no estado e a estrutura existente nos lares catarinenses. Sob a ótica mercadológica, também serão tratados dados acerca do potencial de consumo e recortados indicadores de consumo per capita a partir de classes, regiões e categorias de gasto.

RENDAMÉDIA FAMILIAR

Em se tratando do perfil de rendimento das famílias, percebe-se que Santa Catarina se destaca, registrando uma renda média familiar acima da nacional. Enquanto os dados oficiais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indicam uma renda média de R\$ 1.268,00 para as famílias brasileiras, no estado, o levantamento de 2017, aponta para o valor médio de R\$ 1.597,00, um índice quase 26% superior.

Tabela 5 - Renda Familiar Média SC e Brasil - 2017

Renda familiar média	2017
BRASIL	R\$ 1.268,00
Santa Catarina	R\$ 1.597,00

Fonte: IBGE

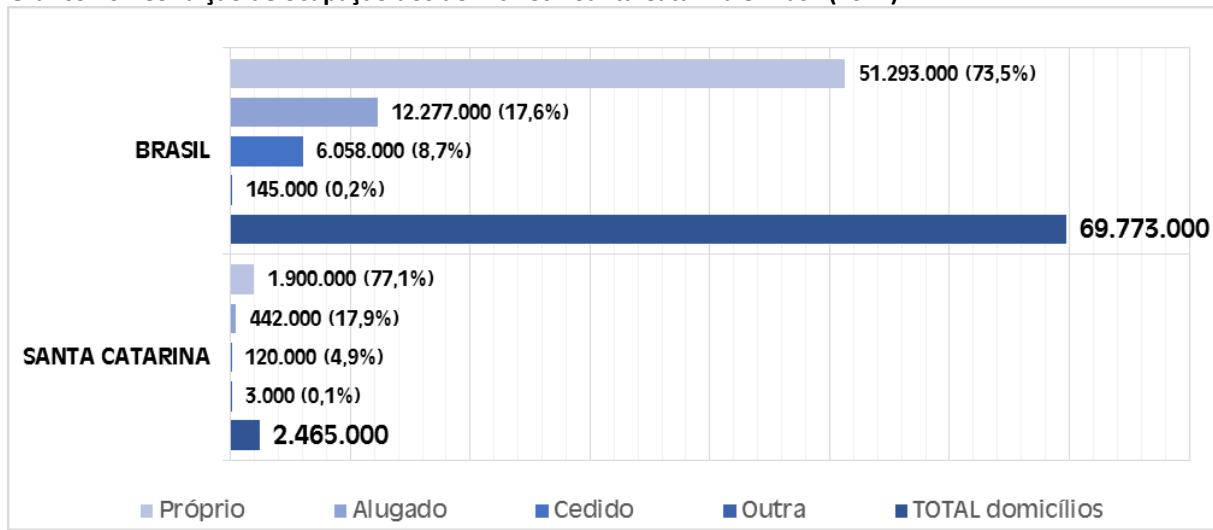
DOMICÍLIOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Pelo conceito oficial do IBGE, entende-se por domicílio um local de moradia, estruturalmente separado e independente, podendo ser constituído por um ou mais cômodos. Uma das principais classificações de domicílio adotadas pelo Instituto é a que os divide em particulares ou coletivos. O primeiro conceito é aplicado quando determinada habitação abriga uma pessoa ou grupo de indivíduos que tenham laços de parentesco, ligação afetiva ou estabelecida por normas de convivência. Já os domicílios coletivos são os que agregam pessoas cujo relacionamento segue normas administrativas. O censo de 2010 registra, em Santa Catarina, um índice de 99,79% de domicílios particulares, contra apenas 0,21% de coletivos.

A condição de ocupação é outro critério adotado pelo Instituto, para mapear o perfil de moradia característico do país, de suas unidades da federação e municípios. Dessa forma, classifica como próprio o domicílio de propriedade total ou parcial de seu morador, alugado ou que tivesse locação paga total ou parcialmente pelo residente e cedido aquele ocupado, gratuitamente ou mediante taxa de manutenção, por instituição, empregado ou parente de morador ou proprietário.

Os casos de invasão ou ocupação diferente das mencionadas, são qualificados como outras. O quadro abaixo apresenta o comparativo entre os panoramas brasileiro e catarinense, no ano de 2017. A condição de domicílio próprio é predominante em nível nacional e estadual. Em Santa Catarina, esse é o perfil de mais de 77% das moradias, índice bem próximo do nacional, mapeado em 73,5%.

Gráfico 10 - Condição de ocupação dos domicílios - Santa Catarina e Brasil (2017)



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS URBANOS E CLASSE ECONÔMICA

Os dados a seguir buscam estabelecer uma apropriada relação entre o número de domicílios urbanos e a classe econômica de seus habitantes. Cabe destacar que os números aqui apresentados seguem o Critério de Classificação Econômica do Brasil, desenvolvido pela ABA - Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP - Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPEME - Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. O quadro abaixo apresenta a quantidade de domicílios urbanos, brasileiros e catarinenses, relacionados às faixas salariais de seus ocupantes, em 2015.

Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica SC e Brasil - 2015

Classe	Renda média domiciliar (faixas)	Renda média domiciliar (salários mínimos)	BRASIL	%	Santa Catarina	%
D-E	708,19	Até 1	23.260.000	11,4	236.000	3,47
C2	1.691,44	Mais de 1 a 2	45.196.000	22,15	896.000	13,19
C1	2.965,69	Mais de 2 a 3	37.087.000	18,18	1.041.000	15,33
B2	5.363,19	Mais de 3 a 5	44.743.000	21,93	1.917.000	28,22
B1	10.386,52	Mais de 5 a 10	33.245.000	16,29	1.753.000	25,81
A	23.345,11	Mais de 10 a 20	10.784.000	5,28	618.000	9,10
		Mais de 20	3.924.000	1,92	112.000	1,65
		Sem rendimento	882.000	0,43	16.000	0,24
		Sem declaração	4.932.000	2,42	203.000	2,99

Fonte: IBGE/ABEP

A metodologia divide o público em estratos socioeconômicos que vão do A ao D-E, em faixas de renda média domiciliar que variam entre R\$ 708,19 e R\$ 23.345,11. O Brasil tem um maior índice de domicílios, mapeado em 22,15%, com renda média familiar situada entre 1 e 2 salários mínimos a apenas 1,92% do total de lares urbanos respondendo por uma renda média superior a 20 salários mínimos. Santa Catarina mantém como maior proporção, de 28,22%, relacionada a um rendimento que varia entre 3 e 5 salários mínimos.

Veja como estaria dividido o perfil brasileiro e catarinense, em se considerando o estrato socioeconômico resultante dessa relação entre domicílios urbanos e média de rendimentos. Um quadro que indica um perfil domiciliar urbano cuja condição econômica figura acima da média brasileira, com parcela significativamente menor que a brasileira situada no estrato D-E, bem como uma representatividade superior nas faixas B1 e A. Enquanto o Brasil tem a maior concentração situada na classe C2, com renda de 1 a 2 salários mínimos, a maior proporção catarinense está no universo que comporta uma média salarial de 3 a 5 salários mínimos.

DOMICÍLIOS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS

Tendo em vista a importância de analisar a infraestrutura presente nos lares catarinenses, como forma de traçar um perfil da qualidade de vida dos moradores do estado, os dados trazidos na sequência são referentes a elementos de infraestrutura presentes nos domicílios de Santa Catarina. Com vistas a oferecer uma base de análise mais sólida, os números vêm comparados com os registrados no Brasil, de acordo com dados do Censo do IBGE de 2010.

a. Presença de telefone fixo:

Quanto ao uso de telefones fixos, o levantamento oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística aponta uma presença mais significativa do aparelho nas casas catarinenses do que a registrada na abrangência nacional. O número de domicílios catarinenses com telefone fixo é 6% maior que o índice nacional.

Tabela 7 - Domicílios com telefone SC e Brasil – 2016

<i>Domicílios com Telefone fixo (2016)</i>		
BRASIL	23.891.000	34,5%
Santa Catarina	974.000	40,4%

Fonte: IBGE/PNAD

b. Acesso à internet:

Quando o foco é o acesso à rede mundial de computadores, os números do contexto de Santa Catarina também superam a média brasileira. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE, realizada em 2016, a média de acesso à internet pelas famílias catarinenses é 4,6% superior a o cenário nacional.

Tabela 8 - Domicílios com acesso à internet SC e Brasil - 2016

<i>Domicílios com acesso à internet (2016)</i>		
BRASIL	44.060.000	63,6%
Santa Catarina	1.644.000	68,2%

Fonte: IBGE/PNAD

c. Presença de computador

A existência de computadores nas casas da população de Santa Catarina vem corroborando esse maior índice de digitalização. E, nesse caso, a distância apurada pelo IBGE entre os índices brasileiros e do estado é ainda mais significativa. A PNAD/IBGE 2016 apurou que o número de domicílios catarinenses que têm o equipamento é 11,4% maior que a média nacional, superando a metade dos lares do estado.

Tabela 9 - Domicílios com computador SC e Brasil - 2016

<i>Domicílios com computador (2016)</i>		
BRASIL	31.987.000	46,2%
Santa Catarina	1.389.000	57,6%

Fonte: IBGE/PNAD

d. Energia elétrica

O levantamento referente à rede de lares coberta por rede de energia elétrica traz dados também de 2016, apresentando cobertura total em Santa Catarina. É mais um dado que destaca o estado no cenário nacional, em se considerando às condições infraestruturais disponíveis à população, já que o levantamento nacional aponta 0,2% de residências sem acesso à energia elétrica.

Tabela 10 – Acesso à energia elétrica SC e Brasil – 2016

<i>Domicílios com acesso à energia elétrica (2016) – Em milhares</i>		
BRASIL	69.058	99,8%
Santa Catarina	2.392	100%

Fonte: IBGE/PNAD

e. Abastecimento de água

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, de acordo com os mesmos dados oficiais de 2016, Santa Catarina ganha ainda mais destaque pela alta amplitude de cobertura. Enquanto a rede de domicílios catarinenses cobertos por abastecimento de água está acima de 96%, ainda há 12,7% das famílias brasileiras carecendo desse serviço.

Tabela 11 – Abastecimento de água SC e Brasil – 2016

<i>Domicílios com abastecimento de água (2016) – Em milhares</i>		
BRASIL	59.379	85,8%
Santa Catarina	2.056	85,3%

Fonte: IBGE/PNAD

f. Esgoto e rede sanitária

A exemplo dos demais indicadores de mapeamento das condições infraestruturais presentes em Santa Catarina, a cobertura por esgoto e rede sanitária (fossa) também indica um sério investimento recente em ampliação. Em números absolutos, a comparação entre os censos de 2000 e a PNAD de 2016 indica um crescimento de mais de 300%.

Tabela 12 – Domicílios ligados a rede de esgoto (SC)

<i>Domicílios ligados a rede de esgoto (SC)</i>	N
2000	295.522
2010	582.273
2016	1.290.000

Fonte: IBGE/PNAD

Ainda pelo levantamento de 2016, enquanto 0,29% dos lares do estado carecem de acesso a serviço de esgoto, no Brasil, essa é a realidade de perto de 2% das habitações, como reflete o quadro indicativo do número de famílias expostas a situações de esgoto a céu aberto em Santa Catarina e no Brasil.

Tabela 13 – Esgoto e rede sanitária SC e Brasil - 2016

<i>Esgoto e rede sanitária</i>	<i>Rede de esgoto</i>	<i>Esgoto céu aberto</i>
BRASIL	65,9%	1,93%
Santa Catarina	53,5%	0,29%

Fonte: IBGE/PNAD

g. Coleta de lixo

Os serviços de coleta de lixo, pelo levantamento do IBGE, estão disponíveis a mais de 84% das habitações que abrigam famílias catarinenses. Um panorama mais positivo que o brasileiro. A média nacional, levantada a partir de base de dados de 2016, registra que 17,4% dos domicílios do país não têm acesso ao serviço.

Tabela 14 – Coleta de lixo SC e Brasil - 2016

<i>Domicílios com Coleta de Lixo (2016)</i>	Domicílios	%
BRASIL	57.212	82,6
Santa Catarina	2.084	86,4

Fonte: IBGE/PNAD

DADOS DE PERFIL ECONÔMICO E DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

a. Serviços financeiros - Rede bancária

A rede de atendimento bancário catarinense teve redução, em se considerando os últimos cinco anos, tendo junho como mês de corte. Entre 2014 e 2018, foram eliminados cerca de 13% das agências. Os pontos bancários tiveram redução ainda mais significativa, próxima de 42,5%.

Tabela 15 – Rede bancária SC

Rede bancária Referência = mês junho	2014	2015	2016	2017	2018
Agências Bancárias	982	983	941	901	856
Postos Bancários	2.279	2.094	1.891	1.293	1.312

Fonte: BACEN/BADESC

b. Adesão aos planos de saúde:

Os índices de contratação de planos de saúde no Brasil e em Santa Catarina apresentam uma diferença de menos de um ponto percentual, cabendo destacar que a adesão nacional é superior. Um fato que chama a atenção é que, tanto no caso nacional, quanto no catarinense, a contratação de planos de saúde não chega a atingir 30% da população.

Tabela 16 - Plano de Saúde - 2013

Plano de Saúde (2013)		
BRASIL	55.985.000	27,90%
Santa Catarina	1.734.000	26,20 %

Fonte: IBGE/PNAD

c. Cobertura Bolsa Família

Criado em 2003 e instituído por lei em 2004, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda que unificou e ampliou iniciativas governamentais implementadas até então. Além de estabelecer parâmetro de renda para acesso ao benefício, o programa também determina critérios de permanência, como a matrícula e frequência de crianças e adolescentes na escola, além de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando. Em se considerando os últimos 5 anos, 2014 é o ano que registra maior adesão, tanto no Brasil, como em Santa Catarina. No caso catarinense, dentro do mesmo período de recorte, 2018 tem o menor índice de cobertos pelo programa. A partir das estimativas populacionais divulgadas pelo IBGE em julho de 2018, 6,58% dos brasileiros e 1,63% dos catarinenses fazem parte do Programa Bolsa Família.

Tabela 17 – Bolsa Família

Bolsa Família Referência = mês junho	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	14.069.537	13.716.766	13.805.497	13.284.029	13.736.341
Santa Catarina	139.424	133.667	125.329	116.899	115.939

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

d. Composição do Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único foi criado pelo Governo Federal como ferramenta de coleta de dados e informações de forma a identificar todas as famílias de baixa renda a serem assistidas pelos programas de assistência social e distribuição de renda. É uma base de dados que também fica à disposição das instâncias estadual e municipal, facilitando a realização de possíveis diagnósticos socioeconômicos. Características do domicílio, rendimentos, despesas, documentação e qualificação escolar de cada membro da família são algumas das informações que compõem o também chamado CadÚnico. Em 2014, o Brasil e Santa Catarina registraram o maior número de cadastrados, numa série histórica dos últimos cinco anos. Pelo levantamento mais atual, de maio de 2018, e em se considerando as estimativas populacionais vigentes no ano, 13,3% dos brasileiros e 5,55% dos catarinenses fazem parte do cadastro.

Tabela 18 – Famílias Cadastro Único

Famílias Cadastro Único Referência = mês junho	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	28.227.088	27.506.752	27.160.008	27.719.440	27.775.454
Santa Catarina	511.394	476.607	440.049	440.288	394.202

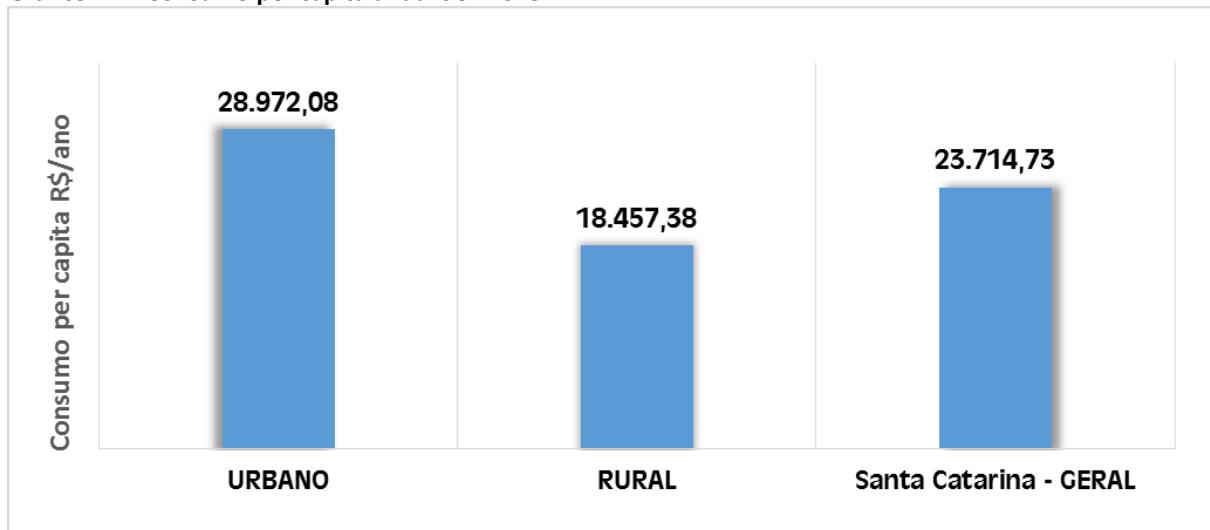
Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

e. Consumo per capita

A partir da adequação ao conceito de per capita, traduzida livremente como “por cabeça”, o dado de consumo per capita permite visionar um valor médio de consumo pessoal em Santa Catarina. O dado mais recente, relacionado a um universo anual, é apresentado graficamente a seguir. De acordo com essa estimativa, o valor aproximado de consumo mensal dos catarinenses gira em torno de R\$1.976,00.

Buscando entender o impacto do consumo praticado nas regiões urbana e rural para o consumo per capita catarinense, o “Cadernos de Desenvolvimento” traça aqui a participação per capita dos moradores catarinenses dessas áreas. Percebe-se uma contribuição mais significativa das zonas urbanas.

Gráfico 11 – Consumo per capita anual SC - 2018



Fonte: IPC – Maps 2018

f. Potencial de consumo por categoria

Para lançar um olhar ainda mais aprofundado com relação aos hábitos de compra e gastos de quem mora em Santa Catarina, o gráfico apresenta as principais categorias de consumo, mapeados a partir da classificação por classe social. Chama a atenção que, apesar de os valores despendidos se diferenciaram bastante no perfil das diversas classes, tendo em vista o maior ou menor potencial de renda e compra, as categorias que lideram o investimento se mostram similares. Os gastos com moradia e manutenção do lar, bem como com alimentação e transportes situam-se dentre os mais significativos.

Algumas das principais diferenças, evidenciando a percepção de desigualdade social surgem em se observando os valores investidos em lazer, viagens e educação, por exemplo. Apenas para trazer algumas categorias ilustrativas, o gasto dos catarinenses situados em faixas mais altas de renda com mensalidades e livros escolares mostra-se bastante superior aos dos grupos das classes D/E. Um indício de que nas faixas A e B, há maior quantidade de famílias com filhos frequentando escolas da rede privada.

Tabela 19 – Consumo por categoria de gastos (R\$) - 2017

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Alimentação no domicílio</i>	1.190.957.718	2.209.072.588	6.078.503.577	4.535.917.091	2.741.937.717	954.427.589	17.710.816.280
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	827.557.860	1.385.859.551	2.756.400.458	1.353.909.384	715.692.218	272.982.727	7.312.402.199
<i>Bebidas</i>	156.092.726	346.323.247	787.935.974	552.088.711	371.935.700	123.642.592	2.338.018.951
<i>Manutenção do lar</i>	4.021.661.473	6.370.308.133	17.736.222.624	11.265.288.100	6.713.727.078	2.329.767.437	48.436.974.845
<i>Artigos de limpeza</i>	71.078.556	121.398.556	394.164.480	248.223.008	154.321.595	35.510.447	1.024.696.642
<i>Mobiliários e artigos do lar</i>	490.324.239	641.656.011	1.669.795.487	920.650.837	517.257.661	141.305.820	4.380.990.055
<i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	395.201.509	501.045.888	1.550.524.381	911.597.110	511.061.192	158.417.071	4.027.847.151
<i>Vestuário confeccionado</i>	620.899.572	859.266.915	2.270.277.366	1.384.088.473	678.365.866	210.548.125	6.023.446.318
<i>Calçados</i>	252.930.817	355.388.222	907.010.587	597.545.964	255.825.666	75.498.031	2.444.199.288
<i>Outras despesas com vestuário</i>	62.130.418	63.918.375	175.664.529	76.956.677	33.490.442	14.903.348	427.063.789
<i>Transportes urbanos</i>	123.314.343	224.100.602	630.938.257	541.714.649	397.901.858	130.634.286	2.048.603.996
<i>Gastos com veículo próprio</i>	1.030.582.650	1.870.423.666	5.201.359.890	2.573.899.061	1.167.739.415	392.454.835	12.236.459.517

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Higiene e cuidados pessoais</i>	272.444.857	509.286.774	1.232.402.600	813.515.070	412.212.751	130.204.972	3.370.067.025
<i>Gastos com medicamentos</i>	343.527.931	510.883.446	1.562.313.947	1.282.422.667	692.381.690	321.924.587	4.713.454.268
<i>Outras despesas com saúde</i>	700.515.295	795.091.013	1.230.437.673	742.971.450	426.966.250	156.822.474	4.052.804.155
<i>Livros e material escolar</i>	94.659.613	105.122.806	258.780.967	139.012.429	100.618.861	30.297.342	728.492.017
<i>Matrículas e mensalidades</i>	595.449.829	649.587.864	904.456.181	274.063.853	119.355.804	23.980.284	2.566.893.816
<i>Despesas com recreação e cultura</i>	365.629.027	513.355.712	1.202.142.715	613.767.224	310.561.146	93.406.581	3.098.862.406
<i>Despesas com viagens</i>	465.779.172	623.989.611	1.251.462.398	476.075.130	285.332.663	65.746.458	3.168.385.432
<i>Fumo</i>	29.836.562	113.981.759	277.840.765	230.870.032	237.531.328	93.161.259	983.221.704
<i>Materiais de Construção</i>	1.651.893.075	3.986.116.711	3.216.979.491	774.282.254	356.887.131	75.620.693	10.061.779.356
<i>Outras despesas</i>	6.291.854.185	7.092.879.346	14.864.677.407	6.003.563.917	2.865.276.966	916.034.602	38.034.286.424
Despesa total	20.054.321.428,86	29.849.056.798,06	66.160.291.753,65	36.312.423.092,00	20.066.380.996,90	6.747.291.560,96	179.189.765.630,43

Fonte: IPC – Maps 2018

DESENVOLVIMENTO HUMANO



ASPECTOS SOCIAIS

Seguindo na análise que busca traçar o panorama da qualidade de vida da população catarinense, essa edição estadual do “Cadernos de Desenvolvimento” lança, nos tópicos a seguir, um olhar sobre o perfil social do estado. Busca-se, fundamentalmente, fundamentar a boa posição ocupada por Santa Catarina, no ranking nacional de qualidade de vida. De acordo com o Índice dos Desafios da Gestão Estadual - IDGE, estudo da consultoria Macroplan, divulgado setembro de 2017, o estado é vice-líder brasileiro em qualidade de vida. O IDGE reúne 28 indicadores, distribuídos em 09 áreas e baseou-se em dados de 2015. Santa Catarina aparece, em primeiro lugar, nos indicadores de saúde, desenvolvimento econômico e social.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E LONGEVIDADE

O índice de Desenvolvimento Humano é utilizado no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também por outras entidades e empresas, como termômetro do grau de desenvolvimento econômico e qualidade de vida disponíveis à população de determinada região. O último levantamento, de 2010, coloca Santa Catarina na 3^a posição do Brasil. O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita é da base para a classificação das nações como desenvolvidas, em desenvolvidas ou subdesenvolvidas. A boa posição catarinense vem de um índice médio que 0,047 pontos está acima do nacional. Nos critérios de renda, longevidade e educação o estado segue mantendo média entre 0,03 e 0,06 superior a do país.

Tabela 20 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)

IDH 2010	Renda	Longevidade	Educação	IDH Médio	Ranking SC
BRASIL	0,739	0,816	0,637	0,727	
Santa Catarina	0,773	0,860	0,697	0,774	3º lugar

Fonte: PNUD/IBGE

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE POBREZA

Outro dado fundamental para levantamento das condições de qualidade de vida experimentadas por uma comunidade vem com o levantamento de incidência da pobreza. É um indicador levantado pelo PNUD para o Atlas de Desenvolvimento, que apura a proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais, em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

Tabela 21 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010

Incidência Pobreza	1991	2000	2010
BRASIL	18,64%	12,48%	6,62%
Santa Catarina	9,26%	3,82%	1,01%

Fonte: PNUD

INDICE GINI

Criada pelo matemático italiano Conrado Gini, a estatística é usada para medir o grau de concentração de renda em determinada região. Em outras palavras, o Índice Gini aponta a diferença entre o rendimento dos mais ricos e dos mais pobres, numa escala que varia de 0 a 1; com zero indicando um estado de igualdade e 1 a extrema concentração de riqueza. O usual é o dado estabelecer comparativo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres. No último levantamento, de 2015, o Brasil surge dentre os dez países mais desiguais do mundo. Com um índice de desigualdade quase um ponto menor que o nacional, Santa Catarina coloca Santa Catarina numa posição que ainda não é considerada como de boa distribuição de renda, mas situa o estado num patamar mais próximo ao de regiões desenvolvidas, como os Estados Unidos e China, cujo índice GINI está em torno de 0,40.

Tabela 22 – Índice de Gini

Índice de GINI	2014	2015
BRASIL	0,515	0,515
Santa Catarina	0,417	0,422

Fonte: IPC – Maps 2018

ESPERANÇA DE VIDA

Dentro de um quadro que aponta, nos índices que dão base às avaliações em torno da qualidade de vida e desenvolvimento humano, a esperança de vida surge, como outra sinalização positiva do perfil de Santa Catarina. O levantamento mais recente, também de 2015, estima que, para os catarinenses uma esperança de vida quase 4 anos superior a dos brasileiros, numa média próxima dos 80 anos.

Tabela 23 – Esperança de vida - 2015

Esperança de vida (2015)	
<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>
75,44	79,07

Fonte: PNUD/IBGE

MORTALIDADE INFANTIL

A taxa de mortalidade infantil atribuída a determinado país ou região é obtida dividindo o número de crianças que morre antes de completar um ano por mil nascidos vivos, no período de um ano. A comparação entre os números de 2010 e 2015 demonstra um quadro de evolução positiva no Brasil, com redução do índice de mortalidade. Santa Catarina também registra redução que, embora menor que a nacional nos levantamentos mais recentes, aponta o estado com uma taxa de mortalidade infantil inferior a brasileira, em quase 3 pontos.

Tabela 24 – Mortalidade Infantil – 2010/2015

Taxa Mortalidade Infantil	2010	2015
BRASIL	17,22	13,82
Santa Catarina	11,2	10,84

Fonte: Ministério da Saúde

SAÚDE



Os dados englobados, nessa seção, dimensionam a rede de atendimento à saúde disponível aos moradores de Santa Catarina. É um perfil que tem em conta tanto a quantidade de leitos existentes nas entidades atuantes no segmento quanto o número e a especialidade dos profissionais agregados, num levantamento relativo aos últimos 5 anos.

a. Número de hospitais

De acordo com o relatório de gestão da Secretaria de Atenção à Saúde, ligada ao Ministério da Saúde, a rede nacional de estabelecimentos do setor, integrados à rede pública e privada, contabilizava, em 2017, 7514 unidades, sendo 41,14% públicas. Em Santa Catarina, o número de hospitais registra, entre 2014 e 2018, certa estabilidade, registrando 258 unidades.

Tabela 25 – Hospitais

	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Hospitais</i>	257	253	254	258	258

Fonte: Ministério da Saúde

b. Número de leitos existentes

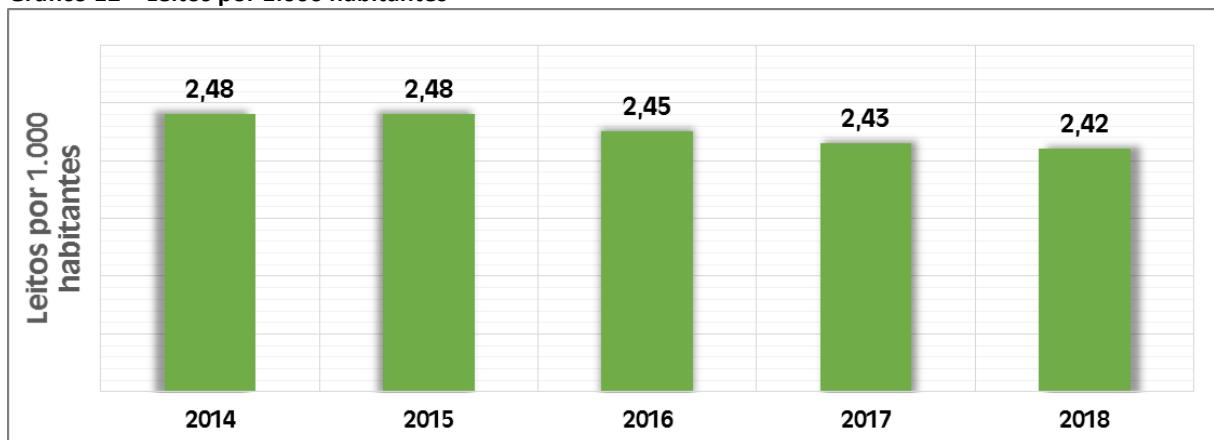
Não há um parâmetro internacional com relação à densidade ideal, mas a Organização Mundial da Saúde estima, globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Número que, na América Latina e Caribe, cai para 2 leitos por mil. No caso catarinense, em específico, observada a variação ocorrida entre 2014 e 2018, o último levantamento apresenta o menor índice da série histórica. Se comparado o número de julho de 2018, com o da maior quantidade, registrada em 2015, a redução é de pouco mais de 3%.

Tabela 26 – Infraestrutura hospitalar - Leitos

Referência = mês julho	2014	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	30	30	30	30	10
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	49	115	182	142	136
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1.489	1.478	1.466	1.395	1.263
HOSPITAL GERAL	13.714	13.784	13.631	13.567	13.538
HOSPITAL DIA	397	384	330	346	265
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	5	5
PRONTO SOCORRO GERAL	6	6	6	6	6
UNIDADE MISTA	67	67	57	56	111
Total Leitos	15.752	15.864	15.702	15.547	15.334

Fonte: Ministério da Saúde

Gráfico 12 – Leitos por 1.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde

c. Rede profissional englobada

Na contramão dessa queda na quantidade de leitos, a rede profissional de atenção à saúde cresceu significativamente desde 2014, incorporando um universo de novos profissionais a cada ano. O levantamento de 2018 dá conta de quase 106 mil catarinenses trabalhando no setor da saúde. O número representa um aumento próximo dos 27%, em se comparando com a rede profissional existente cinco anos antes.

Tabela 27 – Infraestrutura hospitalar - Profissionais

Referência = mês julho	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Profissionais da saúde</i>	83.399	87.693	92.431	98.601	105.902

Fonte: Ministério da Saúde

d. Número de médicos

Focando a presente publicação especificamente nos médicos atuantes no país e em Santa Catarina, o próximo gráfico apresenta o número de médicos na rede de saúde nacional e estadual. Em ambos os contextos, o quadro evolutivo dos últimos cinco anos apresenta crescimento. No Brasil, o número de médicos oficialmente divulgado em 2018 é 16% maior que o de 2014, sendo que, apenas no último ano, o crescimento foi de mais de 4%. É um quadro que situa o Brasil na equação ideal de 2,11 médicos para cada mil habitantes, parâmetro proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Um desafio ainda presente, apesar desse acréscimo em termos absolutos é enfrentar as desigualdades na distribuição regional dessa rede profissional médica. O sudeste concentra uma comunidade mais significativa, bem como os grandes centros urbanos. Um contexto que também dá destaque à região sul, com participação significativa na equação do total de médicos do país. Santa Catarina reflete esse cenário, com crescimento de 6% no número de médicos no último ano e de pouco mais de 27%, em se considerando uma linha histórica desde 2014.

Tabela 28 – Infraestrutura hospitalar - Médicos

Médicos Referência = mês julho	2014	2015	2016	2017	2018
<i>BRASIL</i>	340.894	351.599	363.887	379.778	395.685
<i>Santa Catarina</i>	11.455	12.088	12.840	13.777	14.652

Fonte: Ministério da Saúde

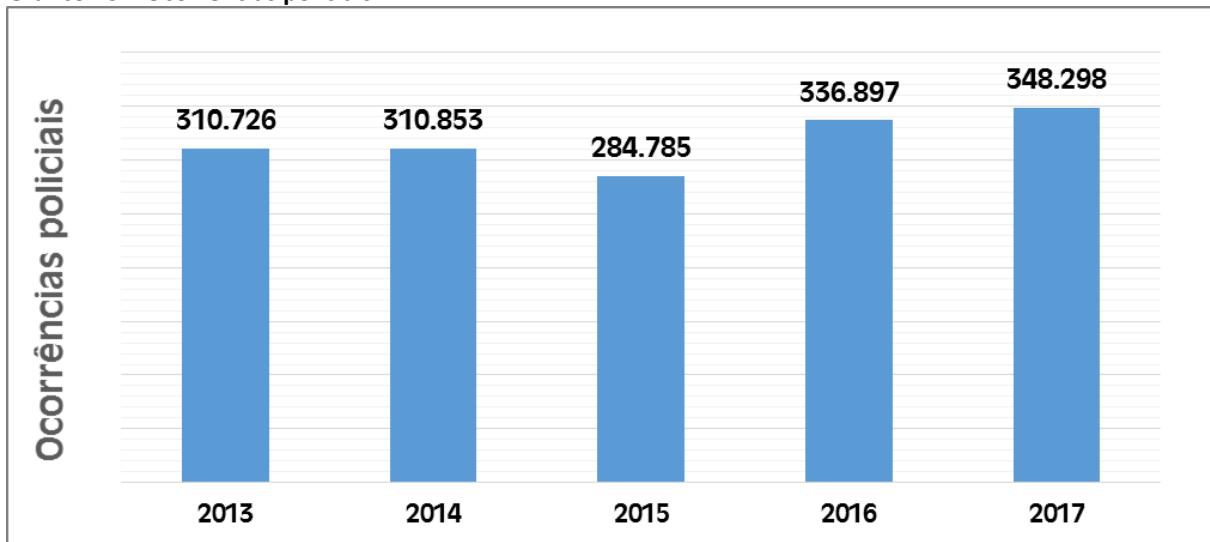
SEGURANÇA



De acordo com a publicação “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria, a segurança pública permanece como item central da agenda dos maiores desafios do país. O tema foi citado por 38% dos entrevistados sobre os principais problemas do Brasil em 2017 e tem representado um investimento de 1,3% do PIB nacional nas políticas de segurança. É uma preocupação bem refletida em números, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2017, o estudo aponta a ocorrência de 63.880 mortes violentas no Brasil, o que significa 175 mortos por dia e um crescimento de 2,9% com relação ao ano anterior. Em se considerando as taxas estaduais, Santa Catarina aparece dentre os menores índices, com 16,5 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Em seguida, estão mapeados dados de análise da questão da violência no estado.

a. Número de ocorrências policiais

Estatísticas divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, com relação ao primeiro trimestre de 2018, indicam redução dos índices de criminalidade em Santa Catarina, na comparação com o mesmo período de 2017. Os homicídios reduziram 19,5%, os latrocínios (roubo com morte) caíram 21,4%, os roubos diminuíram 34,8% e os furtos caíram 23,2%. E o ano passado tinha permitido observar aumento nos índices de furtos, tráfico e violência sexual. No mês de agosto, por exemplo, a capital e outras 30 cidades catarinenses vivenciaram ondas de ataques criminosos, que tiveram repercussão nacional. Fatores que certamente estão relacionados ao aumento de quase 3,5% na quantidade de ocorrências policiais em 2017, comparando-se ao ano anterior.

Gráfico 13 – Ocorrências policiais

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

b. Número de óbitos por causa violenta

Os homicídios também haviam registrado aumento, nas estatísticas de 2017. No total, o número de assassinatos cresceu 9,7% no ano. A quantidade de mortes violentas, como indica o quadro a seguir, também cresceu com relação a 2016. Foram 119 casos a mais, que representam um aumento de cerca de 11,5%. Os dados divulgados pela SSP, com relação ao monitoramento do primeiro semestre de 2018, são mais animadores, indicando diminuição das mortes violentas, apesar da preocupação com um maior registro de mortes ocorridas em situação de confronto policial. Houve 71,4% mais casos nos primeiros três meses de 2018, que os registrados no mesmo trimestre, em 2017.

Tabela 29 – Óbitos por causa violenta

	2013	2014	2015	2016	2017
Óbitos por causa violenta	849	920	976	1.038	1.157

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

EDUCAÇÃO



Seguindo com estatísticas que refletem o perfil social e de promoção de qualidade de vida do estado, o tema abordado é a educação. Santa Catarina aparece como líder em dois dos seis indicadores presentes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, que engloba as redes pública e privada de ensino. Os estudantes catarinenses do 9º ano tiveram o melhor desempenho do país em português e matemática. No que diz ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, também referente a 2017, o estado ultrapassou a meta prevista pelo governo federal para os anos iniciais do ensino fundamental. No Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado em 2016, Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Consultoria Tendências e a Economist Intelligence Group, Santa Catarina ocupa as primeiras posições do ranking nacional em se tratando do quesito educação.

Mas uma análise mais cuidadosa sobre o conjunto de dados do Ideb, a principal ferramenta de análise do panorama educacional do país pelo Ministério da Educação, também demonstra que a política estadual de educação precisa trazer mais unidade aos resultados atingidos nos diferentes estágios da formação básica. O índice dos anos iniciais do ensino fundamental é o único quesito em que Santa Catarina cumpre a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) e o único indicador em que SC cresceu todos os anos, desde que o Ideb foi criado, em 2007. E o ensino médio surge com o panorama mais preocupante, com os índices mais distantes da meta do MEC, em 2017, e perda de destaque no ranking nacional, que chegou a ser liderado pelo estado em 2011. É um sinal de que se deve investir, por exemplo, em ações de educação continuada e valorização dos professores.

a. Estabelecimentos em números

Como primeiro passo para traçar o perfil da rede de atendimento educacional de Santa Catarina, está mapeado o universo de estabelecimentos presentes no estado.

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Entre 2013 e 2017, percebe-se oscilação no número de escolas públicas e privadas no estado. No caso da rede pública, o último ano da série histórica tem 15 unidades de ensino a menos que 2013, com a redução mais significativa sendo percebida de 2015 para 2016. O número de escolas públicas, apesar do encolhimento registrado entre 2016 e 2017, aumentou cerca de 3%, se compararmos os anos final e inicial do histórico de cinco anos.

Tabela 30 – Escolas SC

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Nº de escolas públicas</i>	5.245	5.213	5.268	5.219	5.230
<i>Nº de escolas privadas</i>	952	1.032	1.054	1.059	1.036

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

ESCOLAS TÉCNICAS, PROFISSIONALIZANTES, UNIVERSIDADES E FACULDADES

O ensino técnico e profissionalizante cumpre um fundamental papel na capacitação profissional dos jovens, sendo, ainda, importante elemento de incentivo à empregabilidade. Em Santa Catarina, a rede de ensino dedicada à formação técnica e profissionalizante registra, de acordo com dados de 2017, 295 escolas. No levantamento da quantidade de instituições de ensino superior, que integra as universidades e faculdades presentes em Santa Catarina, observaram-se 804 instituições.

Tabela 31 – Escolas técnicas, profissionalizantes, universidades e faculdades - SC

	2017
<i>Escolas Técnicas e Profissionalizantes</i>	295
<i>Nº de universidades e faculdades</i>	804

Fonte: MEC

b. Número de alunos matriculados

A tabela abaixo traz o universo global de brasileiros e catarinenses matriculados na rede de estabelecimentos de ensino, sejam eles privados ou públicos e das instâncias municipal, estadual ou federal. O estado acompanha o movimento brasileiro que aponta para a redução de matrículas no sistema privado, a partir de 2015. Da mesma forma, percebe-se nas duas instâncias, uma maior concentração de estudantes nas instituições de ensino municipais. Pelo levantamento de 2017, Santa Catarina tinha mais de um milhão e quinhentos mil estudantes, com quase 84% desse total frequentando escolas públicas. No Brasil, também fica perto de 82% a taxa de alunos matriculados em instituições públicas, dentro de um universo de mais de 48 milhões e seiscentos mil estudantes em 2017.

Tabela 32 – Alunos matriculados por dependência administrativa

	Matrículas Santa Catarina				Matrículas Brasil			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	13.800	563.936	694.075	242.151	290.796	17.926.568	23.215.052	8.610.032
2014	14.764	553.316	696.899	260.091	296.745	17.294.357	23.089.488	9.090.781
2015	14.737	537.551	713.903	254.710	376.230	16.548.708	22.813.842	9.057.732
2016	16.809	527.494	731.924	251.958	392.565	16.595.631	22.846.182	8.983.101
2017	17.862	514.368	749.344	251.251	396.482	16.222.814	23.101.736	8.887.061

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

c. Distribuição por modalidade de ensino

Em se tratando das diferentes modalidades de ensino, incluindo a educação especial e de jovens e adultos, o número de catarinenses frequentando bancos escolares fica próximo de um milhão quinhentos e sessenta mil. O ensino fundamental tem mais da metade desse contingente, seguido das modalidades infantil e fundamental, de acordo com dados de 2017.

Tabela 33 – Alunos matriculados por modalidade de ensino (2017)

INFANTIL	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2017 Total
350.848	843.520	221.744	61.655	76.146	30.724	1.584.637
22,14%	53,23%	13,99%	3,89%	4,81%	1,94%	100,00%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

d. Número de docentes

Olhando para o período comportado entre 2013 e 2017, percebe-se uma constante curva de crescimento da quantidade de profissionais exercendo à atividade do ensino, tanto no Brasil, quanto em Santa Catarina. O país teve, nesse período, um aumento de quase 2,4% na quantidade de professores, com mais de 50.500 novos profissionais dedicados à docência. No contexto catarinense, o aumento fica próximo dos 8%, nesse ínterim de 5 anos, com 5824 professores agregados à carreira.

Tabela 34 – Número de docentes

Docentes	2013	2014	2015	2016	2017
BRASIL	2.141.676	2.184.267	2.187.154	2.196.397	2.192.224
Santa Catarina	75.500	78.106	79.952	80.227	81.324

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

e. Índice de educação básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria da política de ensino. É um indicador nacional, lançado em intervalos de dois anos, e que permite gerar dados concretos de monitoramento da qualidade da educação no país. As bases de cálculo dos resultados são o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), a Prova Brasil e as taxas de aprovação das escolas e redes de ensino.

Há definição de metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino, mas o objetivo do sistema de avaliação estabelecido com o Ideb é alcançar índices globais de 6 pontos até 2022, permitindo que o Brasil alcance a média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. Na edição de 2017, Santa Catarina registrou crescimento nos percentuais apurados para os anos iniciais e finais, mantendo-se acima das médias nacionais. No 9º e no 5º anos, o estado tem a segunda maior média do país. Com relação ao ensino médio, houve recuperação, com Santa Catarina saindo do 8º para quarto lugar, apesar de se dar apenas com relação ao ensino fundamental.

Tabela 35 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)

	IDEB	Brasil	Santa Catarina
2007	INICIAL	4,2	4,9
	FINAL	3,8	4,3
2009	INICIAL	4,6	5,2
	FINAL	4	4,5
2011	INICIAL	5	5,8
	FINAL	4,1	4,9
2013	INICIAL	5,2	6,0
	FINAL	4,2	4,5
2015	INICIAL	5,5	6,3
	FINAL	4,5	5,1
2017	INICIAL	5,8	6,5
	FINAL	4,7	5,2

Fonte: Ministério da Educação/INEP

f. Taxa de aprovação no ensino médio

A qualidade do ensino médio vem se apresentando como um dos principais pontos de atenção da política nacional da educação. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um bom indicativo desse cenário. Desde 2013, nenhum estado brasileiro atinge a meta estabelecida para essa modalidade de ensino. Por sua vez, a taxa de aprovação do ensino médio indica o percentual de alunos que progride de etapa, durante os três anos letivos cumpridos. O percentual significativamente alto de aprovação aponta a necessidade de análise em torno do efetivo grau de aprendizado pelos estudantes. Em nível nacional e em Santa Catarina, como aponta o dado oficial mais recente, de 2017, o percentual de aprovação gira em torno de 83%.

Tabela 36 – Taxa de Aprovação Ensino Médio – SC e Brasil – 2017

Taxa de APROVAÇÃO Ensino Médio (2017)	
<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>
83,1%	83,6%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

g. Percentual de abandono escolar no ensino médio

A evasão escolar surge como outra importante questão de enfrentamento para a eficiência de uma política nacional de educação. Estatística do Banco Mundial divulgada no primeiro trimestre de 2018 indica que, anualmente, um em cada 4 brasileiros entre 15 e 17 anos abandona os estudos, gerando um contingente de 11,2 milhões de jovens que não trabalham, nem estudam. O mesmo estudo estima que o abandono escolar custe R\$ 3 bilhões por ano aos cofres públicos.

E o ensino médio surge como o grande gargalo, o que faz com que, como aponta o mesmo relatório do Banco Mundial, apenas 43% da população brasileira acima dos 25 anos tenha completado essa etapa de formação. Um índice abaixo da média de 65%, que norteia os países componentes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. O Censo de 2010 corrobora a percepção colocando o Brasil com a maior taxa de evasão no ensino médio dentre as nações componentes do Mercosul. Santa Catarina tem, no mais recente levantamento apresentado a seguir, uma taxa inferior a nacional. As escolas de ensino médio em tempo integral, implementadas na rede pública catarinense a partir de 2017, são apontadas como uma importante iniciativa de combate ao abandono, esperando-se que os índices sejam ainda mais baixos nas próximas apurações.

A taxa de abandono do ensino médio é obtida apurando-se o percentual de alunos matriculados que deixam de frequentar a escola durante o ano letivo em relação aos alunos que ingressaram. É diferente da evasão escolar, porque representa a condição de um aluno que abandonou a sequência do ano escolar, mas volta a se matricular no período letivo seguinte

Tabela 37 – Taxa de Abandono Ensino Médio

Taxa de ABANDONO Ensino Médio (2016)	
<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>
6,6%	6,0%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

h. Crianças e adolescentes de 6 a 10 anos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação cita a frequência na educação básica, para crianças e adolescentes entre 6 e 10 anos, como fator básico de exercício da cidadania. Por isso, o Plano Nacional de Educação, que estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política nacional de educação para a década entre 2014 e 2024, estabelece como um dos nortes a universalização do ensino básico. No caso do ensino fundamental, a meta é garantir que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada, durante a vigência do plano.

A estimativa é de que, para cumprir a proposta de amplo acesso à educação, ainda seja necessária a inclusão de 1,95 milhão de brasileiros entre 4 e 17 anos nos sistemas de ensino. Os dados a seguir indicam a quantidade de crianças brasileiras e catarinenses de 4 a 10 que estão frequentando estabelecimentos de ensino.

Tabela 38 – Crianças na escola

Crianças na escola (2017)	4 a 5 anos		6 a 10 anos	
BRASIL	4.997.654	10,3%	14.048.722	28,9%
Santa Catarina	167.946	11,0%	441.615	28,8%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

TAXA DE ANALFABETISMO

O combate ao analfabetismo também figura entre os nortes de atuação do Ministério da Educação, o que tem colaborado com a redução gradual do número de analfabetos, apesar de levantamentos como a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua divulgada em maio de 2018, com dados de 2017, ainda apontar a existência de 11,5 milhões de brasileiros analfabetos. É um número que representa 7% dos brasileiros e melhora em 0,2% o índice de 2016.

Um dos pontos críticos é o chamado analfabetismo funcional, quando uma pessoa de mais de 15 anos se mostra limitada no uso da leitura, escrita e das habilidades matemáticas nas demandas da rotina social, bem como no aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida. Quando esse universo é adaptado à contagem, o número de analfabetos do país chega a 13 milhões. Santa Catarina, nos indicadores apurados em 2015, surge com índice próximo da metade do registrado em nível nacional.

Tabela 39 – Taxa de Analfabetismo

Taxa de Analfabetismo (2015)	
BRASIL	Santa Catarina
9,08%	4,86%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

ECONOMIA



Nessa próxima seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” se debruça sobre a análise do panorama econômico de Santa Catarina. O cenário do estado se aponta como positivo, quando lançamos um olhar sobre os índices já divulgados em 2018. A indústria catarinense encerrou o primeiro trimestre do ano com o terceiro maior crescimento do país, com uma alta de 5,9%. O volume de vendas do varejo, durante o primeiro semestre de 2018, cresceu 9,5% na comparação com o mesmo período, no ano anterior. No segmento de serviços, o mês de junho registrou um crescimento de 4,5% em volume. De acordo com relatório da FIESC, referente ao mês de julho de 2018, as exportações cresceram 26,98% na comparação com 2017 – alcançando um total de US\$ 940,05 milhões – e as importações também tiveram crescimento de 22,9%, se comparadas a julho de 2017. Os dados a seguir trazem os mais recentes levantamentos oficiais dos principais indicadores econômicos, permitindo buscar um perfil histórico dos últimos anos.

PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB do Estado

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente.

De acordo com dados do IBGE, o estado é o que mais ganhou participação no Produto Interno Bruto, dentre todas as unidades da federação, entre 2002 e 2014. Na tabela a seguir, estão apontados o PIB real de 2016, calculado a preços constantes, a partir da definição de um ano-base e eliminando o efeito da inflação. A mesma base é a presente para o índice de PIB per capita divulgado pelo IBGE, assim como a evolução do produto interno bruto em relação aos últimos 5 anos.

O PIB nominal, ou a preços correntes, tem essa referência, na denominação, justamente por ser calculado a partir dos preços de produtos e serviços no ano em que ocorreu a produção e a disponibilização ao mercado. A diferença, para o PIB real, é justamente o fato de o último referir-se aos preços constantes, com base na escolha de um ano-base, eliminando-se o efeito da inflação. No quadro, está determinado o valor do PIB nominal catarinense, entre 2011 e 2016. Esse último ano tem o melhor resultado, com crescimento de pouco mais de 47% em relação a 2011.

Tabela 40 – Produto Interno Bruto – Santa Catarina (R\$ 1.000)

Produto Interno Bruto – Santa Catarina (R\$ 1.000)	
2011	174.068.321,73
2012	191.794.652,14
2013	214.512.241,57
2014	242.553.370,85
2015	249.079.642,28
2016	256.661.189,81
Evolução PIB SC 2011 - 2016	47,45%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação estadual no PIB

A colaboração do índice da atividade econômica e geração de riqueza de Santa Catarina para a composição do Produto Interno Bruto brasileiro também é historicamente expressa na tabela a seguir. Percebe-se que, desde 2011, o Estado se mantém com uma taxa de colaboração média de 4%, com 2014 de destacando como a maior participação da série histórica e 2015 apontando queda.

Tabela 41 – Participação de Santa Catarina no PIB Brasil

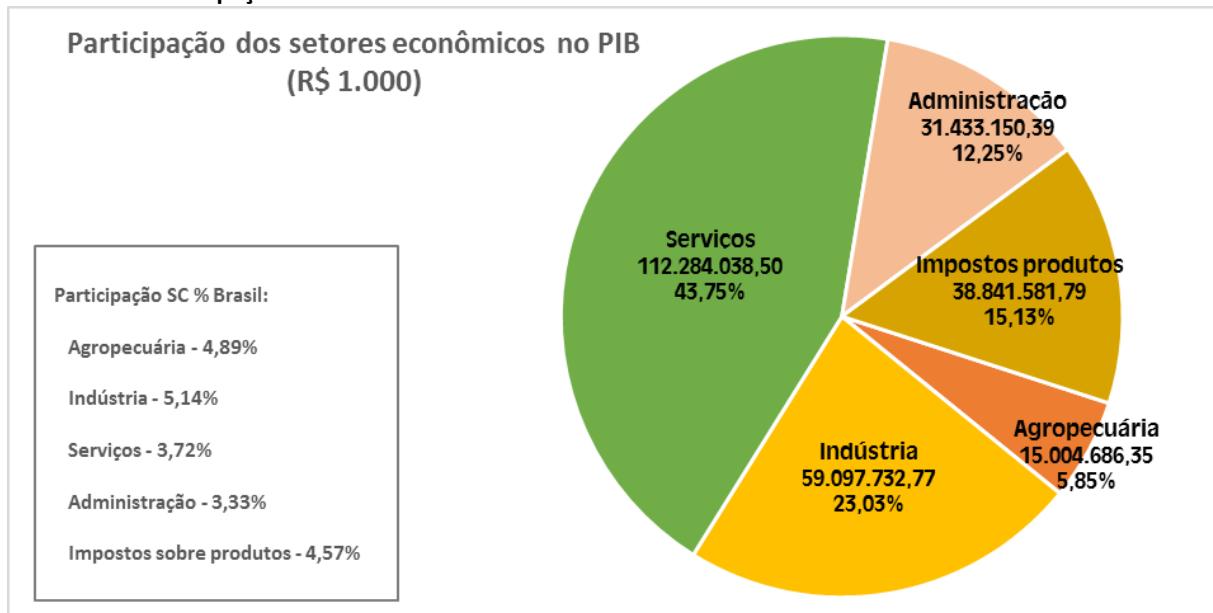
2011	2012	2013	2014	2015	2016
3,98%	3,98%	4,02%	4,20%	4,15%	4,10%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação dos setores econômicos

Como forma de dimensionar, de forma mais específica, o perfil produtivo e o aquecimento da economia catarinense, lançamos um olhar sobre a colaboração dos diferentes setores para a dinamização de bens e serviços e a geração de riqueza nacional. A indústria catarinense surge com a participação mais significativa no montante do PIB brasileiro em seu segmento, seguida de perto pela agropecuária. O agronegócio, por sinal, é uma área que vem sendo reforçada, em Santa Catarina, pelo investimento e incentivo à aplicação de tecnologia, que dá vida a algumas das principais agrotechs, startups voltadas à inovação do negócio agrícola. A representatividade de cada um dos principais segmentos econômicos têm para o panorama nacional, é o que faz de Santa Catarina a 7ª maior economia do país.

Gráfico 14 – Participação setores econômicos no PIB SC - 2016



Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

PIB per capita

Já o PIB per capita é calculado a partir da divisão entre o Produto Interno Bruto e a quantidade de habitantes de determinada área. É um fator de análise com relação ao quanto os moradores se beneficiam de tudo que é produzido no país, estado ou município. No mais recente levantamento, de 2016, o estado aparece, por exemplo com o quinto maior PIB per capita do país

Tabela 42 – PIB *per capita* Santa Catarina (R\$)

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução PIB per capita 2011 - 2016
27.555,30	30.046,38	32.334,04	36.055,90	36.526,28	37.140,47	34,79%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

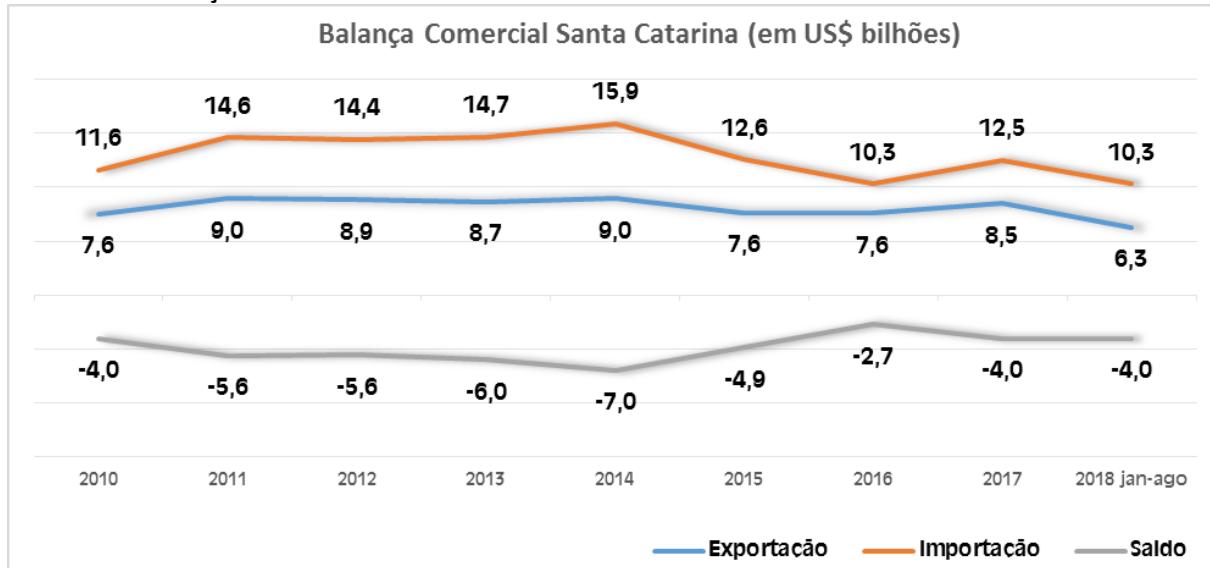
Balança Comercial

A medida da balança comercial é outro importante termômetro econômico, que permite determinar o panorama das importações e exportações realizadas por um país ou estado. É um indicador considerado positivo ou superavitário, quando se exporta mais do que importa.

Como mostra o gráfico, a série histórica catarinense registra um quadro de resultados negativos nos últimos anos, com 2014 surgindo com o maior déficit do período. Um resultado que sinaliza para os impactos sobre o processo produtivo de fatores como a oscilação das taxas cambiais e o cenário de crise econômica, intensificado a partir de 2014.

Ainda assim, em 2017, Santa Catarina figurou na 4ª posição do ranking de participação nacional nas exportações, com um montante de 8,5 bilhões de dólares negociados. No saldo, o primeiro semestre de 2018, mantém o panorama do ano anterior, com um valor absoluto de exportações ultrapassando US\$ 6 bilhões. As importações registradas entre janeiro e agosto de 2018, já atingem o montante total de 2016.

Gráfico 15 – Balança comercial Santa Catarina



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais destinos das exportações

Os resultados projetados para o cenário futuro apontam para a recuperação das exportações, com maior equilíbrio para a balança fiscal. Pesquisa realizada pela FIESC, e que resulta na Análise do Comércio Internacional Catarinense, aponta que 90% das empresas consultadas preveem aumento na quantidade de exportações entre 2018 e 2019. Resultados que vêm se confirmado, se acompanhamos os indicadores prévios de 2018. Entre janeiro e setembro, houve 2,1% mais exportações do que no mesmo período de 2017, de acordo com dados presentes no Portal Setorial da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. O mês de julho, especificamente, teve 26,9% mais vendas catarinenses para o exterior do que julho de 2017, e ainda incrementou em 27,3% o resultado levantado em junho.

Em se avaliando o histórico comportado entre 2013 e 2017 e detalhadamente apresentado no quadro seguir, observa-se que a maior taxa de crescimento acumulada está associada às relações comerciais mantidas com o Chile, com uma variação de mais de 63%. China e Estados Unidos aparecem como os principais destinos das exportações catarinenses, mas chama a atenção uma participação positiva de países asiáticos como Vietnã, Índia e Tailândia. A Holanda responde pela maior variação negativa, seguida por países como Irã e Arábia Saudita.

Tabela 43 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)

	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 AGOSTO
1	China	999.306.427,00	1.149.980.960,00	829.695.943,00	1.096.838.348,00	1.387.040.317,00	38,80%	2.537.764.500,00
2	Estados Unidos	1.048.402.543,00	1.202.700.380,00	1.096.870.156,00	1.346.732.839,00	1.550.676.302,00	47,91%	1.000.568.304,00
3	Argentina	517.716.973,00	441.784.068,00	463.324.482,00	464.676.279,00	600.795.239,00	16,05%	563.093.411,00
4	Japão	595.461.424,00	632.299.712,00	506.287.327,00	494.740.514,00	646.116.312,00	8,51%	380.852.768,00
5	Irã	68.458.112,00	47.240.824,00	3.216.000,00	11.110.615,00	22.750.881,00	-66,77%	376.185.399,00
6	Cingapura	246.171.096,00	259.341.704,00	196.564.625,00	167.552.511,00	173.773.083,00	-29,41%	265.195.908,00
7	Espanha	90.696.038,00	113.901.555,00	70.093.240,00	54.378.088,00	81.904.359,00	-9,69%	260.486.083,00
8	Países Baixos (Holanda)	758.903.002,00	535.292.071,00	426.749.433,00	403.849.179,00	386.044.629,00	-49,13%	236.851.701,00
9	Hong Kong	372.754.036,00	339.139.628,00	241.791.438,00	255.728.445,00	298.270.270,00	-19,98%	217.157.876,00
10	México	299.060.708,00	306.484.770,00	305.455.851,00	319.097.439,00	370.202.508,00	23,79%	215.238.553,00
11	Alemanha	349.495.196,00	350.792.630,00	277.889.175,00	271.932.590,00	268.086.116,00	-23,29%	208.513.871,00
12	Arábia Saudita	696.699.161,00	466.551.359,00	412.298.963,00	425.023.526,00	415.060.832,00	-40,42%	207.844.600,00
13	Emirados Árabes Unidos	242.783.448,00	209.299.459,00	198.778.825,00	204.615.172,00	250.951.898,00	3,36%	173.058.028,00
14	Tailândia	34.346.736,00	26.852.787,00	23.866.570,00	60.601.301,00	52.740.196,00	53,55%	171.766.354,00
15	Chile	181.565.520,00	173.525.850,00	182.972.061,00	205.609.186,00	296.522.108,00	63,31%	169.420.254,00
16	Reino Unido	382.558.813,00	406.004.525,00	315.312.368,00	331.359.670,00	331.852.429,00	-13,25%	168.714.165,00
17	Coreia do Sul	128.950.949,00	136.394.507,00	139.197.372,00	161.395.927,00	140.056.070,00	8,61%	136.582.507,00
18	Vietnã	48.360.170,00	72.726.306,00	72.779.493,00	60.469.091,00	75.220.528,00	55,54%	132.343.226,00
19	França	74.025.083,00	75.363.745,00	65.067.414,00	53.478.935,00	73.827.607,00	-0,27%	105.611.976,00
20	Índia	31.629.426,00	35.538.560,00	39.433.302,00	25.874.118,00	45.199.411,00	42,90%	97.046.999,00
21	Demais Países	4.193.217.154,00	4.157.486.406,00	3.164.608.347,00	3.137.380.215,00	3.570.718.274,00	-14,85%	2.239.312.868,00
	TOTAL	11.360.562.015,00	11.138.701.806,00	9.032.252.385,00	9.552.443.988,00	11.037.809.369,00	-2,84%	9.863.609.351,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais origens das importações

No quadro que traça de onde vem os produtos importados para Santa Catarina, percebe-se que os mesmos países para as quais se destinam as exportações da produção do estado, guardam posição de destaque nas importações. Um indício da existência de um cenário positivo de relações comerciais com esses países. Chama a atenção que a liderança absoluta da China como origem importadora para Santa Catarina, com um volume de negócios mais de 328% superior ao realizado com o Chile, que aparece na segunda posição, segundo os dados já consolidados de 2017.

Tabela 44 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)

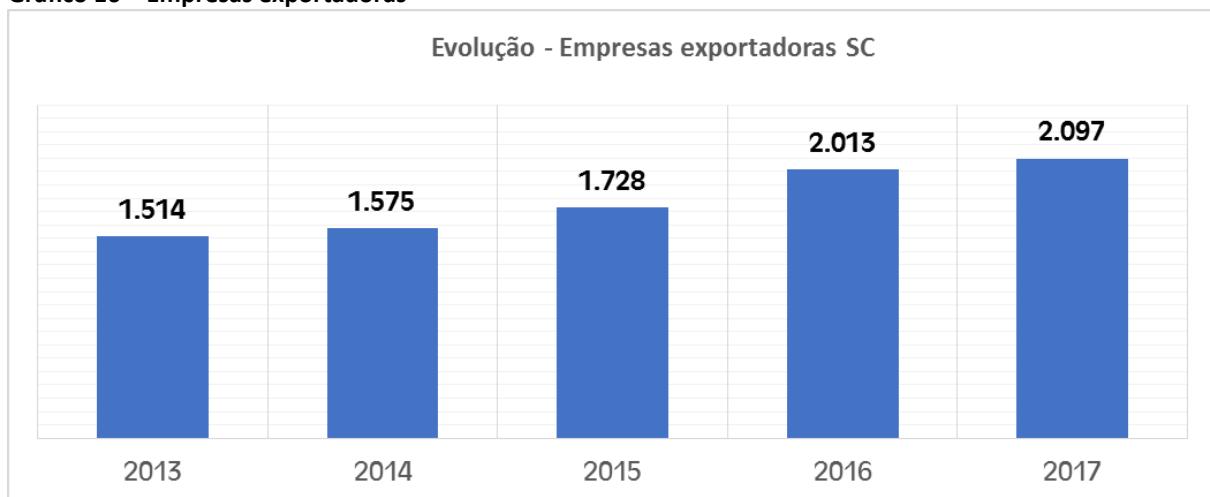
	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 AGOSTO
1	China	4.516.607.042,00	5.215.184.208,00	4.380.608.430,00	3.231.369.733,00	4.229.716.260,00	-6,35%	3.423.686.799,00
2	Argentina	1.018.179.096,00	1.274.036.626,00	880.097.393,00	852.855.752,00	889.018.896,00	-12,69%	856.030.627,00
3	Chile	1.224.964.522,00	1.010.801.143,00	730.244.657,00	788.653.374,00	986.973.894,00	-19,43%	753.257.999,00
4	EUA	1.020.937.593,00	1.110.079.823,00	978.435.889,00	745.155.929,00	784.293.683,00	-23,18%	709.967.138,00
5	Alemanha	843.493.748,00	1.019.637.452,00	755.746.301,00	678.533.860,00	722.721.388,00	-14,32%	575.493.982,00
6	Índia	434.490.423,00	470.454.007,00	343.114.025,00	269.824.994,00	435.303.938,00	0,19%	356.138.847,00
7	Itália	340.664.896,00	329.247.344,00	318.704.029,00	233.594.769,00	275.508.502,00	-19,13%	236.688.653,00
8	México	257.806.570,00	217.335.343,00	193.069.716,00	154.279.393,00	228.607.884,00	-11,33%	214.522.709,00
9	Coreia do Sul	371.327.195,00	372.911.127,00	275.936.130,00	196.565.927,00	234.755.584,00	-36,78%	212.294.698,00
10	Japão	209.499.372,00	206.381.349,00	200.929.135,00	144.426.204,00	146.450.144,00	-30,10%	171.554.810,00
11	Taiwan (Formosa)	278.465.606,00	325.638.119,00	241.053.268,00	184.994.567,00	239.225.532,00	-14,09%	165.937.563,00
12	Espanha	218.730.140,00	229.002.901,00	197.713.078,00	177.829.733,00	189.829.087,00	-13,21%	163.661.460,00
13	Vietnã	115.592.184,00	167.231.036,00	144.426.903,00	132.847.666,00	168.039.651,00	45,37%	134.593.175,00
14	Indonésia	289.527.438,00	269.675.965,00	236.011.950,00	167.016.745,00	186.637.887,00	-35,54%	133.626.887,00
15	Colômbia	173.117.394,00	171.263.134,00	109.465.386,00	114.186.978,00	154.568.653,00	-10,71%	109.343.337,00
16	Peru	455.775.426,00	388.381.811,00	198.452.322,00	149.255.328,00	138.104.693,00	-69,70%	105.963.121,00
17	Portugal	118.147.484,00	117.519.869,00	69.391.419,00	94.074.964,00	145.718.001,00	23,34%	98.580.736,00
18	Arábia Saudita	42.780.478,00	111.233.962,00	67.766.243,00	37.102.430,00	64.833.548,00	51,55%	87.520.276,00
19	Bélgica	65.561.530,00	83.645.621,00	80.527.523,00	84.023.975,00	89.823.530,00	37,01%	84.569.269,00
20	Países Baixos (Holanda)	70.910.542,00	95.675.692,00	83.589.690,00	71.842.045,00	90.756.818,00	27,99%	69.887.123,00
21	Demais Países	2.587.213.660,00	2.761.630.650,00	2.067.336.913,00	1.787.958.514,00	2.121.161.767,00	-18,01%	1.638.616.544,00
	TOTAL	14.653.792.339,00	15.946.967.182,00	12.552.620.400,00	10.296.392.880,00	12.522.049.340,00	-14,55%	10.301.935.753,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Empresas exportadoras

Ainda em se tratando de traçar o panorama de comércio exterior presente no processo produtivo catarinense, o “Cadernos de Desenvolvimento” apura o número de empresas exportadoras. Os dados são do período histórico comportado entre 2013 e 2017 e configuram uma curva de constante crescimento. Na comparação com o começo da série histórica, 2017 registra um acréscimo de 38,5% na quantidade de empreendimentos do estado que se dedicam à exportação.

Gráfico 16 – Empresas exportadoras



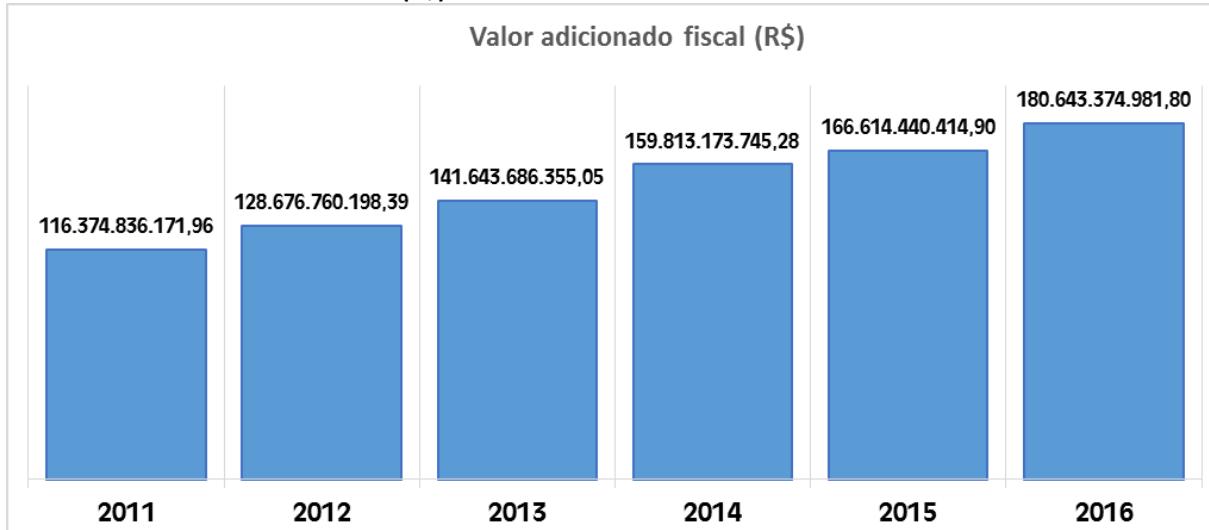
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Valor Adicionado Fiscal

As unidades da federação usam o valor adicionado fiscal como indicativo para contabilizar o repasse, pelos municípios, de receitas oriundas de tributos, principalmente o Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços. É uma boa medida do movimento econômico percebido em cada cidade componente do estado, já que a base de cálculo inclui vendas realizadas pelas empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicação.

No caso de Santa Catarina, a apuração do VAF é realizada, no ano vigente, com relação ao ano anterior, interferindo no índice de retorno do ano subsequente. No gráfico abaixo, é possível visualizar os valores reais fiscais das últimas apurações oficiais. A variação acumulada, entre 2011 e 2016, é de 55,2%. Como tem se observado, no conjunto dos indicadores econômicos, é perceptível o impacto da crise econômica, também com relação ao VAF. Se 2014 apresentou um pico de variação positiva com relação ao ano anterior, 2015 veio com o menor crescimento da série histórica. Em 2016, embora o dado indique alguma recuperação, a taxa de incremento é inferior aos resultados de 2012 e 2013.

Gráfico 17 – Valor adicionado fiscal (R\$)

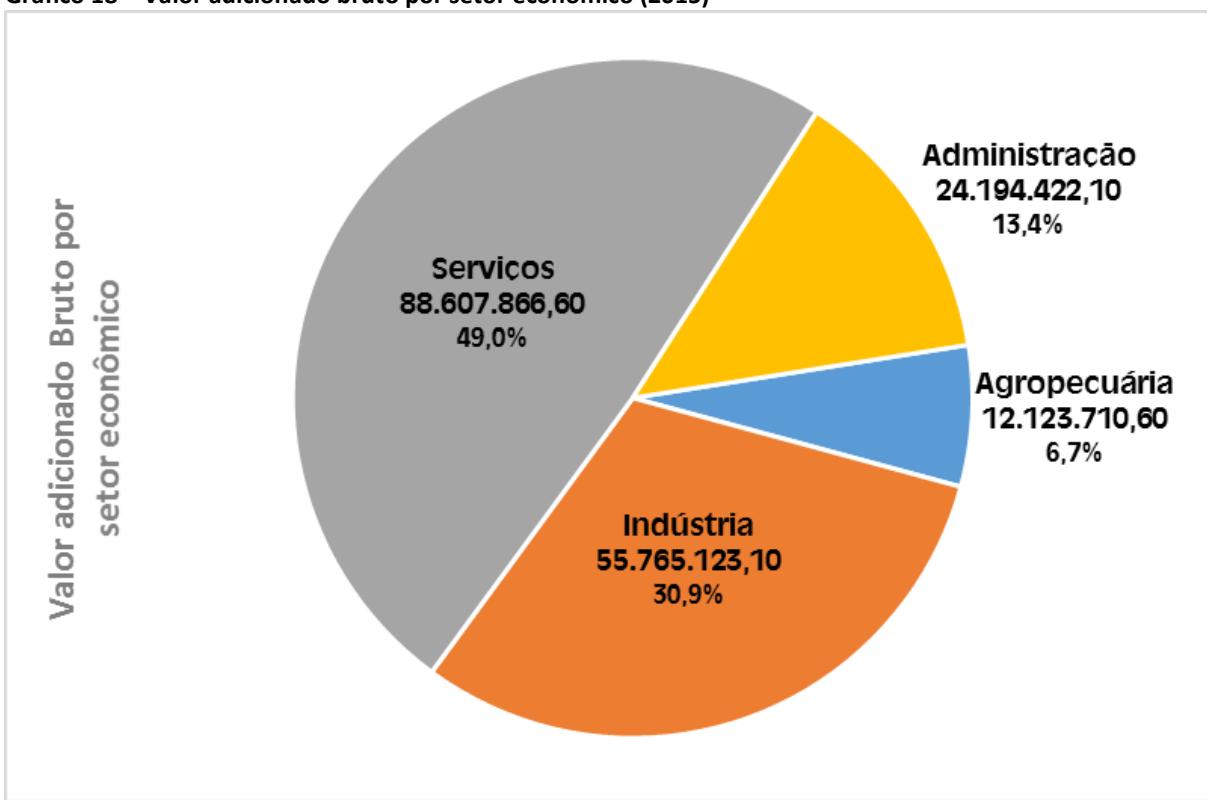


Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Valor Adicionado Bruto

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o resultado econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. No quadro aqui traçado, com referência ao último levantamento oficial, de 2015, está o perfil do processo produtivo catarinense, com destaque para uma maior participação do segmento de serviços, com seu amplo leque de atividades.

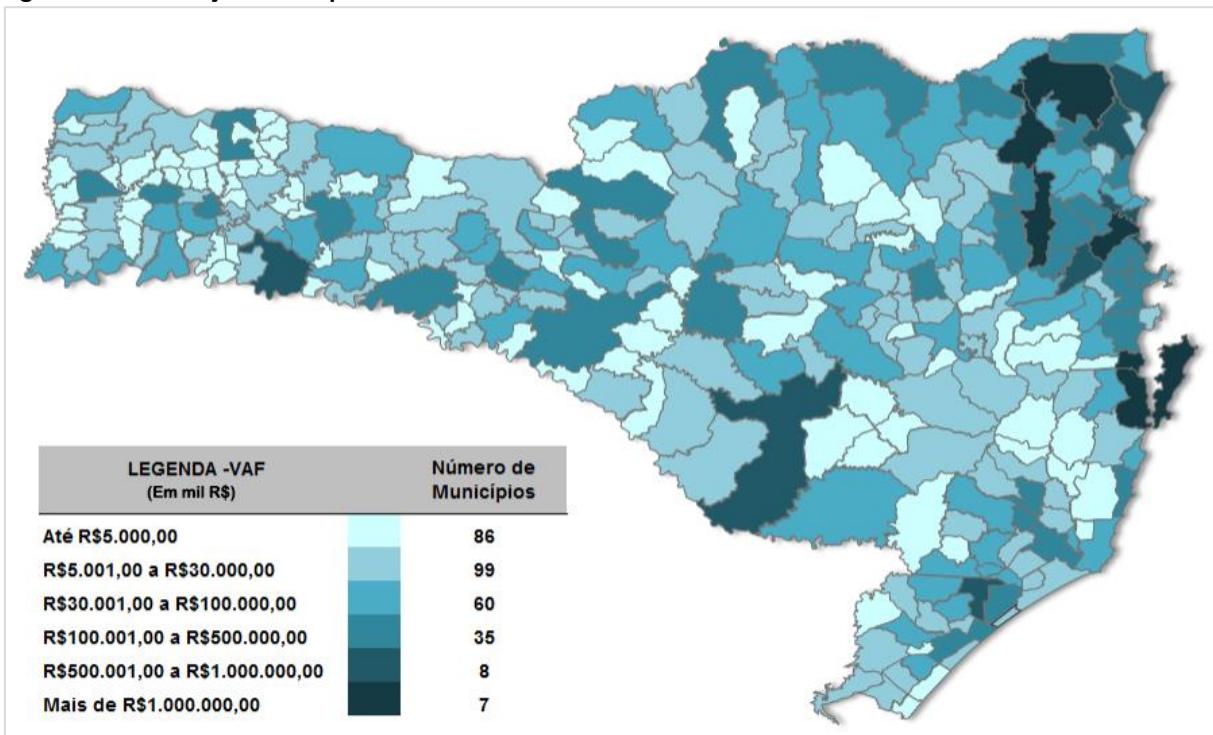
Gráfico 18 – Valor adicionado bruto por setor econômico (2015)



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

No mapa catarinense de distribuição municipal do VAF, fica visualmente expressa a participação econômica e produtiva de toda a rede de 295 municípios que, a partir de uma atuação diversificada, impulsiona a economia do estado.

Figura 3 – Distribuição municipal do VAF



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Participação das atividades mais representativas

Lançando um olhar que permita analisar a produtividade dos diferentes segmentos, o Cadernos de Desenvolvimento traz gráficos que registram a participação das dez atividades que estão entre as mais representativas da economia catarinense no Valor Adicionado Fiscal. O levantamento aqui presente é relativo ao período entre 2012 e 2016, reforçando a importância do comércio atacadista, que mantém uma representatividade de cerca de 2% no VAF, no recorte histórico representando nas tabelas.

Tabela 45 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - 10 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2012 a 2016

Atividade Econômica	2012	2013	2014	2015	2016	Participação 2016	Evolução 2012/2016
1 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	8.168.215.927,78	6.359.161.027,58	7.844.356.611,48	11.273.270.744,90	12.846.559.474,35	7,11%	57,27%
2 Comércio atacadista especializado em outros produtos	5.806.633.145,50	6.278.786.895,48	6.758.459.561,71	7.392.389.170,94	8.599.243.496,85	4,76%	48,09%
3 Comércio varejista não-especializado	5.185.250.664,87	5.429.876.231,17	6.183.562.654,79	6.828.773.266,84	7.280.827.443,19	4,03%	40,41%
4 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5.547.029.993,16	6.047.612.224,06	6.923.468.081,39	6.153.089.902,97	6.256.212.280,60	3,46%	12,78%
5 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	4.643.614.867,24	4.950.736.857,62	6.083.622.364,19	5.168.708.422,09	6.039.649.942,41	3,34%	30,06%
6 Abate e fabricação de produtos de carne	3.317.156.509,05	4.090.339.973,93	4.969.529.066,63	5.892.611.355,26	5.235.128.660,75	2,9%	57,82%
7 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.442.735.735,45	4.875.337.914,20	5.491.064.701,66	5.888.393.389,93	5.150.769.105,33	2,85%	15,94%
8 Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	3.081.683.489,69	3.649.298.923,49	4.103.157.110,82	3.923.002.003,02	4.587.485.273,52	2,54%	48,86%
9 Fabricação de produtos de material plástico	3.216.377.809,92	3.519.477.054,44	3.834.313.427,35	3.892.845.660,13	4.218.853.479,61	2,34%	31,17%
10 Comércio atacadista não-especializado	2.133.146.406,14	1.673.720.526,87	1.803.767.166,24	1.908.130.791,13	2.467.855.691,80	1,37%	15,69%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

CENÁRIO EMPRESARIAL

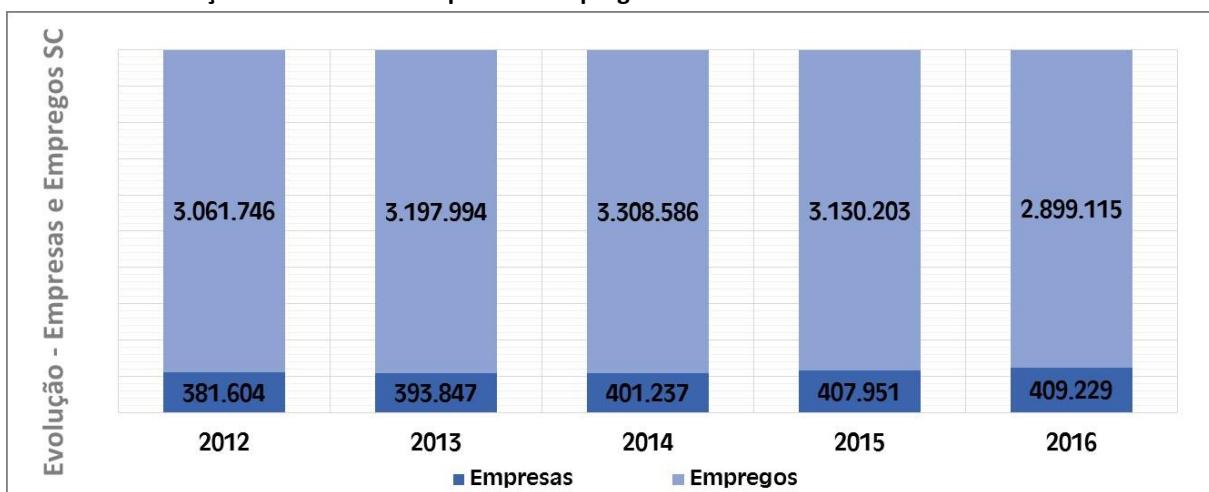
Entenda o perfil das empresas catarinenses, tendo em vista sua caracterização contábil e fiscal, bem como as principais atividades desempenhadas no estado, no contexto dos principais segmentos econômicos. Também trazemos, nesta seção, importantes dados acerca da empregabilidade e dos salários percebidos pelos trabalhadores catarinenses.

Empresas e empregos

O número de empresas existentes, bem como a quantidade de empregos gerada numa determinada região, estão, sem dúvida, entre os principais indicativos de desenvolvimento econômico, também determinante para um bom panorama de desenvolvimento humano. São fatores de impulso econômico e que garantem mais representatividade aos estados, frente ao contexto nacional.

O quadro que sistematiza o número de empresas e empregos de Santa Catarina entre 2012 e 2016 mostra um aumento gradativo e constante na quantidade de negócios, com queda na geração de empregos, após um pico em 2014. É um indicador que reflete o momento de retração econômica, derivado da crise que retraiu a economia catarinense, bem como foi percebido em nível nacional. Comparando os anos de 2014 e 2016, há uma queda de quase 12,5% no número de empregos, apesar de o número de empresas ter aumentado perto de 2%. Importante observar que os dados apresentados a seguir foram retirados do boletim da Evolução de Emprego do CAGED, elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, não computando os microempreendedores individuais, com exceção aqueles que tenham algum vínculo empregatício.

Gráfico 19 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos

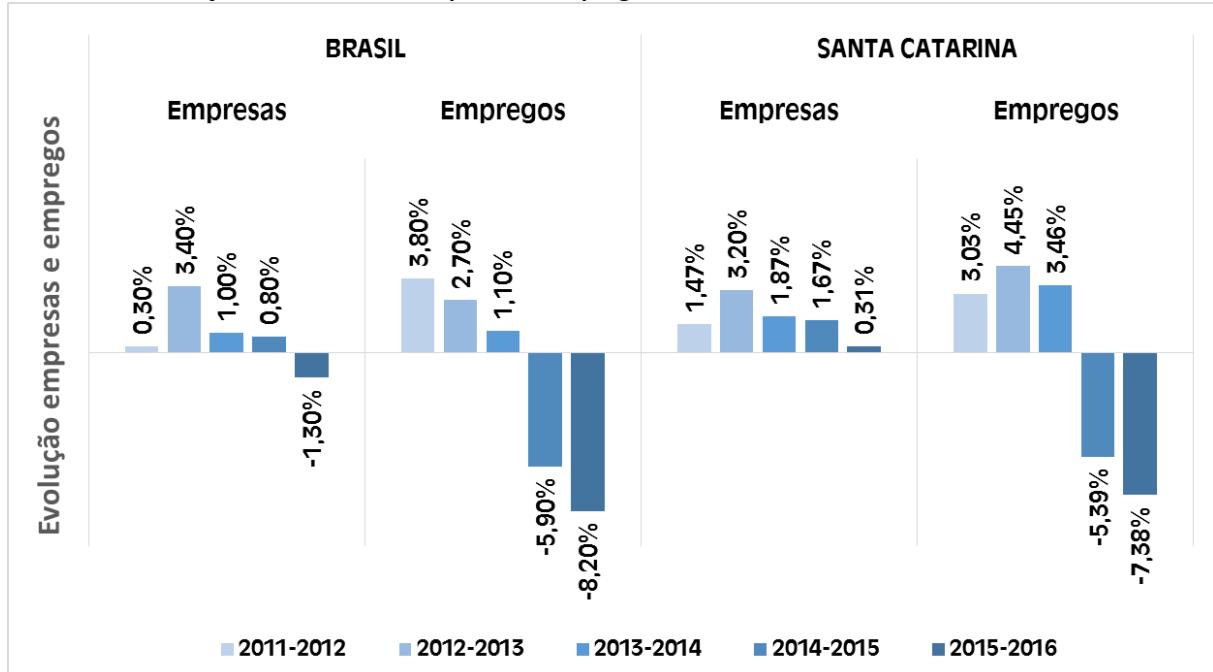


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa acumulada de criação de empresas e empregos

O contexto de crise econômica, principalmente a partir de 2014, fica também bastante perceptível ao traçarmos o quadro evolutivo brasileiro e catarinense de criação de empresas e empregos. Entre 2012 e 2013, percebe-se que há alto índice de surgimento de empresas, no estado e no país. No histórico, Santa Catarina mantém uma taxa mais alta que a média nacional, mas há uma sensível queda entre 2015 e 2016, quando o Brasil, inclusive, registra índice negativo. O panorama dos novos empregos também passa a ter apuração negativa a partir de 2014, chegando a uma taxa de perda de vagas que ultrapassa os 7% no estado, e os 8% no Brasil.

Gráfico 20 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas catarinenses por porte e enquadramento

Em se considerando a relação entre o número e o porte das empresas catarinenses, fica evidenciada a importância dos pequenos negócios, que, em 2016, enquadravam um contingente próximo de 99,2% das empresas catarinenses. Por outro lado, o total de empresas de grande porte não chegava, no mesmo ano, a 0,3. É um dado que reforça o importante papel dos negócios de pequeno porte para a economia do estado e do Brasil.

Geração de empregos por porte de empresa

A participação para o índice de empregabilidade do estado também dá destaque às micro empresas, que respondem por quase 33% dos empregos de 2016. Em seguida, vêm as pequenas empresas, com cerca de 28%. Dessa forma, as micro e pequenas empresas juntas respondem por 61,6% da força de trabalho empregada em Santa Catarina. Os grandes negócios agregam um índice um pouco superior a 24%, enquanto as médias empresas catarinenses englobam cerca de 14% dos catarinenses empregados no ano de 2016.

Os dados a seguir foram coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o enquadramento de porte feito a partir do critério de número de funcionários por setor de atividade econômica.

Tabela 46 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)

	EMPRESAS	%	EMPREGOS	%
<i>Micro</i>	382.043	93,4%	954.695	32,9%
<i>Pequena</i>	23.704	5,8%	831.606	28,7%
<i>Média</i>	2.329	0,6%	406.947	14,0%
<i>Grande</i>	1.153	0,3%	705.867	24,3%
<i>TOTAL</i>	409.229	100,0%	2.899.115	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Microempreendedores individuais

O quadro histórico referente à adesão de catarinenses ao programa Microempreendedor Individual sinaliza a importância da iniciativa para a formalização de um importante universo de atividades e negócios. A quantidade de MEIs existentes no estado mantém uma taxa média de aumento de 20%, apesar de 2018, de acordo com dados divulgados até novembro, indicar um crescimento mais modesto.

Tabela 47 – Empresas optantes SIMEI – SC

	EMPRESAS	Variação %
2014	159.324	-
2015	199.035	+ 24,9%
2016	240.679	+ 20,9%
2017	288.657	+ 19,9%
2018 (novembro)	308.705	+ 6,9%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Pequenos Negócios Enquadrados no SIMEI e SIMPLES

Em se considerando outros dados expressivos da realidade empreendedora e produtiva de 2018, essa edição estadual do Cadernos de Desenvolvimento também traz o número de microempreendedores individuais e empresas de pequeno porte, sediadas em Santa Catarina, e integradas aos regimes de tributação simplificada. É um universo que agrupa mais de 500 mil negócios, com fundamental papel de incentivo à economia catarinense.

Tabela 48 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2018)

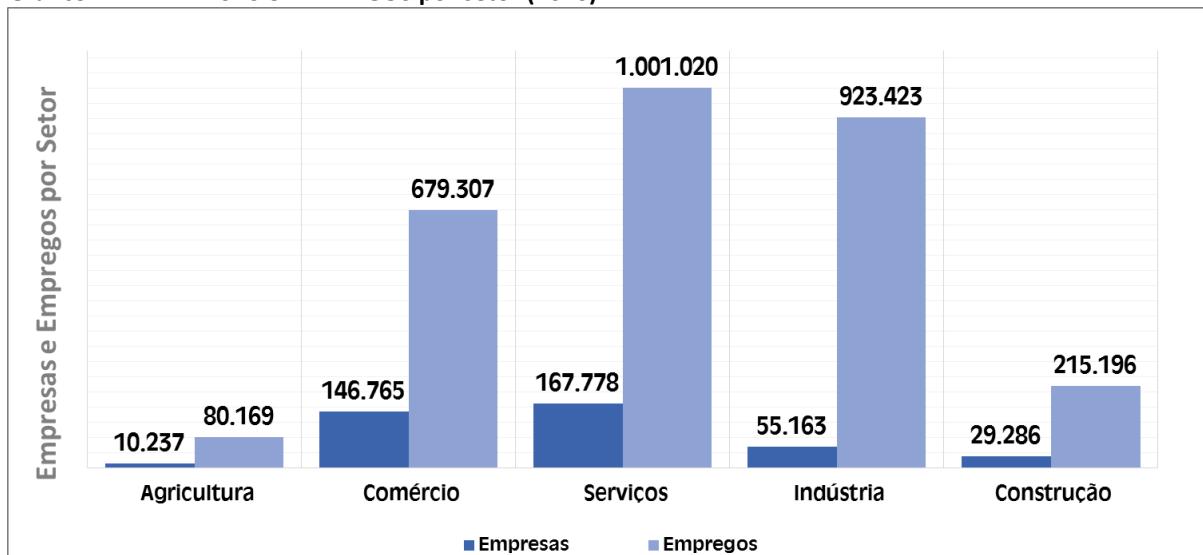
	EMPRESAS	%
Micro e Pequenas	242.258	46,1
MEI	282.745	53,9
TOTAL	525.003	100,0

Fonte: Receita Federal

Número de empresas por setor

Na distribuição dos empregos formais por setor, também em 2016, fica evidenciada a força dos segmentos de comércio e serviços. Juntos, os dois segmentos representam a atividade de 76,86% das empresas de Santa Catarina, no ano de 2016. Contudo, o setor industrial é o que tem maior média de geração de empregos com carteira assinada por empresa, 16,73 pessoas. A agricultura apresenta-se como a área de atuação do menor número de empresas catarinenses no ano mapeado.

Gráfico 21 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Saldo acumulado de empregos

O saldo acumulado empregos de Santa Catarina, a partir do quadro histórico traçado a seguir, com números levantados desde 2013 mostra 2015 e 2016 como momentos em que houve maior impacto sobre as taxas de empregabilidade do estado. O dado de 2017 demonstra recuperação, já tendo sido superado, em 2018, recortado o período entre janeiro e maio.

Gráfico 22 - Saldo acumulado de empregos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Salário médio

O valor médio dos salários percebidos pelos trabalhadores catarinenses é outro ponto de evidência do impacto trazido pela crise ao setor produtivo com reflexos diretos sobre a abertura de postos de trabalho e a política salarial praticada pelas empresas. Apesar de um crescimento acumulado positivo nos últimos cinco anos, em 2017 percebe-se interrupção na tendência de valorização dos salários, com uma forte desaceleração em relação ao ano anterior (6,2%).

Tabela 49 – Evolução salário médio

	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2013-17
Foz do Itajaí	1.561,93	1.700,05	1.855,41	2.035,01	2.158,32	38,2%
Grande Florianópolis	2.112,74	2.305,49	2.581,82	2.873,82	3.056,93	44,7%
Reg. Extremo Oeste	1.322,67	1.448,46	1.586,36	1.753,16	1.882,25	42,3%
Reg. Meio Oeste	1.383,68	1.492,17	1.653,33	1.831,45	1.973,67	42,6%
Reg. Serra Catarinense	1.353,32	1.468,20	1.607,66	1.760,07	1.884,02	39,2%
Regional Norte	1.714,76	1.817,45	1.992,46	2.191,28	2.315,38	35,0%
Regional Oeste	1.446,63	1.595,91	1.762,64	1.956,78	2.085,48	44,2%
Regional Sul	1.444,53	1.573,03	1.743,44	1.909,82	2.027,75	40,4%
Vale do Itajaí	1.559,24	1.690,61	1.869,00	2.047,26	2.181,82	39,9%
Santa Catarina	1.654,94	1.793,82	1.980,78	2.190,74	2.327,23	40,6%
Crescimento % ano anterior	-	8,4%	10,4%	10,6%	6,2%	

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

A presença de incubadoras e condomínios tecnológicos

Fatores de incentivo a uma cultura organizacional disruptiva, que conduzam as empresas catarinenses a um cenário de transformação digital e adequação aos princípios de produção inteligente da chamada indústria 4.0 são, certamente, um caminho para a aceleração do desenvolvimento do processo produtivo do estado. É um importante papel cumprido pelos condomínios tecnológicos e incubadoras presentes nas diferentes regiões catarinenses e que destacam o estado como polo tecnológico.

Florianópolis já é considerada um dos mais expressivos celeiros de tecnologia do país, sendo o segundo polo nacional mais denso em empreendedores e empresas por habitante. Dados presentes no Observatório ACATE 2018, indicam que a região da Grande Florianópolis abriga a maior parte dos empreendimentos catarinenses do setor, em média 3 a cada 4 das empresas operantes em Santa Catarina. Pelo mesmo levantamento, os negócios associados à Associação Catarinense de Tecnologia, em todo o estado, têm um faturamento médio de R\$ 10,27 bilhões, o que representa uma participação de 3,2% do PIB estadual, pelo dado mais recente, de 2015. É uma importante engrenagem que gera perto de 43.500 empregos.

Confira os principais condomínios tecnológicos e incubadoras coautuação em Santa Catarina.

Tabela 50 – Incubadoras Santa Catarina

• Agencia de Desenvolvimento Empresarial da Região de Ibirama – ADERI
• CELTA - CENTRO EMPRESARIAL PARA LABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS
• Centro de Inovação e Tecnologia de Biguaçu - Citeb
• Centro de Tecnologia do Planalto Norte - TECPLAN
• Centro Regional de Inovação e Empreendedorismo da Unisul - CRIE
• GTEC-UNIDAVI - Núcleo Gerador de Desenvolvimento Integrado de Incubação
• IBT Inovaparq
• INCITECh - INCUBADORA TECNOLÓGICA DA UNOCHAPECÓ
• INCUBADORA DE NEGOCIOS INSITE LTDA
• Incubadora Rinetec
• INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPRESAS – MAFRATEC
• Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios
• Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul ITfetep
• Incubadora Tecnológica Luzerna
• Instituto de Apoio Á Inovação, Ciência e Tecnologia - INAITEC
• Instituto Gene Blumenau
• ITEC - Incubadora Tecnológica e Empresarial da UnC Concórdia
• Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages - Incubadora MIDILages
• MIDI Tecnológico
• Núcleo de inovação e Pesquisas Tecnológicas - JaraguaTec
• Pré Incubadora Tecnológica da Unoesc
• Pré-Incubadora de Base Tecnológica da Unifebe
• Pré-Incubadora Unoesc - TecUnoesc (antiga Tecnovale)
• Softville - Incubadora Tecnológica
• UNIIINOVA - Incubadora Tecnológica Empresarial da UNIVALI

OS SETORES ECONÔMICOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os dados trazidos a seguir traçam, no contexto dos principais segmentos econômicos, o perfil dos ramos de atuação mais representativos do conjunto de empresas de Santa Catarina. Para tanto, é levado em conta um direcionador mapeado em 2016. Trata-se da noção de densidade, que dimensiona uma participação mais significativa de negócios dedicados a atividades específicas, no conjunto global de empreendimentos dos grandes setores. Como a finalidade desta seção é esmiuçar as características regionais mais específicas, foi utilizado o filtro de subclasses CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), diferentemente dos dados apresentados no anexo deste relatório, que dão conta de uma classificação mais geral, por grupos de atividades econômicas.

Densidade – Indústria

Na indústria, a construção civil aparece como a atividade de destaque, somada com a incorporação de empreendimentos, respondem por 18,3% dos negócios. A confecção também mostra relevância (12,3%), completando o panorama da densidade industrial catarinense. As cinco principais atividade industriais concentram cerca de 35% das empresas do estado.

Tabela 51 – Principais atividades na INDÚSTRIA

Atividade - INDÚSTRIA	Nº de negócios (2016)	
<i>Construção de Edifícios</i>	10.132	12,0%
<i>Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas íntimas e as Confeccionadas Sob Medida</i>	7.365	8,7%
<i>Incorporação de Empreendimentos Imobiliários</i>	5.347	6,3%
<i>Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira</i>	3.639	4,3%
<i>Facção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas íntimas</i>	3.014	3,6%
<i>Demais atividades</i>	54.952	65,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Serviços

O transporte rodoviário de carga aparece como atividade com maior número de empreendimentos, seguido dos serviços de apoio a condomínios prediais. Lanchonetes, restaurantes e similares juntos, reúnem 10,7% dos negócios. As cinco principais atividades do setor concentram 30,1% das empresas do estado.

Tabela 52 – Principais atividades nos SERVIÇOS

Atividade - SERVIÇOS	Nº de negócios (2016)	
<i>Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional</i>	15.536	9,3%
<i>Condomínios Prediais</i>	12.987	7,7%
<i>Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares</i>	9.971	5,9%
<i>Restaurantes e Similares</i>	8.098	4,8%
<i>Atividades de Contabilidade</i>	3.847	2,3%
<i>Demais atividades</i>	117.339	69,9%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Trazendo dados complementares e que aprofundam a perspectiva do segmento de serviços, nossa publicação traz um recorte mais específico acerca do turismo, que responde por cerca de 12% do PIB de Santa Catarina, com o registro da evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e de bares e restaurantes do estado. O levantamento, que mapeia dados de 2012 e 2016, mostra um crescimento de 3,65% na rede hoteleira catarinense e de 5,38% na quantidade de bares e restaurantes, nesse ínterim de 5 anos.

Tabela 53 – Rede hoteleira, bares e restaurantes

Atividade	2012	2016	Variação %
<i>Hotéis</i>	2.054	2.129	3,6%
<i>Bares e restaurantes</i>	11.063	11.659	5,4%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Comércio

Vestuário e acessórios também representam a fatia mais significativa de estabelecimentos comerciais em Santa Catarina. O varejo, cujo foco é a venda ao consumidor final ocupa as cinco posições mais densas, diversificando-se no foco alimentício e automotivo. Juntas, as cinco principais atividades concentram 27,9% dos negócios do setor.

Tabela 54 – Principais atividades na COMÉRCIO

Atividade - COMÉRCIO	Nº de negócios (2016)	
<i>Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios</i>	18.234	12,4%
<i>Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns</i>	8.295	5,7%
<i>Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores</i>	5.432	3,7%
<i>Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente</i>	4.464	3,0%
<i>Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores</i>	4.463	3,0%
<i>Demais atividades</i>	105.877	72,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Empregabilidade por setor

A importante relação entre o desempenho dos diferentes segmentos e sua colaboração para a empregabilidade de Santa Catarina é trazida no mapeamento a seguir. Estão presentes os segmentos mais empregadores, relacionados à respectiva quantidade de postos de trabalho. As vinte atividades econômicas que mais geram empregos respondem por aproximadamente 34% dos postos de trabalho do estado.

Tabela 55 – Atividades que mais empregam

Atividade	Nº de empregos	
<i>Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida</i>	111.387	3,8%
<i>Construção de edifícios</i>	101.417	3,5%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados</i>	96.168	3,3%
<i>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</i>	90.248	3,1%
<i>Limpeza em prédios e em domicílios</i>	71.547	2,5%
<i>Restaurantes e similares</i>	63.017	2,2%
<i>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</i>	53.766	1,9%
<i>Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares</i>	37.322	1,3%
<i>Fabricação de móveis com predominância de madeira</i>	36.252	1,3%
<i>Abate de aves</i>	34.571	1,2%
<i>Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências</i>	33.568	1,2%
<i>Frigorífico - abate de suínos</i>	33.414	1,2%
<i>Atividades de vigilância e segurança privada</i>	32.273	1,1%
<i>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</i>	31.380	1,1%
<i>Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas</i>	29.990	1,0%
<i>Hotéis</i>	27.112	0,9%
<i>Atividades de contabilidade</i>	24.409	0,8%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns</i>	24.162	0,8%
<i>Condomínios prediais</i>	23.231	0,8%
<i>Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros</i>	22.388	0,8%
<i>Demais atividades</i>	1.921.493	66,3%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A geração de receita ao estado, por parte do cenário empresarial e produtivo catarinense é trazida a partir de outros indicadores importantes, trazidos também no Cadernos de Desenvolvimento. O levantamento traz fontes de receita e investimento, também focando o funcionalismo.

Fontes de receita

A arrecadação estadual advinda dos segmentos econômicos que norteiam a análise do processo produtivo catarinense estão mapeadas, na tabela abaixo, considerado o panorama histórico desde 2013. Além dos valores absolutos de receita gerada, é possível observar as diferentes fontes alimentadas por cada segmento, inclusive em se considerando receitas de 2018. Os cálculos de participação estadual e da evolução das fontes de receitas foram feitos a partir da base de 2017 porque os dados de 2018 ainda são parciais, relativos até o 4º bimestre do ano.

Tabela 56 – Fontes de receita

Fonte de receita	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (4º bi)	Participação Estadual 2017	Evolução 2013 - 2017
<i>Receita Tributária</i>	2.961.180.537,77	3.440.139.133,25	3.835.897.534,27	4.223.993.658,90	4.710.841.587,56	3.262.710.961,97	20,3%	+ 59,1%
<i>Receitas de Contribuições</i>	559.046.934,04	637.615.518,42	755.599.175,30	893.506.617,66	1.025.948.568,49	591.965.391,26	4,4%	+ 83,5%
<i>Receita Patrimonial</i>	374.953.621,17	878.118.926,14	874.152.363,49	1.319.704.283,66	1.142.039.768,61	340.581.386,07	4,9%	+ 204,6%
<i>Receita Agropecuária</i>	18.816.778,96	22.126.034,37	24.712.763,79	28.023.292,97	24.258.418,22	35.325.160,84	0,1%	+ 28,9%
<i>Receita Industrial</i>	1.463.772,77	1.438.560,59	1.776.319,45	680.890,84	1.057.913,99	1.186.173,53	0,0%	- 27,7%
<i>Receita de Serviços</i>	544.198.785,50	606.835.967,52	652.383.356,72	705.224.828,26	768.622.947,23	440.229.281,00	3,3%	+ 41,2%
<i>Transferências Correntes</i>	10.245.886.611,40	11.438.795.009,65	11.707.203.875,85	12.956.313.824,51	13.728.635.269,59	7.407.319.235,29	59,2%	+ 34,0%
<i>Outras Receitas Correntes</i>	729.424.561,68	772.883.099,28	847.349.233,35	817.935.934,07	943.154.404,92	260.960.346,95	4,1%	+ 29,3%
<i>Operações de Crédito</i>	207.641.253,39	169.157.234,57	198.525.606,54	293.103.290,50	283.083.798,13	89.942.373,05	1,2%	+ 36,3%
<i>Alienação de Bens</i>	30.869.737,83	48.377.657,33	38.257.175,31	50.669.316,66	24.279.627,11	23.626.203,29	0,1%	- 21,3%
<i>Amortização de Empréstimos</i>	5.778.268,94	11.611.246,25	6.797.931,56	6.328.973,64	6.075.974,43	4.805.487,10	0,0%	+ 5,2%
<i>Transferências de Capital</i>	542.938.207,57	920.316.809,22	706.152.220,40	685.974.424,43	477.841.567,05	225.800.750,15	2,1%	- 12,0%
<i>Outras Receitas de Capital</i>	39.570.656,44	26.558.164,43	43.127.803,27	64.973.349,44	36.839.277,62	29.802.901,04	0,2%	- 6,9%
Total arrecadado	16.261.769.727,46	18.973.973.361,02	19.665.802.409,00	22.046.432.685,54	23.172.679.122,95	12.714.255.651,54	100,0%	+ 42,5%

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Investimento Público

A medida do quanto a arrecadação fiscal e as políticas governamentais revertem no aprimoramento infraestrutural de regiões geográficas determinadas, com atividades como a realização de obras e a construção de escolas e hospitais, por exemplo, são um fator de análise no estabelecimento dos percentuais de investimento público. Os gastos nestes serviços asseguram o desenvolvimento regional e promovem a redução de desigualdades, incrementando trabalho e renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Os investimentos públicos realizados em 2017 em Santa Catarina somaram R\$ 1,117 bilhão, o que representa 5,12% do total das despesas liquidadas.

Tabela 57 – Investimento público (2017)

Investimento público (R\$)	2017
BRASIL	76.257.555.621,00
Santa Catarina	1.117.883.822,09

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Folha de Pagamento

O total comprometido com folha de pagamento e encargos é outro importante fator de análise da aplicação da receita da União, estados e municípios. Santa Catarina, em 2017, teve um total superior a 50% da arrecadação aplicado no pagamento ao funcionalismo. Num histórico nacional, que leva em conta o período entre 2010 e 2016, a média de gastos das unidades da federação brasileiras ficou próxima dos 60%. Na esfera federal, em 2017, o gasto ficou em 38,68 da receita corrente líquida. Na análise de especialistas, um dos principais fatores que vem jogando para cima a margem de investimento em folha são os gastos com Previdência.

Tabela 58 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)

Despesas PESSOAL E ENCARGOS	2017	%
BRASIL	281.304.357.337,00	38,68%
Santa Catarina	12.186.140.839,31	50,60%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

CENÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é uma importante atividade econômica para Santa Catarina. De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017, publicação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri, o estado está entre os dez mais importantes na produção agropecuária brasileira. Apesar de representar apenas **1,12%** do território nacional, Santa Catarina se destaca como grande produtor de alimentos e é uma das referências mundiais de qualidade e sanidade de rebanhos e produtos agrícolas, diferenciando-se das demais unidades da federação pelo predomínio da produção animal sobre a vegetal. Uma das principais apostas, para esse promissor cenário, é o foco na agricultura familiar, que agrupa quase 90% das propriedades rurais catarinenses, conforme a Associação Catarinense de Empresas Florestais. Confira um pouco do perfil do agronegócio catarinense.

Lavouras temporárias

As lavouras temporárias são aquelas destinadas a culturas de curta duração, com ciclo comumente fechado em períodos de menos de um ano. É o caso do plantio e cultivo de itens como arroz, algodão, soja e milho, um dos principais destaques da produção agrícola de Santa Catarina. Fator determinante, sem dúvida, para que as lavouras temporárias mantenham, como demonstrado a seguir, esse perfil de cultivo com média de 95% de participação, dentre o total de lavouras do estado.

Tabela 59 – Área plantada - Lavouras temporárias

	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	1.490.575	1.523.522	1.545.746	1.517.119	1.502.254	+ 0,78%
Participação Estadual	95,2%	95,4%	95,2%	95,1%	95,2%	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Lavouras permanentes:

As lavouras permanentes, presentes em número bem menos significativo em Santa Catarina, são dedicadas ao cultivo de longa duração, com ciclos que duram anos. Alguns itens exemplares do plantio em lavoura permanente são o café, a laranja e o cacau.

Tabela 60 – Área plantada - Lavouras permanentes

	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	74.143	73.073	76.978	76.922	75.581	+ 1,94%
Participação Estadual	4,8%	4,6%	4,8%	4,9%	4,8%	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Rebanho:

Tendo em vista que Santa Catarina se diferencia pelo predomínio da produção animal, cabe mapear o rebanho efetivo existente no estado. Os dados aqui apresentados traçam um perfil histórico, dentre os anos de 2013 e 2017.

Tabela 61 – Rebanho

	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2013-2017
Bovino	4.201.561	4.285.931	4.382.299	4.499.505	4.302.861	2,4%
Bubalino	10.445	11.158	11.179	11.399	11.894	13,9%
Equino	118.342	120.001	128.676	140.934	112.766	- 4,7%
Suíno – total	6.270.797	6.178.702	6.533.948	6.887.376	8.091.381	29,0%
Suíno - matrizes de suínos	690.725	682.755	676.600	681.148	765.336	12,1%
Caprino	50.515	49.629	48.863	47.565	31.189	- 38,3%
Ovino	295.210	292.728	305.647	313.265	259.290	- 12,2%
Galináceos - total	152.982.665	164.785.490	144.248.301	140.146.082	153.759.518	0,5%
Galináceos - galinhas	17.911.329	17.954.272	15.422.034	15.303.715	17.198.542	- 4,0%
Codornas	859.326	575.510	927.357	834.196	1.103.006	28,4%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

Produção animal por produto

Para aprofundar o panorama da produção animal catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” também traça um histórico por produto. Um indicativo que permite compreender numericamente o perfil produtivo pecuário de Santa Catarina, em suas principais frentes.

Tabela 62 – Produção de origem animal

	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2013-2017
<i>Leite produzido (mil litros)</i>	2.918.324	2.983.258	3.059.908	3.113.773	2.979.865	2,1%
<i>Ovos de galinha (1000 dúzia)</i>	243.198	236.380	223.837	229.469	260.781	7,2%
<i>Ovos de codorna (1000 dúzia)</i>	7.140	8.081	12.696	17.736	25.003	250,2%
<i>Mel de abelha (t)</i>	4.886.614	4.783.425	2.869.508	4.869.268	4.249.531	- 13,0%
<i>Casulos do bicho da seda (t)</i>	0	0	0	0	0	-
<i>Lã (t)</i>	262.109	261.954	271.570	280.953	166.581	- 36,4%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

INFRAESTRUTURA



A contribuição da geração eólica é ainda pouco representativa na matriz energética catarinense. Atualmente, existem parques eólicos em operação na região de Água Doce e Bom Jardim da Serra.

Nos mapas a seguir, estão apontadas a localização de subestações, usinas hidroelétricas e termelétricas em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 4 - Parque Gerador Santa Catarina



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Consumo de energia elétrica

Os dados oficiais referentes ao número de catarinenses que integra o universo de consumidores de energia elétrica, bem como o consumo total e a média per capita indicam crescimento da rede de abastecimento de energia no estado. Entre 2013 e junho de 2018, foram cerca de 13,6% mais consumidores, com um crescimento superior a 6% no total de consumo. Entretanto, o consumo médio per capita caiu 6,4%.

Tabela 63 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA

	Consumidores energia elétrica	Total de consumo kWh	Média per capita de consumo
2013	2.590.020	1.829.290.563	706,28
2014	2.680.771	1.963.597.087	732,47
2015	2.769.277	1.784.964.613	644,56
2016	2.832.673	1.842.202.062	650,34
2017	2.900.815	1.951.274.808	672,66
2018 (junho)	2.941.531	1.944.367.843	661,01
Evolução 2013-2018	13,6%	6,3%	-6,4%

Fonte: Celesc

Consumo de água

A quantidade de consumidores de água teve significativo crescimento no estado, entre 2008 e 2012, como se observa graficamente a seguir. No período de cinco anos, aumentou em 10,9% o total de moradores consumidores de água fornecida por sistemas de abastecimento oficiais. Cabe ressaltar que o quadro evolutivo é aqui apresentado até 2012, tendo em vista ser esse o último ano com dados oficiais divulgados, reforçando o foco do “Cadernos de Desenvolvimento” na apuração de informações certificadas.

Tabela 64 – Consumo de ÁGUA

	Consumidores de água
2008	864.022
2009	884.510
2010	896.245
2011	934.545
2012	957.998
Evolução 2008-2012	+ 10,88%

Fonte: Casan

Mapa rodoviário

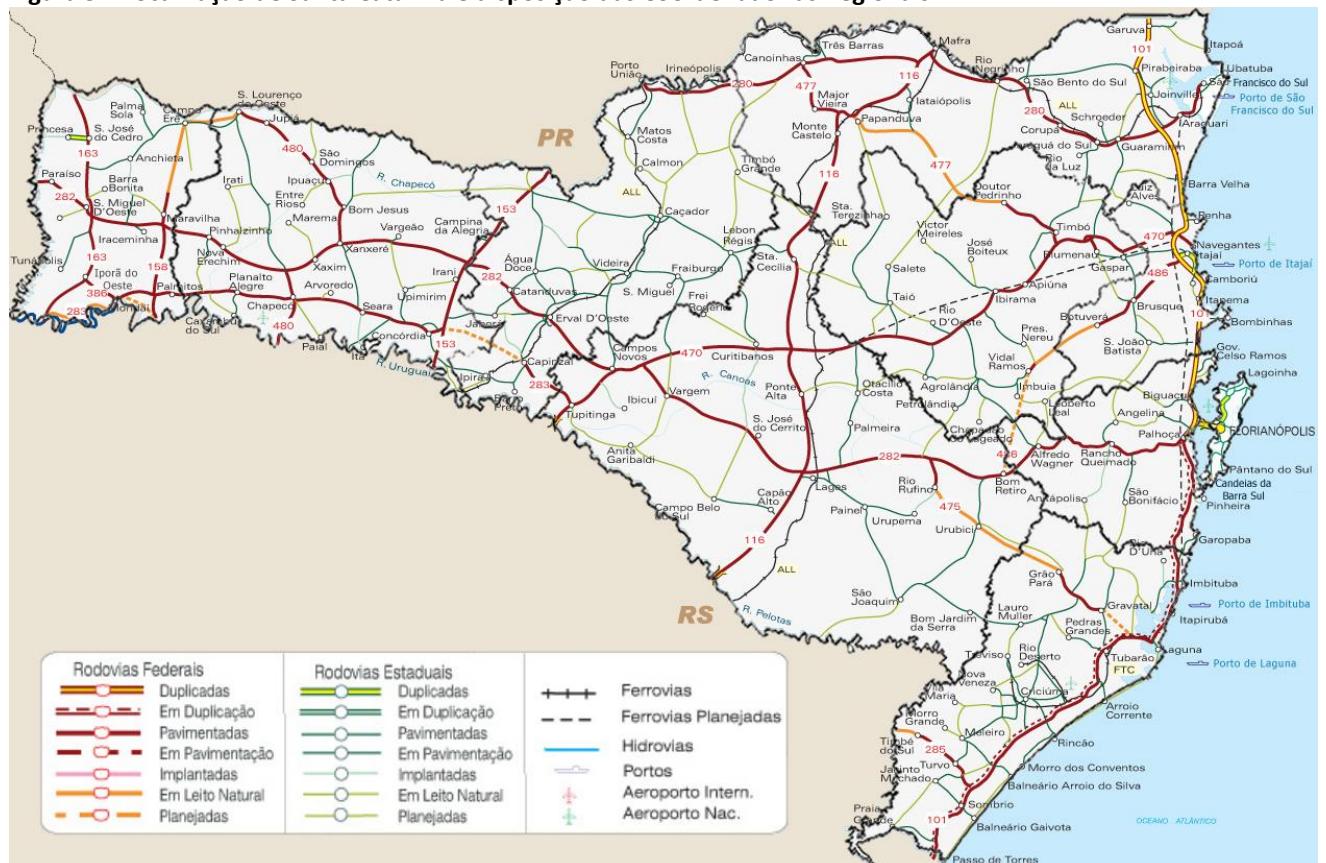
De acordo com dados presentes no portal da Investe SC, agência oficial resultante de parceria entre o Governo do Estado e a FIESC e dedicada à promoção do desenvolvimento socioeconômico, por meio de atração de investimentos e do incentivo aos novos negócios, Santa Catarina conta com uma infraestrutura robusta de transportes e logística. A entidade aponta 3.584 quilômetros de rodovias federais, 7.194 quilômetros de rodovias estaduais e 1.205 quilômetros de ferrovias. A malha rodoviária, de acordo com apuração da FIESC, em 2017, escoa cerca de 11,5% das exportações catarinenses. Um dos motivos pelos quais o “Pacto por Santa Catarina”, tem nas rodovias um dos focos das obras infraestruturais.

O transporte aéreo é atendido por 3 aeroportos internacionais e 11 regionais, com localizações estratégicas que permitem conexões rápidas entre as diferentes regiões do estado, também estabelecendo conexões com cidades centrais do Brasil e do Mercosul. O aeroporto da capital, Florianópolis, vem inclusive, passando por um importante processo de ampliação e reforma. A previsão é entregar um terminal de passageiros quatro vezes maior que o atual, em outubro de 2019, com capacidade para circulação de 8 milhões de passageiros por ano.

Com uma costa marítima que supera os 500 quilômetros, Santa Catarina contabiliza 6 portos comerciais e 1 pesqueiro. Quatro deles – Itapoá, Navegantes, Itajaí e São Francisco do Sul - estão entre os 10 melhores do Brasil. É uma malha portuária que movimentou cerca de 18 milhões de toneladas e soma quase 20% das movimentações de contêineres brasileiros em 2016. Estima-se que mais de 18% das importações brasileiras, via contêineres, chegue ao país via portos catarinenses. São dados que também justificam que, dentre os principais trechos da malha ferroviária, estejam o que conecta Mafra ao porto de São Francisco do Sul.

No mapa, está apontada a localização de portos, aeroportos e ferrovias, em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 5 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Frota de veículos

A frota de veículos, das diferentes categorias, cadastrados oficialmente em Santa Catarina, está mapeada na tabela a seguir, com referência ao período entre 2013 e outubro de 2018. No número total, foram agregados, nesses cinco anos, mais de 800 mil novos veículos, que percentualmente significa um aumento de frota pouco superior a 19%.

Tabela 65 – Evolução frota de veículos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (out)	Variação 2013 - 2018
Automóvel	2.423.586	2.545.507	2.631.037	2.699.170	2.781.659	2.853.953	17,76%
Caminhão	138.266	143.288	145.381	146.749	148.867	150.512	8,86%
Caminhão trator	47.790	50.530	51.004	50.931	51.700	53.644	12,25%
Caminhonete	209.472	239.871	259.452	278.425	301.655	320.460	52,98%
Camioneta	200.985	212.358	222.802	232.392	242.865	254.281	26,52%
Chassi/plataforma	5	5	5	5	5	5	0,00%
Ciclomotor	5.029	5.038	5.078	5.159	5.249	5.330	5,99%
Experiência	2	2	2	2	2	2	0,00%
Micro-ônibus	10.495	11.044	11.399	11.619	11.790	11.932	13,69%
Motocicleta	746.570	765.396	781.876	791.437	801.913	812.754	8,87%
Motoneta	229.328	242.016	249.965	254.237	258.861	264.875	15,50%
Motor-casa	1.227	1.397	1.619	1.829	2.101	2.407	96,17%
Ônibus	16.845	17.525	17.673	17.763	18.166	18.274	8,48%
Quadiciclo	12	12	13	14	15	15	25,00%
Reboque	57.393	66.146	74.992	83.735	93.128	100.950	75,89%
Semi-reboque	65.863	69.590	70.914	71.315	72.170	74.482	13,09%
Side-car	435	425	418	416	414	410	-5,75%
Trator de rodas	2.654	2.706	2.754	2.774	2.805	2.814	6,03%
Trator esteiras	140	139	138	135	131	131	-6,43%
Trator misto	186	187	186	183	179	177	-4,84%
Triciclo	912	954	1.002	1.038	1.083	1.121	22,92%
Utilitário	27.150	32.374	38.210	44.079	51.722	58.674	116,11%
Total Frota	4.184.345	4.406.510	4.565.920	4.693.407	4.846.480	4.987.203	19,19%

Fonte: DETRAN

ANEXOS



Relação de empresas do Estado, segundo o porte e representatividade

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_y = \frac{\frac{E_{ij}}{E_r}}{\frac{E_{..}}{E_j}} = \frac{Quociente\ locacional\ do\ setor}{i\ na\ região\ j};$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$E_r = \sum_i E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;

$E_{..} = \sum_j E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual.

Relação de empresas do Estado, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Extração de Carvão Mineral	39	5	5	2	51	0,0%	0,0%	3,96
Extração de Petróleo e Gás Natural	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,12
Extração de Minério de Ferro	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,03
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos	11	1	0	0	12	0,0%	0,0%	0,15
Extração de Pedra, Areia e Argila	482	34	2	0	518	0,1%	0,0%	0,76
Extração de Outros Minerais Não-Metálicos	89	8	2	0	99	0,0%	0,0%	0,76
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	5	1	0	0	6	0,0%	0,0%	0,22
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	22	4	0	0	26	0,0%	0,0%	0,70
Abate e Fabricação de Produtos de Carne	438	83	29	31	581	0,1%	0,0%	1,60
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	127	22	5	2	156	0,0%	0,0%	3,89
Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais	300	16	2	0	318	0,1%	0,0%	1,33
Fabricação de óleos e Gorduras Vegetais e Animais	16	0	5	0	21	0,0%	0,0%	0,52
Laticínios	391	54	15	2	462	0,1%	0,0%	0,93
Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais	426	107	12	0	545	0,1%	0,0%	1,28
Fabricação e Refino de Açúcar	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,49
Torrefação e Moagem de Café	22	1	0	0	23	0,0%	0,0%	0,20
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	2.605	219	17	2	2.843	0,7%	0,0%	1,32
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	266	15	3	0	284	0,1%	0,0%	1,33
Fabricação de Bebidas Não-Alcoólicas	69	17	2	1	89	0,0%	0,0%	0,78
Processamento Industrial do Fumo	12	1	1	0	14	0,0%	0,0%	2,98

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Fabricação de Produtos do Fumo	25	0	1	0	26	0,0%	0,0%	1,56
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	70	21	11	3	105	0,0%	0,0%	1,68
Tecelagem, Exceto Malha	206	32	8	3	249	0,1%	0,0%	3,85
Fabricação de Tecidos de Malha	247	62	18	3	330	0,1%	0,0%	5,91
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	731	85	33	1	850	0,2%	0,0%	3,77
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	719	82	22	7	830	0,2%	0,0%	1,85
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	9.389	987	116	15	10.507	2,7%	0,1%	2,42
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	167	20	8	0	195	0,0%	0,0%	1,20
Curtimento e Outras Preparações de Couro	24	0	2	1	27	0,0%	0,0%	0,54
Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro	134	10	1	0	145	0,0%	0,0%	0,69
Fabricação de Calçados	335	34	12	1	382	0,1%	0,0%	0,63
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	84	11	2	0	97	0,0%	0,0%	0,97
Desdobramento de Madeira	1.474	111	15	0	1.600	0,4%	0,0%	3,00
Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis	1.731	186	32	6	1.955	0,5%	0,0%	2,92
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	13	3	0	0	16	0,0%	0,0%	1,70
Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão	48	16	18	6	88	0,0%	0,0%	3,52
Fabricação de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	165	41	7	3	216	0,1%	0,0%	1,57
Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	216	31	5	0	252	0,1%	0,0%	1,60
Atividade de Impressão	982	39	5	0	1.026	0,3%	0,0%	1,17
Serviços de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos	270	11	0	0	281	0,1%	0,0%	0,57

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	0,60
Coqueras	10	4	0	0	14	0,0%	0,0%	10,14
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo	14	0	0	0	14	0,0%	0,0%	0,70
Fabricação de Biocombustíveis	6	1	0	0	7	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	78	19	3	0	100	0,0%	0,0%	1,04
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	29	2	0	0	31	0,0%	0,0%	0,86
Fabricação de Resinas e Elastômeros	24	4	0	0	28	0,0%	0,0%	1,28
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	1,06
Fabricação de Defensivos Agrícolas e Desinfetantes Domissanitários	11	1	1	0	13	0,0%	0,0%	0,57
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	233	22	4	0	259	0,1%	0,0%	0,88
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	91	14	6	1	112	0,0%	0,0%	1,29
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	158	25	7	0	190	0,0%	0,0%	1,22
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	8	2	0	0	10	0,0%	0,0%	0,75
Fabricação de Produtos Farmacêuticos	35	5	2	0	42	0,0%	0,0%	0,78
Fabricação de Produtos de Borracha	152	26	5	0	183	0,0%	0,0%	0,99
Fabricação de Produtos de Material Plástico	1.011	213	80	8	1.312	0,3%	0,0%	1,64
Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	98	30	4	0	132	0,0%	0,0%	1,77
Fabricação de Cimento	0	2	2	0	4	0,0%	0,0%	0,37
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	1.290	91	5	0	1.386	0,4%	0,0%	1,64
Fabricação de Produtos Cerâmicos	535	78	17	5	635	0,2%	0,0%	1,31

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	636	18	1	0	655	0,2%	0,0%	1,23
Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,29
Siderurgia	31	5	2	1	39	0,0%	0,0%	0,91
Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura	8	1	4	0	13	0,0%	0,0%	0,77
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	78	11	2	0	91	0,0%	0,0%	1,13
Fundição	138	38	12	3	191	0,0%	0,0%	1,74
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	1.474	70	7	2	1.553	0,4%	0,0%	1,54
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras	44	8	4	0	56	0,0%	0,0%	1,34
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	1.246	58	1	1	1.306	0,3%	0,0%	1,82
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	769	43	0	0	812	0,2%	0,0%	1,11
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	1	1	0	0	2	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	792	73	19	2	886	0,2%	0,0%	1,38
Fabricação de Componentes Eletrônicos	74	9	1	0	84	0,0%	0,0%	1,16
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	65	5	0	0	70	0,0%	0,0%	1,45
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	11	2	2	1	16	0,0%	0,0%	0,64
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	23	2	1	0	26	0,0%	0,0%	1,10
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	124	16	6	0	146	0,0%	0,0%	2,10
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	12	3	0	0	15	0,0%	0,0%	0,87
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,37

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	48	7	7	3	65	0,0%	0,0%	1,47
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos	23	9	3	0	35	0,0%	0,0%	2,82
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	112	29	6	2	149	0,0%	0,0%	1,39
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	70	4	3	0	77	0,0%	0,0%	1,62
Fabricação de Eletrodomésticos	36	5	7	3	51	0,0%	0,0%	1,48
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	87	7	1	2	97	0,0%	0,0%	1,13
Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	83	13	10	3	109	0,0%	0,0%	1,27
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	500	61	20	1	582	0,1%	0,0%	1,66
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	224	34	11	1	270	0,1%	0,0%	2,01
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	133	18	1	0	152	0,0%	0,0%	1,87
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	31	6	2	0	39	0,0%	0,0%	1,47
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	624	101	21	0	746	0,2%	0,0%	2,59
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	5	1	1	1	8	0,0%	0,0%	0,77
Fabricação de Caminhões e ônibus	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,55
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	154	15	3	1	173	0,0%	0,0%	1,52
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	173	28	14	6	221	0,1%	0,0%	1,13
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	78	10	0	0	88	0,0%	0,0%	0,84
Construção de Embarcações	83	6	3	2	94	0,0%	0,0%	2,05
Fabricação de Veículos Ferroviários	1	0	2	0	3	0,0%	0,0%	0,62
Fabricação de Aeronaves	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	0,67

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Fabricação de Veículos Militares de Combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	52	4	3	0	59	0,0%	0,0%	1,29
Fabricação de Móveis	3.196	196	40	3	3.435	0,9%	0,0%	2,02
Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes	100	5	0	0	105	0,0%	0,0%	0,63
Fabricação de Instrumentos Musicais	8	1	0	0	9	0,0%	0,0%	0,67
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	77	7	0	0	84	0,0%	0,0%	2,48
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	65	3	1	0	69	0,0%	0,0%	1,30
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	291	8	9	1	309	0,1%	0,0%	0,95
Fabricação de Produtos Diversos	725	18	4	1	748	0,2%	0,0%	1,39
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	1.974	43	5	0	2.022	0,5%	0,0%	1,02
Instalação de Máquinas e Equipamentos	871	14	0	0	885	0,2%	0,0%	1,42
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	639	34	19	2	694	0,2%	0,0%	1,46
Produção e Distribuição de Combustíveis Gasosos por Redes Urbanas	6	0	1	0	7	0,0%	0,0%	0,53
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, Tratamento e Distribuição de água	194	43	12	0	249	0,1%	0,0%	1,09
Esgoto e Atividades Relacionadas	118	4	0	0	122	0,0%	0,0%	1,23
Coleta de Resíduos	292	33	12	2	339	0,1%	0,0%	0,97
Tratamento e Disposição de Resíduos	19	7	0	0	26	0,0%	0,0%	0,78
Recuperação de Materiais	372	29	2	0	403	0,1%	0,0%	1,51
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	1,21

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	5.539	87	4	0	5.630	1,4%	0,1%	1,38
Construção de Edifícios	8.428	422	28	0	8.878	2,2%	0,1%	1,23
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	792	36	9	3	840	0,2%	0,0%	1,16
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	274	32	13	2	321	0,1%	0,0%	0,76
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	565	22	5	0	592	0,1%	0,0%	0,63
Demolição e Preparação do Terreno	1.194	35	5	0	1.234	0,3%	0,0%	1,43
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	3.782	68	8	1	3.859	1,0%	0,1%	1,18
Obras de Acabamento	2.840	54	2	0	2.896	0,7%	0,0%	1,24
Outros Serviços Especializados para Construção	3.160	63	1	0	3.224	0,8%	0,0%	1,20
Comércio de Veículos Automotores	2.984	325	55	7	3.371	0,9%	0,0%	1,40
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	8.200	260	1	1	8.462	2,1%	0,1%	1,32
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	7.242	515	12	3	7.772	2,0%	0,1%	0,92
Comércio, Manutenção e Reparação de Motocicletas, Peças e Acessórios	1.633	58	0	0	1.691	0,4%	0,0%	0,85
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	10.368	50	3	2	10.423	2,6%	0,1%	1,27
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	740	84	8	2	834	0,2%	0,0%	1,00
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	3.752	310	57	42	4.161	1,1%	0,1%	1,21
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	4.585	307	27	12	4.931	1,2%	0,1%	1,36
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	356	30	2	1	389	0,1%	0,0%	1,13
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	1.623	149	7	3	1.782	0,5%	0,0%	1,35

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	1.770	179	17	7	1.973	0,5%	0,0%	1,62
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	2.697	291	31	3	3.022	0,8%	0,0%	1,29
Comércio Atacadista Não-Especializado	727	66	16	15	824	0,2%	0,0%	1,14
Comércio Varejista Não-Especializado	10.425	1.093	238	208	11.964	3,0%	0,2%	0,71
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	9.863	604	10	5	10.482	2,7%	0,1%	0,69
Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	1.921	810	16	1	2.748	0,7%	0,0%	0,93
Comércio Varejista de Material de Construção	9.758	836	35	13	10.642	2,7%	0,1%	0,77
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	14.145	860	25	6	15.036	3,8%	0,2%	0,88
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	4.417	141	1	1	4.560	1,2%	0,1%	0,85
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	7.209	626	3	2	7.840	2,0%	0,1%	0,69
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	30.929	1.247	35	5	32.216	8,2%	0,5%	0,93
Comércio Ambulante e Outros Tipos de Comércio Varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte Ferroviário e Metroferroviário	18	0	0	2	20	0,0%	0,0%	0,66
Transporte Rodoviário de Passageiros	2.840	114	18	33	3.005	0,8%	0,0%	0,72
Transporte Rodoviário de Carga	16.622	1.282	107	77	18.088	4,6%	0,3%	1,57
Transporte Dutoviário	3	5	1	0	9	0,0%	0,0%	0,85
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	3	0	1	0	4	0,0%	0,0%	1,51
Transporte Marítimo de Cabotagem e Longo Curso	16	0	2	0	18	0,0%	0,0%	0,86
Transporte por Navegação Interior	19	1	0	2	22	0,0%	0,0%	0,34
Navegação de Apoio	11	9	1	0	21	0,0%	0,0%	0,66

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Outros Transportes Aquaviários	51	7	0	0	58	0,0%	0,0%	1,21
Transporte Aéreo de Passageiros	24	11	3	2	40	0,0%	0,0%	0,50
Transporte Aéreo de Carga	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,42
Transporte Espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, Carga e Descarga	562	94	24	19	699	0,2%	0,0%	0,99
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	1.170	69	4	2	1.245	0,3%	0,0%	0,65
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários	155	26	10	6	197	0,0%	0,0%	1,40
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	53	12	1	3	69	0,0%	0,0%	0,65
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	499	41	7	3	550	0,1%	0,0%	1,41
Atividades de Correio	317	80	11	3	411	0,1%	0,0%	0,81
Atividades de Malote e de Entrega	626	49	1	0	676	0,2%	0,0%	0,98
Hotéis e Similares	1.676	476	36	10	2.198	0,6%	0,0%	1,05
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	547	26	1	0	574	0,1%	0,0%	1,32
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	20.194	1.657	37	3	21.891	5,5%	0,3%	1,07
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	1.966	188	16	13	2.183	0,6%	0,0%	0,86
Edição de Livros, Jornais, Revistas e Outras Atividades de Edição	642	19	1	2	664	0,2%	0,0%	0,91
Edição Integrada à Impressão de Livros, Jornais, Revistas e Outras Publicações	387	35	3	0	425	0,1%	0,0%	0,93
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	422	24	1	1	448	0,1%	0,0%	0,40
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	73	1	0	0	74	0,0%	0,0%	0,46
Atividades de Rádio	269	120	0	0	389	0,1%	0,0%	1,14

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Atividades de Televisão	52	13	3	2	70	0,0%	0,0%	0,64
Telecomunicações por Fio	292	83	8	5	388	0,1%	0,0%	0,79
Telecomunicações sem Fio	47	25	1	3	76	0,0%	0,0%	0,68
Telecomunicações por Satélite	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,25
Operadoras de Televisão por Assinatura	20	2	0	0	22	0,0%	0,0%	0,93
Outras Atividades de Telecomunicações	360	60	1	0	421	0,1%	0,0%	0,75
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	3.621	277	26	40	3.964	1,0%	0,1%	0,74
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	1.082	39	3	5	1.129	0,3%	0,0%	0,66
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	407	10	0	0	417	0,1%	0,0%	0,69
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação Monetária - Depósitos à Vista	1.034	546	39	25	1.644	0,4%	0,0%	0,92
Intermediação Não-Monetária - Outros Instrumentos de Captação	49	11	0	2	62	0,0%	0,0%	0,94
Arrendamento Mercantil	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,94
Sociedades de Capitalização	11	0	0	0	11	0,0%	0,0%	1,01
Atividades de Sociedades de Participação	3.490	17	3	2	3.512	0,9%	0,0%	1,07
Fundos de Investimento	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	563	30	1	0	594	0,2%	0,0%	1,06
Seguros de Vida e Não-Vida	155	21	1	0	177	0,0%	0,0%	0,88
Seguros-Saúde	12	1	0	0	13	0,0%	0,0%	0,81
Resseguros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,34

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Previdência Complementar	24	4	2	0	30	0,0%	0,0%	0,69
Planos de Saúde	62	21	7	8	98	0,0%	0,0%	0,75
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros	490	7	2	1	500	0,1%	0,0%	0,71
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde	1.701	47	1	1	1.750	0,4%	0,0%	0,76
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	38	1	0	0	39	0,0%	0,0%	0,28
Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	6.304	35	6	2	6.347	1,6%	0,1%	1,53
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	3.882	64	3	4	3.953	1,0%	0,1%	1,22
Atividades Jurídicas	3.934	161	6	3	4.104	1,0%	0,1%	0,97
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	3.640	521	20	0	4.181	1,1%	0,1%	0,97
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	2.841	35	2	4	2.882	0,7%	0,0%	0,78
Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas	4.375	115	13	7	4.510	1,1%	0,1%	0,91
Testes e Análises Técnicas	146	21	0	0	167	0,0%	0,0%	0,88
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	103	22	9	6	140	0,0%	0,0%	1,06
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	30	2	0	1	33	0,0%	0,0%	0,57
Publicidade	2.923	60	4	0	2.987	0,8%	0,0%	0,83
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	67	2	0	0	69	0,0%	0,0%	0,61
Design e Decoração de Interiores	208	2	0	0	210	0,1%	0,0%	0,72
Atividades Fotográficas e Similares	722	17	3	0	742	0,2%	0,0%	0,96
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	1.808	31	2	2	1.843	0,5%	0,0%	0,79

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Atividades Veterinárias	508	10	0	0	518	0,1%	0,0%	1,14
Locação de Meios de Transporte sem Condutor	486	28	1	0	515	0,1%	0,0%	0,49
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos	882	13	3	3	901	0,2%	0,0%	1,10
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	924	60	3	2	989	0,3%	0,0%	0,60
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	168	8	2	0	178	0,0%	0,0%	1,01
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	165	3	3	2	173	0,0%	0,0%	0,83
Locação de Mão-De-Obra Temporária	251	15	7	14	287	0,1%	0,0%	1,16
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	19	0	0	4	23	0,0%	0,0%	0,30
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	1.364	48	2	1	1.415	0,4%	0,0%	0,94
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	113	8	1	0	122	0,0%	0,0%	0,95
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	194	57	17	46	314	0,1%	0,0%	0,72
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	209	40	1	3	253	0,1%	0,0%	0,81
Atividades de Investigação Particular	14	0	0	0	14	0,0%	0,0%	0,93
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	14.026	212	12	16	14.266	3,6%	0,2%	1,19
Atividades de Limpeza	815	141	37	32	1.025	0,3%	0,0%	0,90
Atividades Paisagísticas	642	13	0	0	655	0,2%	0,0%	1,24
Serviços de Escritório e Apoio Administrativo	5.259	155	14	24	5.452	1,4%	0,1%	0,73
Atividades de Teleatendimento	114	19	0	14	147	0,0%	0,0%	0,69
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1.300	35	1	0	1.336	0,3%	0,0%	0,70
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	5.066	207	22	20	5.315	1,3%	0,1%	0,90

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Educação Infantil e Ensino Fundamental	866	418	71	19	1.374	0,3%	0,0%	0,44
Ensino Médio	93	45	13	12	163	0,0%	0,0%	0,53
Educação Superior	180	31	20	48	279	0,1%	0,0%	0,64
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	188	21	3	2	214	0,1%	0,0%	0,79
Atividades de Apoio à Educação	163	4	0	2	169	0,0%	0,0%	0,14
Outras Atividades de Ensino	4.518	357	28	17	4.920	1,2%	0,1%	0,88
Atividades de Atendimento Hospitalar	525	114	30	69	738	0,2%	0,0%	0,63
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	34	5	1	0	40	0,0%	0,0%	0,67
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	8.464	139	4	4	8.611	2,2%	0,1%	0,76
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	1.506	191	11	4	1.712	0,4%	0,0%	0,78
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	2.047	24	0	0	2.071	0,5%	0,0%	0,71
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	104	3	1	1	109	0,0%	0,0%	0,70
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	505	16	2	2	525	0,1%	0,0%	0,70
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes, e de Infra-Est e Apoio a Pac Prest em Res Col e Part	371	80	5	0	456	0,1%	0,0%	0,85
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	124	13	0	0	137	0,0%	0,0%	0,97
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	103	21	1	0	125	0,0%	0,0%	0,68
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	257	53	11	9	330	0,1%	0,0%	0,73
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	870	7	1	0	878	0,2%	0,0%	0,62
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	93	1	0	0	94	0,0%	0,0%	1,07

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	46	0	0	0	46	0,0%	0,0%	1,36
Atividades Esportivas	4.997	159	6	3	5.165	1,3%	0,1%	1,49
Atividades de Recreação e Lazer	1.349	43	2	2	1.396	0,4%	0,0%	1,76
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	1.266	35	2	1	1.304	0,3%	0,0%	0,72
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	2.037	30	0	0	2.067	0,5%	0,0%	1,14
Outras Atividades de Serviços Pessoais	5.661	117	1	3	5.782	1,5%	0,1%	0,92
Serviços Domésticos	152	2	0	0	154	0,0%	0,0%	0,89
Total	367.832	23.388	2.302	1.175	394.697	100,0%	5,5%	1,00

Relação de empregos do Estado, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Extração de carvão mineral	45	208	1.236	1.558	3.047	0,1%	0,0%	13,43
Extração de petróleo e gás natural	0	113	0	0	113	0,0%	0,0%	0,07
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	19	57	0	0	76	0,0%	0,0%	0,04
Extração de pedra, areia e argila	1.032	1.661	330	0	3.023	0,1%	0,0%	0,92
Extração de outros minerais não-metálicos	138	500	366	0	1.004	0,0%	0,0%	0,75
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	116	0	0	116	0,0%	0,0%	0,09
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	66	159	0	0	225	0,0%	0,0%	0,95
Abate e fabricação de produtos de carne	1.139	6.214	9.196	70.078	86.627	3,2%	0,2%	2,54
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	513	1.615	1.717	4.093	7.938	0,3%	0,0%	5,85
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	673	797	695	0	2.165	0,1%	0,0%	0,64
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	18	0	1.295	0	1.313	0,0%	0,0%	0,55
Laticínios	981	3.615	3.870	1.927	10.393	0,4%	0,0%	1,37
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	1.161	6.957	2.667	0	10.785	0,4%	0,0%	1,15
Fabricação e refino de açúcar	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	-
Torrefação e moagem de café	50	26	0	0	76	0,0%	0,0%	0,07
Fabricação de outros produtos alimentícios	6.804	12.098	5.223	4.857	28.982	1,1%	0,1%	1,22
Fabricação de bebidas alcoólicas	366	1.046	844	0	2.256	0,1%	0,0%	0,66
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	885	1.093	360	1.007	3.345	0,1%	0,0%	0,71

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Processamento industrial do fumo	204	43	814	0	1.061	0,0%	0,0%	1,04
Fabricação de produtos do fumo	14	0	1.186	0	1.200	0,0%	0,0%	2,96
Preparação e fiação de fibras têxteis	247	1.471	3.573	3.782	9.073	0,3%	0,0%	3,01
Tecelagem, exceto malha	1.003	1.759	2.134	4.091	8.987	0,3%	0,0%	2,99
Fabricação de tecidos de malha	1.068	3.505	5.079	2.736	12.388	0,5%	0,0%	7,92
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	3.216	5.549	9.447	1.319	19.531	0,7%	0,0%	8,09
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2.186	5.141	4.946	10.829	23.102	0,8%	0,0%	3,42
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	30.272	57.749	29.970	19.274	137.265	5,0%	0,3%	3,99
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	454	1.177	1.992	0	3.623	0,1%	0,0%	2,26
Curtimento e outras preparações de couro	20	0	376	1.132	1.528	0,1%	0,0%	0,64
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	361	616	169	0	1.146	0,0%	0,0%	0,91
Fabricação de calçados	528	2.611	4.173	762	8.074	0,3%	0,0%	0,44
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	317	738	467	0	1.522	0,1%	0,0%	0,98
Desdobramento de madeira	3.645	6.612	4.950	0	15.207	0,6%	0,0%	3,97
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.857	10.962	10.006	5.406	30.231	1,1%	0,1%	5,06
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	15	187	0	0	202	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	134	1.172	4.978	6.208	12.492	0,5%	0,0%	4,62
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	753	2.243	2.786	3.206	8.988	0,3%	0,0%	2,20
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	608	1.518	1.317	0	3.443	0,1%	0,0%	1,11

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Atividade de impressão	1.371	1.803	1.625	0	4.799	0,2%	0,0%	1,29
Serviços de pré-imprensa e acabamentos gráficos	341	518	0	0	859	0,0%	0,0%	0,73
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Coquerias	4	243	0	0	247	0,0%	0,0%	8,24
Fabricação de produtos derivados do petróleo	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	-
Fabricação de biocombustíveis	0	28	0	0	28	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	146	874	501	0	1.521	0,1%	0,0%	0,48
Fabricação de produtos químicos orgânicos	45	62	0	0	107	0,0%	0,0%	0,09
Fabricação de resinas e elastômeros	34	274	0	0	308	0,0%	0,0%	0,46
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	0	27	140	0	167	0,0%	0,0%	0,27
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	507	1.150	771	0	2.428	0,1%	0,0%	0,43
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	877	660	1.090	589	3.216	0,1%	0,0%	1,70
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	403	1.388	2.027	0	3.818	0,1%	0,0%	1,05
Fabricação de produtos farmoquímicos	29	115	0	0	144	0,0%	0,0%	0,44
Fabricação de produtos farmacêuticos	96	272	490	0	858	0,0%	0,0%	0,14
Fabricação de produtos de borracha	718	1.160	1.986	0	3.864	0,1%	0,0%	0,67
Fabricação de produtos de material plástico	4.029	13.539	23.164	7.734	48.466	1,8%	0,1%	2,35
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	489	1.877	836	0	3.202	0,1%	0,0%	1,17

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Fabricação de cimento	0	111	406	0	517	0,0%	0,0%	0,57
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	5.533	4.450	2.543	0	12.526	0,5%	0,0%	2,18
Fabricação de produtos cerâmicos	2.008	3.857	5.512	7.391	18.768	0,7%	0,0%	2,13
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	1.172	948	136	0	2.256	0,1%	0,0%	0,61
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Siderurgia	113	269	520	686	1.588	0,1%	0,0%	0,33
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0	142	1.676	0	1.818	0,1%	0,0%	2,27
Metalurgia dos metais não-ferrosos	219	723	522	0	1.464	0,1%	0,0%	0,63
Fundição	423	2.189	3.755	11.200	17.567	0,6%	0,0%	5,29
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3.081	3.501	2.037	2.061	10.680	0,4%	0,0%	1,65
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	145	464	946	0	1.555	0,1%	0,0%	2,22
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2.030	3.109	152	583	5.874	0,2%	0,0%	1,46
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	1.048	2.558	0	0	3.606	0,1%	0,0%	1,18
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	0	30	0	0	30	0,0%	0,0%	0,08
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	1.992	4.058	4.729	2.193	12.972	0,5%	0,0%	1,46
Fabricação de componentes eletrônicos	207	471	194	0	872	0,0%	0,0%	0,43
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	162	357	0	0	519	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de equipamentos de comunicação	74	58	355	2.305	2.792	0,1%	0,0%	2,58
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	74	171	293	0	538	0,0%	0,0%	0,66

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	379	899	1.692	0	2.970	0,1%	0,0%	2,42
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	34	243	0	0	277	0,0%	0,0%	1,01
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	177	525	1.967	8.583	11.252	0,4%	0,0%	5,43
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	90	758	753	0	1.601	0,1%	0,0%	2,51
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	354	1.540	1.992	2.280	6.166	0,2%	0,0%	1,84
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	124	128	1.219	0	1.471	0,1%	0,0%	2,42
Fabricação de eletrodomésticos	18	381	2.442	8.033	10.874	0,4%	0,0%	3,57
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	154	326	205	3.300	3.985	0,1%	0,0%	2,47
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	409	695	2.489	9.772	13.365	0,5%	0,0%	4,08
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	1.914	3.412	4.769	644	10.739	0,4%	0,0%	1,80
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	700	2.064	3.172	1.177	7.113	0,3%	0,0%	1,59
Fabricação de máquinas-ferramenta	298	899	201	0	1.398	0,1%	0,0%	1,63
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	59	344	1.296	0	1.699	0,1%	0,0%	1,15
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2.182	5.985	4.314	0	12.481	0,5%	0,0%	2,88
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	30	337	943	1.310	0,0%	0,0%	0,26
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	534	947	542	732	2.755	0,1%	0,0%	1,22

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	975	1.917	3.537	8.290	14.719	0,5%	0,0%	0,94
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	232	357	0	0	589	0,0%	0,0%	1,67
Construção de embarcações	1.782	486	967	2.494	5.729	0,2%	0,0%	2,45
Fabricação de veículos ferroviários	0	0	869	0	869	0,0%	0,0%	2,61
Fabricação de aeronaves	0	26	0	0	26	0,0%	0,0%	0,02
Fabricação de veículos militares de combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	240	491	1.318	0	2.049	0,1%	0,0%	1,53
Fabricação de móveis	6.277	11.483	10.654	2.736	31.150	1,1%	0,1%	2,30
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	78	204	0	0	282	0,0%	0,0%	0,29
Fabricação de instrumentos musicais	15	53	0	0	68	0,0%	0,0%	0,69
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	207	260	0	0	467	0,0%	0,0%	2,47
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	157	131	414	0	702	0,0%	0,0%	0,80
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	365	708	2.503	1.325	4.901	0,2%	0,0%	1,54
Fabricação de produtos diversos	1.058	1.044	1.172	631	3.905	0,1%	0,0%	1,37
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	1.905	3.562	1.161	0	6.628	0,2%	0,0%	0,67
Instalação de máquinas e equipamentos	1.538	794	0	0	2.332	0,1%	0,0%	0,94
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	298	1.816	3.781	1.842	7.737	0,3%	0,0%	1,08
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0	0	143	0	143	0,0%	0,0%	0,63
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, tratamento e distribuição de água	374	2.112	2.856	0	5.342	0,2%	0,0%	0,73

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Esgoto e atividades relacionadas	79	210	0	0	289	0,0%	0,0%	0,38
Coleta de resíduos	578	2.404	3.959	2.461	9.402	0,3%	0,0%	1,09
Tratamento e disposição de resíduos	68	456	0	0	524	0,0%	0,0%	0,27
Recuperação de materiais	988	1.802	462	0	3.252	0,1%	0,0%	1,78
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	53	0	0	0	53	0,0%	0,0%	0,38
Incorporação de empreendimentos imobiliários	6.152	4.888	746	0	11.786	0,4%	0,0%	1,26
Construção de edifícios	26.996	28.971	7.826	0	63.793	2,3%	0,1%	1,10
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	5.454	3.651	3.099	2.130	14.334	0,5%	0,0%	0,72
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	1.101	2.155	5.906	1.931	11.093	0,4%	0,0%	0,70
Construção de outras obras de infraestrutura	2.295	1.526	1.479	0	5.300	0,2%	0,0%	0,33
Demolição e preparação do terreno	2.158	2.458	1.172	0	5.788	0,2%	0,0%	1,09
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	3.829	3.745	1.768	895	10.237	0,4%	0,0%	0,55
Obras de acabamento	3.536	2.966	474	0	6.976	0,3%	0,0%	0,87
Outros serviços especializados para construção	4.505	3.886	325	0	8.716	0,3%	0,0%	0,75
Produção de lavouras temporárias	5.614	2.985	0	907	9.506	0,3%	0,0%	0,26
Horticultura e floricultura	920	884	99	0	1.903	0,1%	0,0%	0,47
Produção de lavouras permanentes	3.577	4.126	2.662	9.427	19.792	0,7%	0,0%	0,71
Produção de sementes e mudas certificadas	204	220	0	705	1.129	0,0%	0,0%	0,38
Pecuária	9.929	6.939	2.400	1.185	20.453	0,7%	0,0%	0,51
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	4.194	2.073	1.162	2.098	9.527	0,3%	0,0%	0,73

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Caça e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção florestal - florestas plantadas	2.701	2.364	951	1.927	7.943	0,3%	0,0%	1,58
Produção florestal - florestas nativas	87	173	0	0	260	0,0%	0,0%	0,38
Atividades de apoio à produção florestal	971	826	343	0	2.140	0,1%	0,0%	0,78
Pesca	2.864	2.931	802	1.137	7.734	0,3%	0,0%	9,20
Aquicultura	146	90	0	0	236	0,0%	0,0%	0,27
Comércio de veículos automotores	4.560	10.837	5.007	1.201	21.605	0,8%	0,0%	1,26
Manutenção e reparação de veículos automotores	15.956	5.042	96	125	21.219	0,8%	0,0%	1,40
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	17.524	11.446	996	562	30.528	1,1%	0,1%	0,99
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	3.122	1.333	0	0	4.455	0,2%	0,0%	0,75
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	2.545	1.457	341	1.049	5.392	0,2%	0,0%	1,27
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	1.757	2.070	653	356	4.836	0,2%	0,0%	0,80
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8.703	9.666	5.237	10.972	34.578	1,3%	0,1%	0,91
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	9.821	8.280	2.612	3.552	24.265	0,9%	0,0%	0,91
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	759	635	193	165	1.752	0,1%	0,0%	0,66
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	3.570	3.421	530	548	8.069	0,3%	0,0%	0,94
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	4.219	4.928	1.539	1.319	12.005	0,4%	0,0%	1,48
Comércio atacadista especializado em outros produtos	5.835	7.558	2.645	677	16.715	0,6%	0,0%	1,11
Comércio atacadista não-especializado	1.313	2.018	1.850	3.883	9.064	0,3%	0,0%	0,76

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Comércio varejista não-especializado	22.456	37.359	27.297	61.803	148.915	5,4%	0,3%	1,03
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	23.098	16.310	1.002	1.038	41.448	1,5%	0,1%	0,76
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	8.956	21.560	1.467	208	32.191	1,2%	0,1%	1,15
Comércio varejista de material de construção	26.198	19.859	3.168	4.981	54.206	2,0%	0,1%	1,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	34.322	20.922	2.303	1.253	58.800	2,1%	0,1%	0,91
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	8.306	4.012	127	157	12.602	0,5%	0,0%	0,76
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	20.461	14.442	311	776	35.990	1,3%	0,1%	0,64
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	68.311	32.008	3.423	2.021	105.763	3,9%	0,2%	0,92
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte ferroviário e metroferroviário	2	0	0	516	518	0,0%	0,0%	0,12
Transporte rodoviário de passageiros	3.770	5.061	1.703	13.645	24.179	0,9%	0,0%	0,51
Transporte rodoviário de carga	32.676	37.152	10.880	21.381	102.089	3,7%	0,2%	1,49
Transporte dutoviário	3	122	59	0	184	0,0%	0,0%	0,95
Trens turísticos, teleféricos e similares	12	0	141	0	153	0,0%	0,0%	6,09
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	7	0	174	0	181	0,0%	0,0%	0,34
Transporte por navegação interior	25	34	0	927	986	0,0%	0,0%	1,11
Navegação de apoio	14	271	74	0	359	0,0%	0,0%	0,29
Outros transportes aquaviários	138	305	0	0	443	0,0%	0,0%	1,15
Transporte aéreo de passageiros	28	365	233	373	999	0,0%	0,0%	0,26
Transporte aéreo de carga	9	27	0	0	36	0,0%	0,0%	0,28

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Transporte espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, carga e descarga	1.410	3.208	2.588	5.779	12.985	0,5%	0,0%	1,25
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	2.331	2.151	591	1.253	6.326	0,2%	0,0%	0,59
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	296	1.002	902	2.534	4.734	0,2%	0,0%	1,60
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	118	319	82	402	921	0,0%	0,0%	0,33
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	851	1.098	672	923	3.544	0,1%	0,0%	0,74
Atividades de Correio	1.079	2.349	806	1.185	5.419	0,2%	0,0%	0,65
Atividades de malote e de entrega	1.096	1.149	122	0	2.367	0,1%	0,0%	0,66
Hotéis e similares	6.852	16.006	3.838	3.580	30.276	1,1%	0,1%	1,21
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	1.095	689	77	0	1.861	0,1%	0,0%	1,17
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	56.681	47.481	4.194	522	108.878	4,0%	0,2%	0,98
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	6.037	5.766	1.900	6.112	19.815	0,7%	0,0%	0,86
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	768	531	96	688	2.083	0,1%	0,0%	0,98
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	734	957	238	0	1.929	0,1%	0,0%	0,60
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	508	933	120	119	1.680	0,1%	0,0%	0,74
Atividades de gravação de som e de edição de música	58	19	0	0	77	0,0%	0,0%	0,49
Atividades de rádio	814	2.736	0	0	3.550	0,1%	0,0%	1,59
Atividades de televisão	345	579	285	528	1.737	0,1%	0,0%	0,50
Telecomunicações por fio	739	2.461	717	1.093	5.010	0,2%	0,0%	0,86
Telecomunicações sem fio	107	887	86	495	1.575	0,1%	0,0%	0,49

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Telecomunicações por satélite	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,02
Operadoras de televisão por assinatura	10	71	0	0	81	0,0%	0,0%	0,24
Outras atividades de telecomunicações	806	1.735	76	0	2.617	0,1%	0,0%	0,55
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	4.301	7.493	2.505	14.034	28.333	1,0%	0,1%	1,12
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	1.195	1.117	262	1.541	4.115	0,2%	0,0%	0,66
Outras atividades de prestação de serviços de informação	421	299	0	0	720	0,0%	0,0%	0,54
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação monetária - depósitos à vista	5.714	13.282	3.327	6.699	29.022	1,1%	0,1%	0,77
Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação	80	269	0	272	621	0,0%	0,0%	0,48
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Sociedades de capitalização	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Atividades de sociedades de participação	892	442	244	515	2.093	0,1%	0,0%	0,68
Fundos de investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	789	961	91	0	1.841	0,1%	0,0%	1,01
Seguros de vida e não-vida	355	431	65	0	851	0,0%	0,0%	0,27
Seguros-saúde	8	13	0	0	21	0,0%	0,0%	0,07
Resseguros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,02
Previdência complementar	59	132	168	0	359	0,0%	0,0%	0,54
Planos de saúde	163	744	627	2.918	4.452	0,2%	0,0%	0,75
Atividades auxiliares dos serviços financeiros	641	196	174	304	1.315	0,0%	0,0%	0,43

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	2.189	1.067	77	482	3.815	0,1%	0,0%	0,81
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	52	30	0	0	82	0,0%	0,0%	0,32
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	2.408	862	563	346	4.179	0,2%	0,0%	1,21
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	3.916	1.347	245	592	6.100	0,2%	0,0%	0,79
Atividades jurídicas	5.131	3.832	538	1.411	10.912	0,4%	0,0%	0,95
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	11.893	11.686	1.735	0	25.314	0,9%	0,0%	1,25
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de consultoria em gestão empresarial	1.037	996	179	1.468	3.680	0,1%	0,0%	0,47
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	5.700	4.021	1.530	5.131	16.382	0,6%	0,0%	0,92
Testes e análises técnicas	415	482	0	0	897	0,0%	0,0%	0,40
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	107	599	583	1.134	2.423	0,1%	0,0%	1,00
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	15	47	0	220	282	0,0%	0,0%	0,76
Publicidade	2.258	1.996	381	0	4.635	0,2%	0,0%	0,57
Pesquisas de mercado e de opinião pública	64	55	0	0	119	0,0%	0,0%	0,19
Design e decoração de interiores	136	26	0	0	162	0,0%	0,0%	0,72
Atividades fotográficas e similares	984	367	220	0	1.571	0,1%	0,0%	1,25
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	1.318	816	249	1.130	3.513	0,1%	0,0%	0,62
Atividades veterinárias	852	194	0	0	1.046	0,0%	0,0%	1,12
Locação de meios de transporte sem condutor	951	724	71	0	1.746	0,1%	0,0%	0,34
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	1.250	405	407	764	2.826	0,1%	0,0%	1,16

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	2.247	1.695	277	765	4.984	0,2%	0,0%	0,55
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	246	394	153	0	793	0,0%	0,0%	1,30
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	197	64	263	3.020	3.544	0,1%	0,0%	0,38
Locação de mão-de-obra temporária	1.211	1.625	4.066	16.324	23.226	0,8%	0,0%	0,59
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	17	0	0	20.038	20.055	0,7%	0,0%	1,55
Agências de viagens e operadores turísticos	2.464	1.140	148	202	3.954	0,1%	0,0%	0,82
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	124	268	85	0	477	0,0%	0,0%	1,13
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	785	2.534	1.643	27.652	32.614	1,2%	0,1%	0,82
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	551	1.204	94	2.329	4.178	0,2%	0,0%	1,32
Atividades de investigação particular	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,12
Serviços combinados para apoio a edifícios	17.124	5.792	1.162	5.159	29.237	1,1%	0,1%	0,53
Atividades de limpeza	3.040	5.686	4.237	61.821	74.784	2,7%	0,1%	1,26
Atividades paisagísticas	999	402	0	0	1.401	0,1%	0,0%	0,61
Serviços de escritório e apoio administrativo	6.121	4.727	1.552	10.291	22.691	0,8%	0,0%	0,72
Atividades de teleatendimento	1.158	639	0	11.451	13.248	0,5%	0,0%	0,32
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1.438	1.058	110	0	2.606	0,1%	0,0%	0,64
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	9.670	7.114	2.654	8.782	28.220	1,0%	0,1%	0,79
Educação infantil e ensino fundamental	3.127	12.997	5.984	8.834	30.942	1,1%	0,1%	0,68
Ensino médio	218	1.761	1.038	2.540	5.557	0,2%	0,0%	0,52
Educação superior	695	943	1.897	36.230	39.765	1,5%	0,1%	0,85

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	394	589	331	4.896	6.210	0,2%	0,0%	1,02
Atividades de apoio à educação	158	107	0	1.028	1.293	0,0%	0,0%	0,44
Outras atividades de ensino	9.699	9.040	2.603	3.426	24.768	0,9%	0,0%	0,93
Atividades de atendimento hospitalar	655	3.726	2.881	38.372	45.634	1,7%	0,1%	0,59
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	36	1.417	78	0	1.531	0,1%	0,0%	1,65
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	13.793	3.206	352	1.037	18.388	0,7%	0,0%	0,76
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	3.752	4.748	1.108	1.131	10.739	0,4%	0,0%	0,62
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2.118	581	0	0	2.699	0,1%	0,0%	0,50
Atividades de apoio à gestão de saúde	261	71	93	266	691	0,0%	0,0%	0,14
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	767	406	1.006	914	3.093	0,1%	0,0%	0,54
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	923	2.774	486	0	4.183	0,2%	0,0%	0,74
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	213	280	0	0	493	0,0%	0,0%	0,44
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	297	671	114	0	1.082	0,0%	0,0%	0,49
Serviços de assistência social sem alojamento	507	1.712	1.059	2.284	5.562	0,2%	0,0%	0,52
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	689	156	59	0	904	0,0%	0,0%	0,69
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	99	14	0	0	113	0,0%	0,0%	0,25
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,11
Atividades esportivas	4.938	4.242	670	696	10.546	0,4%	0,0%	0,74

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total SC	ESTADUAL	NACIONAL	
Atividades de recreação e lazer	1.538	1.236	194	1.328	4.296	0,2%	0,0%	1,28
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	1.799	897	146	119	2.961	0,1%	0,0%	0,68
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	2.958	670	0	0	3.628	0,1%	0,0%	1,02
Outras atividades de serviços pessoais	8.152	3.106	105	872	12.235	0,4%	0,0%	0,73
Serviços domésticos	157	53	0	0	210	0,0%	0,0%	0,82
TOTAL	773.956	833.436	407.308	724.061	2.738.761	100,0%	5,3%	1,00